ANO IV
N.º 690
TERÇA-FEIRA
25 DE MARÇO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA

Diretor CARLOS LACERDA



•OS FUNCIONARIOS INSISTEM PELO AUMENTO IMEDIATO

MARCHAS E CONTRAMARCHAS NA COMISSÃO DE AUMENTO

OS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS QUEREM AUDIÊNCIA COM VARGAS PARA QUE A COMISSÃO ANDE

O noticiário sôbre os trabalhos da Comissão de Aumento dos Funcionários Públicos revela certa confusão. Esta confusão, entretanto, não é feita pela reportagem que está cobrindo o assunto, mas pelos trabalhos da própria Comissão que se caracteriza por avanços e recuos, marchas e contramarchas.

Não manteve a Comissão um ritmo certo de trabalho.

Já na primeira reunião o sr. Simões Lopes achou que deveria ser feito em lugar de estudos para a concessão de um aumento, estudos que possibilitassem uma reestruturação geral no seio do funcionalismo.

Daí, deixando a chefia da Comissão, sem uma definição exata, partiu para o sul deixando em seu lugar o sr. Jorge Oscar de Mello Flores, que ficou sem saber o que fazer.

Depois, instigado pela imprensa, o sr. Flores tratou de arranjar uma sede para a Comissão e deu início ao levantamento dos trabalhos que já ficaram prontos há mais de um mês, conforme me declararam vários membros da Comissão, à imprensa.

EXCLUSÕES

Enquanto os trabalhos estavam sendo feitos numa grande morosidade, devido à falta de dados existentes nos diversos ministérios, foram surgindo declarações

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

● *MESA-REDONDA DAS CLASSES PRODUTORAS*

Destruição Da Iniciativa Privada

COMÉRCIO NÃO E' FILANTROPIA ■ PRODUTORES E FINANCISTAS DO ASFALTO, FRACASSARAM NOS SEUS PLANOS ■ COMO FALARAM OS COMERCIANTES NA INSTALAÇÃO DO CONCLAVE

— As atividades economicas não são atividades filantropicas, disse o sr. Abel Freire de Aragão, presidente da Associação Comercial de Ponta Grossa, na abertura da II Mesa Redonda das Classes Produtoras, ontem realizada na sede da Associação Comercial do Distrito.

Apresentando o ponto de vista do comércio de Mato Grosso, o sr. Freire de Aragão disse que "está se processando no Brasil uma verdadeira destruição da iniciativa privada enquanto a de-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

OS QUE FALTARAM

DE todos os representantes de associações dos Estados e Municipios credenciados junto à Federação das Associações Comerciais para a II Mesa-Redonda, apenas dois não apareceram na sessão inaugural de ontem.

Foram eles justamente dois dos líderes de maior projeção na classe: o sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio, representante da Associação Comercial e Industrial de Cachoeiro e o sr. Brasilio Machado Neto, representante da Associação Comercial de Itapetininga.

DUTRA VOLTA À VIDA POLITICA

Depois da carta sôbre petróleo recebe visitas de líderes políticos e militares



O sr. Soares Filho, líder da UDN na Câmara, visitou, nos últimos dias da semana passada, o general Dutra, em sua casa em Ipanema. Também o sr. Afonso Arinos, articulador do movimento parlamentar denominado "Terceira Fôrça", esteve na residência do ex-presidente da República. Os dois líderes foram levados por um amigo do general Dutra demorando-se, muito tempo, em palestra.

Os assuntos políticos foram também objeto da conversa, como a crise militar.

Essas visitas foram feitas, justamente em face da situação política, das crises e confusões notórias. Os líderes políticos e militares estão chegando à conclusão de que é necessário manter uma constante troca de impressões sôbre os problemas políticos que agitam o Brasil. As visitas dos srs. Soares Filho e Afonso Arinos ao general Dutra iniciaram esse intercâmbio de idéias.

O general Eurico Dutra, aliás, desde que foi divulgada a sua carta ao ministro Bitencourt Sampaio sôbre as realizações do seu govêrno no terreno do petróleo, vem recebendo grande número de visitas de pessoas de tôdas as classes e profissões.

Tendo se mantido, até agora, isolado e afastado da vida pública o ex-presidente da República parece que a ela agora regressa, por fôrça das numerosas visitas de pessoas credenciadas que vem recebendo.

Todos os que o visitam recolhem a impressão de que o general é um homem absolutamente atento aos problemas nacionais, às crises políticas e militares e que, sôbre êles, está absolutamente bem informado.

EXCLUIDOS DO PLANO SALTE OS ESTADOS DO NORDESTE

PLANO DE 1953. A BAHIA BENEFICIADA COM QUASE 7 MILHOES DE CRUZEIROS

O Ministério de Educação, de acôrdo com o Departamento Nacional da Criança, elaborou a parte de maternidade e infância do Plano Salte, para 1953, excluindo todos os Estados do Nordeste. A Bahia é o único Estado ali contemplado, com quase 7 milhões de cruzeiros.

As bancadas nordestinas receberam a noticia com visivel mal-estar, estando dispostas a examinar o assunto, exigindo uma modificação.

O AUMENTO DOS BONDES E' INJUSTIFICAVEL

O AUMENTO DAS PASSAGENS DE BONDES, ULTIMAMENTE CONCEDIDO, FOI AUTORIZADO PELA PREFEITURA CONTRA O PARECER DE UMA COMISSAO NOMEADA PARA ESTUDAR O CASO, PELO PREFEITO.

O AUMENTO FÔRA PEDIDO PARA COBRIR AS DESPESAS COM O AUMENTO DOS SALARIOS E SOMENTE POR ESTE MOTIVO.

SABENDO QUE ANTERIORMENTE A LIGHT CONSEGUIRA UM AUMENTO PELO MESMO MOTIVO, O PREFEITO NOMEOU UMA COMISSAO PARA VER SE HAVIA SALDO DO AUMENTO ANTERIOR. A COMISSAO FOI CONSTITUIDA DE UM ENGENHEIRO DA PREFEITURA, UM CONTADOR, UM FUNCIONARIO DO DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E UM EXSECRETÁRIO DE FINANÇAS.

DEPOIS DE EXAMINAR A ESCRITA DA LIGHT, ESTA COMISSÃO APUROU QUE A RECEITA DO AUMENTO ANTERIOR COBRIA, MENSALMENTE, O AUMENTO DE SALARIOS E AINDA APRESENTAVA UM SALDO DE UM MILHAO E QUATROCENTOS MIL CRUZEIROS.

EM VISTA DISTO CONCLUIU A COMISSAO QUE APESAR DO NOVO AUMENTO DE SALARIO, O PLEITEADO AUMENTO DE PASSAPENS ERA INJUSTIFICAVEL.

DEPOIS DESSE PARECER TÃO CONCLUSIVO E CONTRA ÊLE E' QUE FOI CONCEDIDO O ATUAL AUMENTO NAS PASSAGENS DOS BONDES.



SUJEIRA E PODRIDÃO
Aspecto de uma das favelas do Rio, com sujeira e podridão entupindo valões e invadindo barracos

APROVADO O PLANO DE RECUPERAÇÃO DAS FAVELAS

● Ação conjunta da Prefeitura com a Fundação da Casa Popular ● Ordem de preferência de acôrdo com censos a serem atualizados ou feitos novamente ● Criação de uma administração para as favelas recuperadas (LER NA 10.ª PÁGINA)

Com o Conselho de Curadores o caso dos excedentes

* Reunião e decisão hoje.
* Declarações do professor Peregrino Júnior, sôbre as dificuldades que se opõem à imediata realização das soluções propostas.
* Possível uma fórmula conciliatória.

(TEXTO NA 10.ª PAG.)

PREJUIZO DE 4.000 DOLARES POR DIA E POR NAVIO, SO' NA GUANABARA

O problema do congestionamento dos portos visto por um técnico americano

"O pôrto do Rio, neste março de 1952, está pior do que em igual periodo do ano passado" — foram as primeiras palavras do Comodoro Robert C. Lee, vice-presidente executivo da Moore McCormak, que, em viagem de inspeção às agências da companhia, passou, ontem, pelo Rio.

Esclarece, de inicio, o nosso entrevistado que não deseja, de forma alguma, criticar as autoridades do Brasil; quer sim, ajudá-las a resolver o congestionamento do pôrto, e, para isto, porá à sua disposição a experiência que tem do problema.

— "O porto do Rio de Janeiro é, sem favor, um dos melhores do mundo. E' necessário, porém, aproveitá-lo bem. Não é possivel que uma mercadoria fique mais de dez dias depositada nos armazens do cais. No entanto, fica mais de 60 dias. Creio que, resolvido êste ponto, tudo

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3



O pôrto do Rio é dos melhores do mundo; é necessário, porém, aproveitá-lo bem — declara o comodoro Robert Lee

Retardado o plano de mecanização agricola

CULPA DA COMISSAO MISTA BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Até hoje a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos não despachou o processo do Ministério da Agricultura, no qual o sr. João Cleofas pede o crédito de cem milhões de cruzeiros para aquisição de 30 patrulhas mecanizadas, que serão distribuidas por todo o pais.

O pedido do ministro da Agricultura é de 8 de novembro do ano passado, e, mesmo que venha a ser despachad agora, já dificilmente permitirá a execução dêsse plano de mecanização agricola no corrente ano.

PROMOÇÕES NO EXÉRCITO

Já está pronto o quadro de promoções do Exército, que deverão ser assinadas ainda hoje.

NOVAS ACUSAÇÕES CONTRA CABELLO

Major Mário Bruno, principal acusado depois do presidente da COFAP ● Quase concluído o inquérito ● O Frigorífico retirou 100 bois do lote comprado pela antiga CCP

A Comissão Parlamentar de Inquérito, que apura as acusações do deputado Ferraz Igrejas contra o sr. Benjamin Soares Cabello, já concluiu a primeira parte de seus trabalhos.

Alguns membros da Comissão já regressaram ao Rio, tendo saído ontem mesmo de Presidente Prudente, local onde foi feita a transação entre a CCP e o Frigorifico Prudentino.

DETALHES DO INQUERITO

O deputado Napoleão Fontenele, integrante da Comissão de Inquérito, adiantou-nos ontem alguns detalhes do trabalho dos parlamentares.

— "Dos sete membros da Comissão — disse — seis foram a Presidente Prudente, onde a CCP comprou 20 mil cabeças de gado.

Em três dias ouvimos 17 testemunhas: gerentes de banco, criadores, invernistas, funcionários da CCP que serviram de intermediários na compra e tam-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 4

Zenóbio evita encontro pessoal com Estillac

NAO SE AVISTARAM NA SEGUNDA OPORTUNIDADE PARA UM CONTATO PESSOAL — REAFIRMADAS RECOMENDAÇOES DE SIGILO

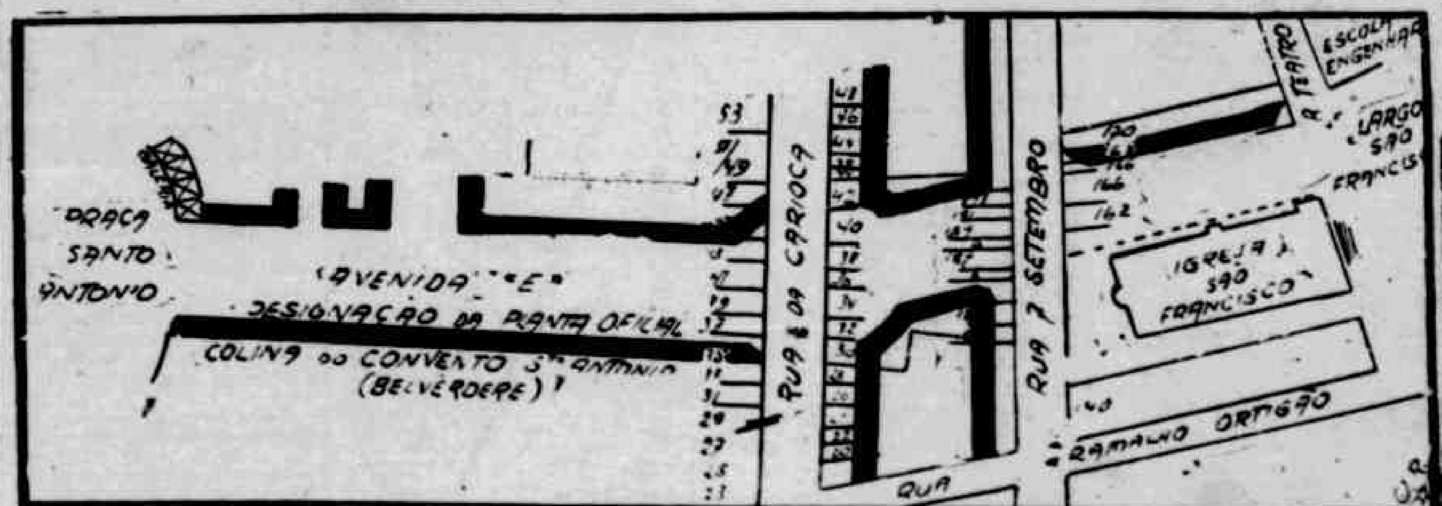
ASSIM como o general Estillac Leal não quis encontrar-se com o general Zenóbio na festa de sexta-feira última no Regimento Sampaio, ontem o coman-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 7

NÃO HA' GRIPE, diz o Secretário de Saúde

Não há nada — foi a resposta que nos deu o dr. Bandeira de Melo, secretário de Saúde e Assistência, a respeito de noticias sôbre uma epidemia de gripe na cidade.

O que há são apenas os casos de resfriados comuns, provocados por bebidas geladas, banhos frios ou golpes de ar, coisa que sempre existiu — concluiu.



Remodelação da Cidade (XII)

NOVA AVENIDA NO CENTRO DA CIDADE

DA PRAÇA DE SANTO ANTÔNIO AO LARGO DE SÃO FRANCISCO, PASSANDO PELAS RUAS DA CARIOCA, SETE DE SETEMBRO E TEATRO — PROPRIETÁRIOS E PRÉDIOS ATINGIDOS PELAS DEMOLIÇÕES

CONTINUAMOS a registrar as transformações do centro da cidade, de acôrdo com o plano de desmonte do Morro de Santo Antônio, ressaltando o alargamento das ruas da Carioca e Sete de Setembro.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

Precários Ainda os Dados Eleitorais Sôbre o Clube Militar

DISTRITO FEDERAL, S. PAULO E RIO GRANDE DO SUL DECIDIRÃO — NO PROGRAMA ADMINISTRATIVO DA "CRUZADA" A CHAVE DE SUA VITORIA

AS noticias divulgadas sôbre os resultados prévios das eleições do Clube Militar baseiam-se em dados ainda precários, muito embora sejam um sintoma confortador para os elementos da "Cruzada Democrática".

Não são ainda conhecidos resultados de São Paulo e Rio Grande do Sul, cujas Regiões Militares apresentam uma densidade de oficialidade que supera a dos outros Estados. A ausência desses dados desautoriza cálculos prematuros a respeito das eleições.

Acresce ainda a circunstância de que o grosso das votações encaminhadas pelos comandantes de guarnições é enviado nas últimas semanas do pleito. Assim, só na segunda quinzena de maio

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

A RESERVA NACIONAL DE PETROLEO NA LEI PERUANA

● **Areas de Reserva Nacional.**
● **Tributação.**
● **Os concessionários.**

(Artigo de CARLOS LACERDA)

4.ª página

Prezado leitor

Na 8.ª página publicamos diariamente a seção "Para servir ao leitor", com informações de interêsse geral.

Procurando melhorá-la sempre, estamos agora publicando a relação diária dos pagamentos dos empréstimos no Montepio dos Empregados Municipais, com um dia de antecedência.

O REDATOR DE PLANTÃO

PANAMA', 25 (U.P.)

Os Jornalistas Livres Condenam os Jornais Governamentais

AO se encerrar a Conferência do Panamá, a Sociedade Interamericana de Imprensa e a Associação Interamericana de Rádio aprovaram a seguinte declaração conjunta:

"A Sociedade Interamericana de Imprensa e a Associação Interamericana de Rádio têm como princípio comum a defesa da liberdade de expressão no hemisfério americano, e como objetivo específico trabalhar pela manutenção dos princípios básicos de uma sociedade livre e democrática em que se permita existirem a liberdade individual e a dignidade humana".

"Diante do fato de que em alguns paises do hemisfério americano a liberdade de expressão sofre coação ou sugestão de governos que se opõem a êsse direito dos povos, ambas as associações expressam profunda preocupação por êsses incidentes, que já ocorreram e que possivelmente ocorrerão, e declaram que qualquer agressão à liberdade ou à dignidade de qualquer indivíduo, ou qualquer ato que restrinja a liberdade de expressão de qualquer pessoa ou organização que defenda ou pratique a liberdade de expressão, seja por meio da imprensa ou do rádio, constitui uma agressão a todos os membros da Sociedade Interamericana de Imprensa e Associação Interamericana de Rádio".

A CONCORRENCIA DE JORNAIS OFICIAIS

Por sua vez, a Sociedade Interamericana de Imprensa aprovou uma resolução atacando a concorrência ilegítima de órgãos do govêrno com a imprensa independente.

A resolução chama a atenção da opinião pública para o fato de que, desde a reunião daquela entidade em Montevidéu, a tendência à concorrência ilegítima aumentou por parte de certos organismos de governos, ou estabelecendo tarifas especiais ou praticando discriminações ao distribuir notícias oficiais.

Diz que tais práticas prejudicam sèriamente a economia e a independência da imprensa e tendem a substituir a imprensa livre pela imprensa submetida.

O ROUBO DE "LA PRENSA"

Por outro lado, como esclarecimento justo dos governos, decidiu chamar a atenção dos povos livres da América para o fato de que o chamado jornal que atualmente se publica em Buenos Aires sob a designação de "La Prensa" roubou o nome ilustre do verdadeiro e famoso jornal conhecido em todo mundo por sua política liberal, por seus elevados princípios éticos e por sua defesa dos ideais democráticos.

Alude também ao fato de que, por meio de subterfúgios, se está tentando criar a impressão de que os atos de depredação cometidos contra os legítimos proprietários de "La Prensa" podem ser legalizados.

Resolve ainda, através da dita resolução, condenar a propaganda caluniosa e difamatória disseminada inquestionàvelmente por agentes do govêrno argentino contra os proprietários de "La Prensa", prática que é característica dos regimes totalitários, e solicitar ao Conselho Econômico e Social da ONU que aceite a recomendação da Subcomissão de Liberdade de Imprensa em que se trata do caso de "La Prensa".

WASHINGTON, 25 (U.P.)

Eisenhower: "Já andamos muito para a esquerda"

O general Dwight Eisenhower autorizou a publicação de uma entrevista que concedeu há dois anos, e na qual declarou que a política nacional dos Estados Unidos havia ido "demasiado para a esquerda".

Essa entrevista foi obtida por Daniel Lawrence, diretor da publicação independente "U. S. News & World Report", a 16 de janeiro de 1950, antes de Eisenhower se ausentar, em gôzo de licença, do cargo de presidente da Universidade de Columbia.

Lawrence recebeu permissão de Eisenhower para dar publicidade a essa entrevista como artigo com direitos reservados, no referido semanário.

Em sua entrevista, o general abordou vários tópicos.

Referindo-se ao socialismo, disse, em resumo: "Creio que já fomos muito longe na direção da chamada "esquerda". Os Estados Unidos não são a espécie de país que necessita do socialismo. Podemos alcançar qualquer reforma de que necessitemos sem necessidade de recorrer a mudanças em nosso sistema econômico".

Quanto às relações entre trabalhadores e emprêsas, disse êle que o elemento essencial é a "boa fé de ambas as partes". As leis são necessárias para corrigir os abusos e encarar os casos práticos, "mas é difícil estabelecer por lei uma fórmula que faça com que se trabalhe em cooperação".

Sôbre a interferência governamental, dizia o General: — "O govêrno não pode ficar totalmente indiferente diante da vida econômica da nação", mas "deveríamos ter uma intervenção do Govêrno tão pequena quanto possível nos negócios de nossa complexa vida moderna".

Quanto à política:

"Nunca aspirei a ocupar uma posição política eletiva, mas responderia a qualquer chamado ao cumprimento de um dever. Naturalmente quero ser um cidadão útil à minha pátria, e isso quer dizer que servirei onde quer que minha ajuda seja mais eficaz".

E quanto à Presidência:

"Pode ser que o exercício da Presidência da Nação seja uma tarefa demasiado grande para um único homem. Como em qualquer outra posição de responsabilidade, tudo depende da espécie de homens que êle (o presidente) reuna em tôrno de si".

VILNA, 25 (AFP)

"Depurações" na Tchecoslováquia

UM editorial do "Rude Pravo", recebido nesta capital, deixa prever outras depurações no Partido Comunista Tchecoslovaco.

Sob o título "Desenvolver ainda a política de massas do Partido", o jornal constata, com efeito, que, com a descoberta de Slansky e do seu grupo, os métodos nefastos no Partido não foram todos liquidados.

"Alguns comunistas, escreve o jornal, esquecem ainda que o Partido não é uma seita, nem um objetivo em si, mas a arma mais potente da classe operária. Sua missão, durante o período da ditadura do proletariado, é induzir todos os trabalhadores à luta pela paz e pelo socialismo. Esquecem que o Partido não poderia cumprir essa missão só, ao lado dos comunistas, não houvesse largas massas de trabalhadores, dispostos a cumprir os conselhos do Partido dirigente".

Os observadores veem, nesse desejo frequentemente expresso, depois do caso Slansky, de uma colaboração estreita entre as massas e o Partido, e que o presidente Gottwald resumiu no momento da liquidação do ex Secretário Geral do Partido, pela palavra de ordem de "A nós as massas", a hostilidade cada vez maior da população tchecoslovaca e principalmente dos trabalhadores, por um regime que lhes impõe, sem cessar, novos sacrifícios materiais.

BUENOS AIRES, 25 (AFP)

Dinamite na Bolsa do Comércio

Uma bomba explodiu ontem à entrada lateral da Bôlsa de Comércio, ferindo gravemente um rapaz que se achava nas proximidades.

O ministro das Finanças argentino devia pronunciar alguns instantes mais tarde, na Bôlsa de Comércio, uma conferência sôbre o plano econômico argentino.

Não se possui nenhum detalhe sôbre o incidente. Uma viva emoção foi provocada no quarteirão pela explosão, mas os prejuízos foram pouco importantes. A polícia começou imediatamente o inquérito.

JOHANNESBURG, 25 (UP)

Protesta o povo

Centenas de comícios de protesto e manifestações políticas estão sendo realizados em tôda a União Sul Africana.

Os manifestantes exigem a renúncia do Premier Malan, que se recusa a acatar um acórdão do Supremo Tribunal, julgando inconstitucional a política discriminatória racial do govêrno.

LONDRES



Na primeira fase da revolução chinesa, os títulos de propriedade dos latifundiários eram queimados em praças públicas. Milhares de senhores de terras foram executados.

O Estado chinês, novo gigantesco senhor de terras

- PALAVRA DE ORDEM: COLETIVIZAÇÃO.
- A CONFERÊNCIA DE PEQUIM.
- "INDIVIDUALISMO" E "LETARGIA".

Por O. M. GREEN

(Do "Observer", de Londres, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

ÊSTE ano, pela primeira vez, os comunistas chineses admitiram, francamente, que a coletivização da terra (como na Rússia) é o seu objetivo final.

Nada de pior pode se imaginar para o camponês da China. A posse de um pedaço de terra tem sido sempre uma das paixões dominantes da sua vida — e um sinal de avanço no "status" social.

OS SERVOS

Quem possui terra é um respeitável membro da sociedade. Caso contrário, é um vagabundo. Quando os comunistas subiram ao poder canalizaram êsse sentimento e tornaram-se populares ao destruir os latifúndios e dividir as terras entre os camponeses.

Mas, agora, quando a nova etapa da política comunista é imposta nos campos, os agricultores estão descobrindo que, apesar de tudo, não passarão de servos, trabalhando para um novo e intangível senhor de terras, chamado "Estado".

"AUXÍLIO MÚTUO"

No mês passado, em Pequim, uma conferência sôbre o incremento da produção agrícola na China Setentrional decidiu que devem ser desenvolvidos "grupos de auxílio mútuo" entre os camponeses.

Esses grupos já começaram a agir na província de Shansi. Cada membro contribui com o seu "capital" — terra, trabalho e animais de criação e tração. O trabalho é feito coletivamente e os lucros repartidos de acôrdo com a contribuição de cada um.

INSTRUIR E GUIAR

A conferência em Pequim, no entanto, não teve muita influência. Segundo informes oficiais, os camponeses continuam inclinados a "encarar o trabalho de um ponto de vista individual e não coletivo", tendo havido demasiada "letargia" no estabelecimento dos grupos.

Resolveu-se, então, que os grupos devem ser instalados e que corpos especiais devem ser preparados para instruir e guiar os camponeses nos primeiros passos para a coletivização.

PROGRAMA PARA 52

Esse objetivo é enfàticamente apontado em um artigo do "China Popular", de Pequim, como sendo uma das tarefas a realizar em 1952.

No entanto, os comunistas reconhecem que o conservantismo dos camponeses não pode ser superado sem muita "educação e organização políticas". Os membros dos grupos de auxílio mútuo devem "ser educados no patriotismo, na compreensão da aliança entre trabalhadores e camponeses e na coletivização."

Os camponeses devem aprender o hábito da crítica e da auto-crítica para "re-examinar suas vidas diárias" e, assim, eliminar "pensamentos e atos descuidados".

A "BOA TERRA"

Exemplos de "pensamentos descuidados" foram apresentados na conferência. Um dos oradores afirmou que os camponeses "pensam em aumentar a produção apenas para enriquecer suas famílias".

Quando se reflete que há 450 milhões de chineses na China e na Manchúria e que quatro quintos dêles são camponeses, de que alguns têm escrituras de propriedades que datam de três séculos atrás e de que são apaixonadamente devotados à "boa terra" e, ainda, que sendo o partido comunista chinês apenas um agrupamento de 4 milhões de pessoas, tem-se que descrer da sua capacidade de converter tão grande massa à coletivização, vencendo suas resistências ativas e passivas.



"Milícias populares", armadas e organizadas pelas Associações Camponesas, combatem a "sabotagem do programa de reforma agrária". Pelo terror, tais milícias preparam-se para a nova etapa da revolução chinesa: a coletivização da agricultura.

Mas, sendo a coletivização e a organização das fazendas estatais o [illegible] comunistas não hesitaram em fazer qualquer coisa para levá-lo a cabo, de propaganda a execuções em massa.

S. PAULO, 25 (Sucursal)

Tratado Comercial Brasil-Japão

Está em vias de ser concluído o tratado comercial Brasil-Japão.

O Japão encontra-se em condições de fornecer ao Brasil diversos artigos de grande interêsse, principalmente para a nossa produção agrícola.

Entre esses artigos destacam-se as máquinas agrícolas, inseticidas e adubos que o Japão está produzindo em grande quantidade a preços satisfatórios.

Por seu turno está o Japão vivamente interessado na aquisição de vários produtos de exportação de nosso país, notadamente o algodão e o café.

S. PAULO, 25 (Sucursal)

Congresso Algodoeiro do Estado de São Paulo

ENCERROU-SE ontem o I Congresso Algodoeiro do interior do Estado, realizado em Rancharia.

As conclusões a que chegaram os congressistas podem ser assim resumidas:

1. Preço mínimo — Os lavradores consideram o preço mínimo à base de 100 cruzeiros para a arroba de algodão tipo 5. Tendo em vista o fato de que o presidente da República fixou êsse mínimo em 85 cruzeiros, com a possibilidade de ser melhorada esta base, mediante o beneficiamento do produto, pleiteam do govêrno federal o restabelecimento da medida há tempos decretada, de obrigar as máquinas a beneficiarem uma determinada porcentagem da sua produção por conta dos produtos, cobrando as despesas respectivas.

2. Ágios e deságios — Reconsideração dos termos expressos da lei no que concerne ao deságio que não pode mais ser igual à proporção verificada na safra passada, em que eram prejudicados os cotonicultores pela injustificável depreciação da fibra dos tipos inferiores ao tipo 5, de classificação oficial na bolsa.

3. Concretizar a reiterada promessa da indústria feita através do Sindicato de Fiação e Tecelagem em geral de São Paulo: pagamento de 10% a mais que o preço mínimo de 250 cruzeiros fixados pelo govêrno federal para a arroba do algodão beneficiado tipo 5.

4. Devolução do imposto de vendas e consignações.

5. Bonificação de 10 cruzeiros por arroba de algodão em fibra aos mutuários que foram compelidos a entregar a mercadoria ao Banco do Brasil e que foram atingidos pelo artigo 31 das Disposições Transitórias da Constituição Federal.

S. PAULO, 25 (Sucursal)

FEIRA INTERNACIONAL

Deixou ontem a capital paulista o professor Francisco Sales Vicente de Azevedo, presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, que a convite do Conselho Administrativo da Feira Internacional de Utrecht, que se realizará de 27 do corrente a 6 de abril, visitará a Holanda.

Depois dessa data deverá o professor Francisco reunir-se em Berna com os demais integrantes da missão brasileira presidida pelo ministro João Alberto, que, na Suíça, Alemanha, Suécia e França, estudarão a possibilidade de transferência de indústrias holandesas para São Paulo.

JOAO PESSOA, 25 (Asapress)

FAMILIAS JAPONESAS PARA A PARAIBA

— Chegaram a esta capital os técnicos japoneses que vêm estudar a localização de 100 famílias nipônicas em várias zonas do Estado, inclusive na Fazenda São Rafael Camaratuba e Vale Grameme. Os técnicos, Francisco Nakano, médico e agronomo, e Sakae Miki, êste também instrutor de cultura física, sendo preparador dos célebres "Peixes Voadores", visitaram recentemente o sul do país.

Os japoneses visitarão a cidade de Campina Grande, cujo prefeito está interessado na vinda de mais famílias para os serviços de produção daquele município.

JOAO PESSOA, 25 (Asapress)

ESTÃO TRANSACIONANDO OS GENEROS

"O Norte", diz que os gêneros distribuídos com o município de Soledade estão sendo transacionados e extorsivos os preços, atribuindo-se a ocorrência ao prefeito Gerôncio Nobrega, que esteve nesta cidade, pedindo a abertura de inquérito para provar que a notícia é infundada. Entretanto, diligências feitas apuraram, que em parte, tem procedência a informação.

MACEIO', 25 (Asapress)

AGUA PARA CORURIPE

A Câmara Municipal de Coruripe enviou um apelo ao governador do Estado, solicitando um auxílio de 300 mil cruzeiros, para instalação do serviço de abastecimento d'água no município.

CAMPOS, 25 (Asapress)

FANTASMA NA CASA DA VIUVA

A população de São Fidelis está impressionada com a aparição de um fantasma na residência da viuva sra. Enedina de Souza Lage, costureira muito conhecida na cidade.

Apesar das determinações tomadas pela polícia, a qual passou a escoltar a residência da viuva, o fantasma continuou a aparecer, quebrando louças e talheres, e arrepiando os cabelos dos presentes.

O delegado de Polícia de São Fidelis, capitão Leopoldo de Melo, acha-se interessado em desvendar o mistério. Está pessoalmente dirigindo o policiamento, tendo pernoitado diàriamente no local.

CUIABA, 25 (Asapress)

GRANDE INCENDIO

Manifestou-se violento incêndio às 11 horas de ontem num depósito de gasolina no centro da cidade. As labaredas enormes e a grande quantidade de fumaça puseram a cidade em pânico, trabalhando a Fôrça Pública, tropas do Exército e o povo, para isolar o fogo, trabalho que está sendo realizado com grande dificuldade. O fogo está ameaçando todo o quarteirão da rua Galdino Pimentel, onde fica localizado o depósito.

CUIABA, 25 (Asapress)

UM CARBONIZADO E TRÊS QUEIMADOS GRAVEMENTE

Supõe-se que um empregado do Pôsto de Gasolina devorado pelo fogo na Rua Galdino Pimentel, tenha perecido carbonizado. Três outros foram retirados gravemente queimados, continuando a luta contra o fogo. Uma das vítimas, em vista das lesões recebidas, dificilmente escapará.

JOAO PESSOA, 25 (Asapress)

CLASSIFICOU O DELITO: HOMICIDIO SIMPLES

Por votação unânime, o Tribunal de Justiça reformou a sentença que condenou Pedro Campos de Oliveira que há meses assassinou bàrbaramente o fiscal de consumo Aloisio Monteiro Franca à rua São José, fato que foi amplamente noticiado pela imprensa. Agora, o tribunal, julgando os embargos do criminoso, classificou o delito como homicídio simples, com pena prevista para 6 e 12 anos.

Casas populares, autonomia sindical e participação nos lucros

A entrevista semanal do Ministro do Trabalho

A Fundação da Casa Popular está com um plano elaborado para a construção de 2 mil casas até janeiro de 1952 — revela o ministro do Trabalho.

Ainda recentemente — prossegue — quando violento temporal aciu em Santos Dumont, arrasando cerca de 30 casas de trabalhadores, o sr. Jorge Mattos, presidente da Fundação, viajou para aquela cidade para tratar da sua reconstrução.

AUTONOMIA

Sôbre autonomia sindical, falou o sr. Segadas Viana:

— Encontra-se em fase final o projeto que reforma a legislação sindical. E' do nosso desejo que tôdas as entidades sindicais vejam restabelecidas as suas administrações, eleitas pelos próprios associados, acabando-se com o regime de intervenção, pernicioso ao próprio sindicalismo.

PARTICIPAÇÃO

Terminando as declarações o ministro do Trabalho referiu-se ao problema da participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas, dizendo:

— Na próxima semana poderei dar notícias mais concretas sôbre os estudos que vêm sendo feitos pelo Ministério do Trabalho. A Comissão nomeada pelo govêrno já terminou os trabalhos, estando quase pronto o relatório, que será enviado ao Congresso como subsídio.

...um retrato honesto do BRASIL e do MUNDO

★ JOEL SILVEIRA
★ RAFAEL CORREIA DE OLIVEIRA
★ RUBEM BRAGA

agora juntos em Comicio

semanário político, independente, noticioso

OS MELHORES NOMES DO JORNALISMO E DA LITERATURA

- POLÍTICA NACIONAL
- GRANDES REPORTAGENS
- POLÍTICA INTERNACIONAL
- CINEMA ● MÚSICA ● TEATRO
- OS PROBLEMAS DO POVO
- CHARGES E HUMORISMO
- VIDA SINDICAL ● RÁDIO

Brevemente EM TÔDAS AS BANCAS DE JORNAIS

REDAÇÃO, GERÊNCIA E PUBLICIDADE: RUA ÁLVARO ALVIM, 21 - 20.º

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Achou-se uma carteira no dia 22 — Perdigão, rua São José, 21.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
[illegible]

MÁQUINAS para MINERAÇÃO
CONJUNTOS DE BRIT GEM
britadores peneiras
Caminhões de 10 a 50 toneladas da DART TRUCK COMPANY
TRANSPORTADORES DE ESTEIRA, CANECAS
ESCAVADEIRAS de ½ a ¾ jarda da The Hanson Clutch & Machinery Co.
Logema
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
Rio: R. México, 41 - 8.º [illegible] - B. Horizonte: Av. Paraná, [illegible] Tel. 2 6711

ACORDEON
Cr$ 100,00 por mês
CASA ACORDEON AZUL
AV. RIO BRANCO, 277. Dentro da Galeria do Edifício S. Borja - Tel. 32-8750

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

GOVÊRNO E P.S.D.

COM 104 deputados o PSD continua a ser, êste ano, o partido que comanda a maioria do govêrno. E que o apóia intransigentemente, com tôda fôrça, sem medir sacrifícios, "obediente e cabisbaixo", bem o provou o ano passado.

Não houve batalha que recusasse, se o govêrno exigia a luta. Foi como um amigo certo em tôdas as horas.

Em compensação, que lhe deu o govêrno?

1 — Retirou ao PSD até a faculdade de escolher seu líder, restituindo-a, êste ano, porque a revolta do "eu me vingo no secreto" estava reagindo com muita fôrça;

2 — Declara, em tôdas as oportunidades, que é govêrno acima de partidos. Declara isto e age desta forma:

3 — Dá os postos do govêrno, maiores e menores, a adversários do PSD nos Estados, muitas vêzes até a adversários ferrenhos, como em Bahia e Pernambuco.

Curioso é ver, também, como o govêrno trata os chefes pessedistas nos Estados ou as suas maiores representações na Câmara.

A maior bancada pessedista na Câmara é a mineira, com 15 deputados. Em compensação, por êstes 15 votos parlamentares que Minas dá ao govêrno, o govêrno dá a Minas o Ministério da Justiça, a liderança da maioria, a liderança do govêrno, as presidências das comissões de Justiça e Finanças e, ainda, uma inegável hegemonia para tôdas as deliberações do partido. Só se faz o que Minas quer, nada contra o pensamento de Minas pessedista. Está certo. O govêrno é correto com Minas.

A maior bancada pessedista, na Câmara, depois da mineira, é a de Pernambuco, com nove deputados.

O pessedismo pernambucano, em troca dêsses nove votos parlamentares que dá ao govêrno, recebe, do govêrno, êste ano, a magra segunda vice-liderança do PSD na Câmara. O ano passado nem isto tinha. E há um ministro que é adversário do pessedismo pernambucano. E quando o pessedismo pernambucano consegue, com muito esfôrço, uma nomeação federal, tem o dissabor, o desprestígio, de vê-la anulada pùblicamente, depois. E o govêrno dá, quase sistemàticamente, a outros, aquilo que vitalmente interessa ao govêrno pessedista de Pernambuco, como a Hidrelétrica de São Francisco ou a sede do Banco do Nordeste.

Rio Grande do Sul e Bahia estão em terceiro lugar no número de votos pessedistas na Câmara.

Ao pessedismo gaúcho, que teve o bom senso e a coragem de se mostrar como bancada independente na Câmara, o govêrno teve a habilidade de dar a primeira segunda vice-presidência da Câmara e não teve a coragem de retirá-la êste ano.

A Bahia pessedista nada teve do govêrno. O ministro baiano não é pessedista e Juraci lhe é contrário. Pretende a Bahia pessedista a presidência da Comissão de Justiça e apresenta o nome de um jurista. O govêrno lhe nega êste direito. Se a Bahia quiser o pôsto, terá que conquistá-lo até com indisciplina, contra o govêrno.

O prognóstico que esta observação oferece é simples: a revolta do "eu me vingo no secreto" vai funcionar êste ano com muito mais veemência do que no ano passado.

TRABALHO NÃO DA MEDALHA

Ainda esta semana a Câmara não produzirá nada. A organização das comissões e a eleição dos seus presidentes tomarão completamente os cinco dias de trabalho que tem a semana.

Continuarão, portanto, os discursos. E uma pena que os discursos udenistas de exame da Mensagem do govêrno estejam sendo feitos no princípio da sessão, quando tôdas as atenções estão voltadas para a crise política e para as várias crises de organização dos partidos dentro da Câmara. E' pena, isto, porque pouca atenção se está dando a êsses discursos, que estão sendo, aliás, importantes. Bilac Pinto e Herbert Levy já pronunciaram, dentro do assunto, dois importantes discursos de crítica aos quais, entretanto, pouca atenção se prestou.

CONVOCAÇÃO DE CAIO MIRANDA

O movimento de Lourival Fontes contra o convite a Caio Miranda para ir depor na Comissão de Legislação Social foi favorecido com o fim da sessão extraordinária; parece que morreu, ou foi esquecido.

Pois nem morreu, nem foi esquecido. A paralisação do assunto foi como uma gestação para coisa melhor, mais profunda: Armando Falcão vai abandonar a idéia do convite e requerer uma comissão parlamentar de inquérito para apurar a denúncia. A denúncia é esta: Caio Miranda foi demitido da Agência Nacional por se ter recusado a empregar dez milhões da previdência na subvenção a jornais amigos do govêrno. Lourival diz sempre que "o dinheiro do govêrno deve ser dado aos amigos do govêrno".

As comissões de inquérito, na Câmara, terão, agora, eficiência. Só não apurarão os fatos se não quiserem trabalhar. Já está em vigor a lei que dá autoridade e fôrça às comissões. Agora, podem elas agir e as pessoas que convocar estão obrigadas, por fôrça de lei, ao comparecimento sob pena de processo crime.

E' neste novo regime de autoridade e fôrça que irá funcionar a comissão sôbre os dez milhões da previdência.

Segundo a praxe esta semana ainda o govêrno deverá mandar divulgar outra verrina contra Armando Falcão e a sua administração no Instituto dos Marítimos.

O PSP QUER UMA PRESIDENCIA PARA SÃO PAULO

■ Deodoro de Mendonça reconduzido, por unanimidade, à liderança ■ Clodomir Millet irá para Finanças

O PSP não abrirá mão do seu direito à presidência de uma grande comissão. Se não fôr atendido, assumirá atitude de completa independência para fazer os acordos que entender, no caso da composição das comissões.

Êstes foram os dois pontos objetivos da comunicação feita pelo sr. Deodoro de Mendonça, líder do PSP, ao sr. Gustavo Capanema, líder da maioria.

MAIS UM LUGAR EM FINANÇAS

O assunto ficara assentado na reunião realizada pela manhã, sob a presidência do senhor Café Filho.

Antes, a bancada se encontrava na sede do Diretório Nacional, para tratar da indicação dos seus representantes nos órgãos técnicos, adotando o critério da recondução geral.

Em finanças, onde o partido terá êste ano quatro lugares, o novo membro pessepista será o sr. Clodomir Millet, do Maranhão.

REELEITOS: DEODORO CERDEIRA E PAULO LAURO

Em seguida, o partido reuniu-se no gabinete do vice-presidente da República, no Ministério do Trabalho.

Nessa ocasião, a bancada reelegeu, por unanimidade, o senhor Deodoro de Mendonça à liderança. Foram também reconduzidos os srs. Paulo Lauro e Arnaldo Cerdeira à vice-liderança.

Foi então longamente debatida a reivindicação do PSP à presidência de uma grande comissão para um representante de São Paulo, movimento, aliás, apoiado pelas bancadas paulistas de todos os partidos.

A tarde o sr. Deodoro de Mendonça conversou com os senhores Gustavo Capanema e Nereu Ramos, a quem comunicou os resultados das reuniões.

TRÊS RAZÕES

O encontro foi demorado. O líder pessepista deixou claro que o seu partido não transigirá. E isso porque:

1 — o PSP é, da bancada paulista, a maior representação partidária;

2 — representa, de fato, o govêrno de São Paulo, embora êste seja apoiado por uma coligação;

3 — o PSP é, de tôdas as bancadas da maioria, a mais disciplinada, não tendo nunca criado "casos".

SEM SAIDA

O líder da maioria e o presidente da Câmara reconhecem a procedência da reivindicação e estão de acôrdo em atendê-la. Não sabem, porém, como fazer, diante do compromisso assumido pelo sr. Gustavo Capanema de indicar o sr. Valadares à reeleição em Justiça.

● *A CRISE DAS COMISSÕES*

CAPANEMA AMEAÇOU RENUNCIAR MAIS UMA VEZ

Novas e sérias dificuldades surgiram para o líder majoritário ● Intransigentes os ademaristas contra Benedito, em favor do qual a liderança do PSD fechou a questão ● Também na Comissão de Finanças tem a maioria grandes problemas para resolver

"NÃO TENHO MOTIVOS PARA SER CONTRA VALADARES"

O Sr. Gustavo Capanema ameaçou ontem renunciar mais uma vez se não fôr resolvida a questão da presidência das comissões.

Em vez de uma solução, o que o dia de ontem trouxe para o líder foi um agravamento considerável nas dificuldades que vão tornando quase impossível o encontro de uma solução conciliatória.

A POSIÇÃO DO PSD

Os ademaristas estão intransigentes contra a reeleição do sr. Benedito Valadares.

Este ponto de vista foi expresso pelo sr. Paulo Lauro na reunião dos líderes, realizada no gabinete do presidente da Câmara. E, à saída, procurou êle entrar em contato com elementos de outros partidos, para propôr alianças e sugerir tôdas as fórmulas viáveis, numa frente única contra a reeleição do presidente da Comissão de Justiça.

GUSTAVO CAPANEMA

A atitude do sr. Paulo Lauro está sendo considerada como uma rebeldia franca à disciplina que deve reinar no bloco majoritário. O líder da maioria pretende apelar para o PSP no sentido de que cumpra o acôrdo firmado com o PSD, PTB e PTN e obedeça às determinações contidas no protocolo enviado à Mesa e assinado pelos seus líderes.

O ARGUMENTO DOS ADEMARISTAS

A liderança da bancada do sr. Ademar de Barros argumenta do seguinte modo: se o líder não consegue impor disciplina em sua própria bancada, como há de exigir obediência de outras bancadas? Se o sr. Antônio Balbino é candidato rebelde, porque o seu líder não lhe impõe disciplina?

DECLARAÇÕES DE CAPANEMA

O líder da maioria fez-nos ontem as seguintes declarações:

"O sr. Benedito Valadares é o candidato oficial do PSD à presidência da Comissão de Justiça e eu não posso abrir mão de sua candidatura.

Já comuniquei a indicação ao sr. Antônio Balbino, que está, assim, ciente da nossa posição naquela Comissão.

Não tenho outros motivos para ser contra o sr. Benedito Valadares: êle já foi eleito uma vez e seria muito natural a sua reeleição. A não ser que surja uma razão de ordem superior, é impossível à liderança cogitar de outros nomes".

PROBLEMAS DO LIDER

Enfrenta êle, porém, muitas dificuldades:

1. Perdeu um dos quatorze lugares de que dispunha na Comissão de Finanças.

2 — O deputado Oliveira Brito exigiu sua entrada para a Comissão de Finanças.

3 — Perdeu um lugar na Comissão de Economia e outro na Comissão de Justiça.

SOLUÇÕES

Poderia solucionar o problema da Comissão de Finanças, sacrificando o sr. Luiz Viana, que se encontra sem legenda. Mas acontece que, no cômputo geral, o sr. Luiz Viana já não entrou em cogitações.

De forma que o líder terá mesmo de eliminar um pessedista daquela Comissão, se não conseguir que o PST, agora integrado na maioria, tenha direito a um lugar naquela Comissão. O partido do sr. Vitorino Freire conta com oito deputados na Câmara e, pelo quociente, faz jus a um lugar na Comissão de Finanças. Se tal não acontecer, abrirá mão do seu pôsto, a fim de facilitar a tarefa do sr. Capanema.

Mesmo assim, entretanto, persistirá o problema de encaixar o sr. Oliveira Brito. O mais indicado para a degola, neste caso, é o sr. Aluizio de Castro, contra o qual o sr. Capanema guarda ressentimentos desde o relatório apresentado por êste deputado no Orçamento do ano passado, de que foi um dos relatores.

E ainda restam para a liderança da maioria os problemas da diminuição do número de seus deputados nas Comissões de Justiça e Economia, onde dois deputados terão de ser degolados.

DEFENDE-SE O PTB

O sr. Gustavo Capanema procurou apelar para o PTB, a fim de conseguir que êle abra mão de um dos sete lugares a que tem direito na Comissão de Finanças.

Mas os petebistas se negaram a atender ao líder, pois recordam que já no ano passado concordaram em ficar com apenas seis lugares, desistindo do sétimo em favor do PSD.

Mas êste ano, contando com 58 deputados (mais 4, portanto, sôbre o número do ano passado), acha a bancada trabalhista que não pode abrir mão do seu sétimo deputado na Comissão de Finanças. Porque:

1 — O PSD não correspondeu a esta prova de consideração dos trabalhistas, hostilizando-os em várias oportunidades.

2 — Dividindo o número total (58) pelo quociente (8), vê-se que a bancada ainda tem dois deputados a mais do que o exigido pela divisão para sete lugares na Comissão de Finanças.

PROBLEMAS DA UDN

A UDN também está com problemas, o maior dos quais é também o da Comissão de Finanças, onde perdeu um lugar.

O sr. Soares Filho não sabe mesmo quem deverá ser sacrificado, embora muitos dos deputados udenistas, assim que tiveram conhecimento da diminuição da representação partidária na Comissão de Finanças, fizeram questão de colocar seus lugares à disposição do líder. Mas êste não se mostra propenso a sacrificar nenhum dêles: Paulo Sarazate, Artur Santos, Epilogo de Campos, Rafael Cincurá, Freitas Cavalcanti, Herbert Levy, João Agripino, Jorge Jabour ou Wanderley Junior.

Sabe-se ainda que o governador de Mato Grosso fez ver a necessidade da representação udenista daquele Estado se fazer representar na Comissão de Finanças, porque o PSD, que está em minoria em Mato Grosso, conta com o sr. Ponce de Arruda, enquanto o govêrno não dispõe ali de um único representante.

NOVA REUNIAO, HOJE

Os líderes deverão reunir-se hoje, novamente, para ver se é possível resolver em definitivo o caso das comissões.

VOZES da cidade

A DEPUTADA Yvette Vargas solicitou ao Presidente da República a nomeação de um seu protegido para diretor da F. de Filosofia. O "titio" prometeu. Entretanto, a deputada, tendo conhecimento de que o Presidente assinara o decreto nomeando para o cargo o professor Carneiro Leão, correu a Palácio e insistiu com o tio, que a autorizou a trazer o decreto de volta e trocar o nomeado. D. Yvette cumpriu as instruções, mas, com grande surprêsa, no dia seguinte, lendo o "Diário Oficial", verificou que o nomeado era o professor Carneiro Leão. Voltou mais uma vez a Palácio e o "titio" informou que o sr. Leão era candidato do sr. Lourival Fontes, não havendo, por conseguinte, nada a fazer.

* * *

A AGENCIA Nacional, desde que foi criada, mantinha um serviço especializado de recortes de jornais para serem entregues pessoalmente ao Presidente da República às primeiras horas da manhã. No Govêrno atual, o sr. Lourival Fontes determinou que êsse serviço fôsse revisto por funcionários da sua confiança no Palácio e posteriormente lhe fossem entregues para nova filtração, antes de serem levados ao conhecimento do sr. Getúlio Vargas. Vê-se, assim, que o Presidente da República não pode ter conhecimento do que se passa.

* * *

O DEPUTADO Israel Pinheiro e sua família acabam de constituir uma sociedade anônima com capital de cinco milhões de cruzeiros. Trata-se da "Agro-Industrial Rio Doce", para explorar a agro-pecuária e o comércio e industrialização de seus produtos.

* * *

O DEPUTADO Gama Filho, do P.S.P., que já pertencera à U.D.N., P.S.D. e P.R., solicitou demissão do cargo de secretário da Comissão Executiva do Distrito Federal da agremiação política do sr. Adhemar de Barros. Está agora de namôro com o Palácio do Catete, pretendendo obter o apôio do Banco do Brasil para adquirir um vespertino desta capital. Se essas demarches forem levadas a bom têrmo, o sr. Gama Filho passará a apoiar o Govêrno Federal no Distrito.

* * *

EM discurso proferido em São Paulo, o sr. Simões Filho, saudando os homens da República que os paulistas deram ao Brasil, afirmou: "como ministro do sr. Getúlio Vargas, permito-me, porque estou numa idade em que nada oculto e penso em voz alta, que entre êsses homens eminentes eu presto o tributo de minha homenagem e da minha veneração ao antigo presidente Washington Luiz".

JOSÉ DO RIO

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 — Tel. 22-2938

O SABONETE
REGINA
é uma maravilha!

ORDEM DO DIA

POLÍGONO DAS SECAS

O DEPUTADO Oswaldo Trigueiro, da UDN da Paraíba, apresentou na Câmara um projeto que dispõe sôbre a concessão de auxílio para a instalação de serviços de abastecimento de água, no Polígono das Sêcas.

O artigo 1.º reza o seguinte: "A União concederá auxílio financeiro aos municípios situados no Polígono das Sêcas, para a instalação de serviços públicos destinados a abastecimento de água nos centros urbanos".

Segundo o representante paraibano, o objetivo do projeto está contido no primeiro dispositivo: "sistematizar a concessão de auxílios federais para serviços de abastecimento de água, na área das sêcas, com os recursos previstos no artigo 198 da Constituição Federal. Trata-se, por outras palavras, de permitir que a verba constitucional tenha aplicação em obras públicas destinadas à distribuição de água potável em localidades do Polígono das Sêcas.

Para ter-se uma idéia da situação do Nordeste, nessa matéria de abastecimento de água, é bastante assinalar que entre 1.022 cidades e vilas de cinco Estados (Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará), não haverá talvez 20 que disponham de água potável canalizada, para o suprimento das respectivas populações. Vale dizer que cêrca de 98% das localidades da região estão desprovidas de serviços que lhes proporcionem água abundante, em satisfatórias condições de higiene.

"A simples constatação de que, na região mais quente do país, a grande maioria das cidades e vilas desconhece a água da torneira — declara o deputado Trigueiro — expressa a gravidade de uma situação incompatível com o mais modesto padrão de vida civilizada. Na maioria dessas localidades, a água ou é escassa ou é distante, sua captação é feita por processos primitivos, e sua distribuição se processa nas mais deficientes condições sanitárias. Daí as endemias que tanto afetam as populações do interior nordestino, e o fato de figurarem aquêles Estados nos pontos mais altos das estatísticas da mortalidade infantil".

O orçamento federal já prevê para o exercício corrente, uma receita ordinária de 20 biliões de cruzeiros. Está a União, por consequência, por fôrça da Constituição, obrigada a aplicar, no Polígono das Sêcas, nada menos de 600 milhões, além dos 200 milhões que devem constituir reserva de emergência.

REDATOR DE DEBATES

LEI SINDICAL

VAI TER ANDAMENTO NO SENADO

O sr. Domingos Velasco indagou ontem da Mesa do Senado em que pé andava a Lei Sindical. O sr. Mercondes Filho informou que desde o dia 9 de novembro do ano passado o projeto se encontrava na Comissão de Justiça.

Em vista disso o sr. Velasco solicitou andamento da matéria, fundamentado no Regimento Interno, e a Mesa providenciou a [illegible] do projeto para a Comissão de Previdência Social.

● *NA CÂMARA MUNICIPAL*

Vinte e sete vereadores fichados como comunistas

Também o Presidente, declara o vereador Telemaco Maia ● Uma estátua para o Estádio ● O preenchimento das vagas na Secretaria ● Aforamento de terrenos da Prefeitura

O sr. Henrique Miranda, na sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, acusou o sr. Mário Martins de já ter tido várias entradas na Polícia Política, o que levou o líder da UDN a defender-se revelando os motivos daquelas prisões, que, segundo suas palavras, foram motivadas pela defesa das liberdades públicas.

E só podia atribuir à má fé de cripto-comunistas as acusações assacadas. O sr. Telêmaco Maia afirmou num aparte que há no fichário da polícia 27 vereadores fichados como comunistas.

CONTRA O PREENCHIMENTO DAS VAGAS

O presidente da Câmara, ao ser interrogado pelo sr. Paes Leme se era ou não favorável ao preenchimento das vagas existentes na Secretaria da Câmara, afirmou que era contrário a essa medida. E acrescentou: sôbre êsse assunto já concedi à TRIBUNA DA IMPRENSA uma entrevista e fiz declarações no mesmo sentido à Rádio Globo.

AFORAMENTO DE TERRENOS DA PREFEITURA

O sr. Rafael Quintanilha irá apresentar ao plenário um projeto que autoriza a Prefeitura a aforar terrenos situados na zona rural em benefício das populações pobres, desde que êsse loteamento não prejudique obras públicas.

A justificação do projeto prevê a formação de novas favelas e obriga que as casas construídas sejam projetadas pela Casa Popular, ficando as mesmas interditadas para negócios inter-vivos.

NOMES NACIONAIS PARA AS PLANTAS

O sr. Couto de Souza, depois de visitar o Jardim Botânico, pediu que fôsse encaminhado ao diretor daquele parque, sr. Paulo Campos Pôrto, que agregasse letreiros em português aos já existentes em latim.

ESTATUA PARA O ESTADIO

O vereador Leite de Castro, considerando que o Estádio Municipal não tem um monumento que represente a figura do atleta, apresentou um projeto mandando erigir na praça fronteira ao portão principal do Estádio a estátua de mármore ou granito do Discóbolo. Para tanto pediu um crédito especial de 100 mil cruzeiros.

48 HORAS PARA OPINAR

Em face dos debates que o aumento dos preços de passagens dos ônibus vêm provocando, o sr. Mário Martins pediu que fixassem um prazo para que sôbre o assunto se pronunciem as comissões de Justiça e Viação. A mesa diretora deu às comissões 48 horas para um pronunciamento sôbre a matéria.

ESTATISTICA MUSICAL

Tendo sido reclamada a ausência de música nacional no Estádio do Maracanã, o coronel Santa Rosa, superintendente da ADEM, oficiou sua resposta à Câmara Municipal dizendo que a discoteca do Estádio possui 263 discos (526 faces) de discos nacionais e sòmente 44 discos estrangeiros.

VIAJA EM MISSÃO ESPECIAL

Foi votado e aprovado um projeto de resolução que comissiona o sr. João Machado em sua viagem à Europa e aos Estados Unidos, a fim de estudar os meios de transporte usados nas grandes capitais, de modo especial o "Metrô" e os ônibus elétricos.

O vereador Paes Leme perguntou se seria convocado suplente. A Mesa respondeu que não, pôsto que o sr. João Machado receberá durante sua viagem o seu respectivo subsídio.

MARIO MARTINS

VARGAS VAI APELAR PARA OS TRABALHADORES

Está sendo esperado para os próximos dias um discurso do sr. Getulio Vargas dirigido aos trabalhadores do país e, por extensão, às clases patronais, concitando-os a que emprestem todo o apoio à campanha de aumento da produção nacional.

Fará sentir que não há outro caminho para a solução dos problemas que afligem o povo senão o do aumento, em grande escala, das disponibilidades em gêneros e serviços de primeira necessidade.

Fraqueza Cerebral? Dispepsia Nervosa? Neurastenia? Falta de Memória? Perda de Apetite?
NEUROBIOL
O Tônico do Cérebro!

EMPRÊSAS QUE EXIGEM A
ECONOMIA
DO CAMINHÃO
CHEVROLET

Maior quilometragem, maior capacidade de carga, maior resistência — eis o que lhe oferece o **Caminhão Chevrolet.** Inteiramente planejado e construído para suportar as mais rigorosas condições de trabalho, o **Caminhão Chevrolet** realiza econômicamente o transporte das mais pesadas cargas. O motor de 6 cilindros, o chassi reforçado e os inúmeros detalhes técnicos do **Caminhão Chevrolet** reduzem as despesas de manutenção e garantem maior economia.

- Transmissão reforçada de quatro velocidades.
- Cabina confortável com ampla visibilidade.
- Eixo traseiro hipóide, sendo facultativo o de 2 velocidades.
- Assistência, Peças e Acessórios sob o emblema G.M.

PRODUTOS GM GARANTIDOS

CHEVROLET
PRODUTO DA
GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.
CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS

A Reserva Nacional de petróleo na lei peruana

LIMA (março) — A lei agora promulgada pelo govêrno peruano, regulando as concessões para reconhecimento, exploração e industrialização do petróleo e hidrocarburetos análogos, ocupa-se no cap. V das áreas chamadas de Reserva Nacional.

Consta de 15 artigos, o capítulo V.

Chamam-se Áreas de Reserva Nacional as extensões territoriais que, conforme as disposições desta lei ficam excetuadas do regime ordinário de concessões; e só poderão ser outorgadas, as ditas áreas, por licitações, conforme o que determina o capítulo VI, que examinaremos depois (art. 59).

Os prazos, dimensões, forma e demais requisitos das concessões que sejam outorgadas sôbre áreas reservadas serão os mesmos prescritos para as concessões ordinárias, já mencionadas nos caps. III e IV da lei, por nós aqui exposta.

São áreas de Reserva Nacional:

1. Aquelas que revertam ao domínio do Estado, de conformidade com o disposto nos arts. 47 e 130 da lei, isto é, as concessões de exploração que não sejam cobertas pelas de industrialização outorgadas pelo Estado (art. 47) e as que forem afetadas de nulidade, as que caducarem e as que se extinguirem (art. 130).
2. A zona da Costa, ou "Zócalo Continental".
3. Aquelas que expressamente forem reservadas por resolução do Executivo, mediante aprovação do Conselho de Ministros, para quaisquer dos fins a que se refere o artigo seguinte (art. 61).

O artigo seguinte, 62, diz que as áreas reservadas servirão para que sejam exploradas ou industrializadas:

a) diretamente pelo Estado;
b) pelo Estado associado a capitais nacionais;
c) por pessoas naturais ou jurídicas nacionais, apenas;
d) por quem as obtenha nas condições assinaladas no capítulo VI, que se ocupa da licitação das concessões.

As áreas que revertam ao domínio do Estado por não exploração pelo concessionário, serão oferecidas apenas a pessoas naturais ou jurídicas nacionais. Não havendo pretendentes, poderão ser oferecidas a quem preencher as condições fixadas no capítulo VI (art. 62).

Qualquer associação do Estado com particulares, para fins de exploração petrolífera, será objeto de resolução, tomada de acôrdo com voto aprobatório do Conselho de Ministros, firmando as condições básicas dessa associação de Estado e particulares (art. 63). O mesmo se dispõe quanto à concessão de áreas reservadas (art. 64).

AS bases de tais concessões não poderão ser inferiores às que a lei fixa para os concessionários de área de exploração liberada, salvo quando se trata da zona costeira, ou "Zócalo Continental", na qual o Poder Executivo poderá fixá-las livremente (art. 65).

O Poder Executivo, mediante resolução aprovada pelos ministros e prévia informação do Conselho Superior do Petróleo, poderá levantar a cláusula de área reservada, assinalando claramente os limites e localização da zona liberada (art. 66). Assim fica o govêrno peruano com uma razoável liberdade de movimentos para acompanhar o progresso da pesquisa petrolífera, liberando as áreas segundo as necessidades nacionais o exijam.

O capítulo VI ocupa-se da licitação. Vários artigos fixam as condições para os postulantes, de modo a garantir direitos e não criar complicações para o Estado. Em qualquer caso, o prazo para começar o trabalho, após haver obtido a concessão, é de um ano, sob pena de caducidade (arts. 67 a 74).

O capítulo VII ocupa-se das concessões de manufatura, refinação, transporte e armazenamento do petróleo e derivados. Os concessionários obrigam-se a prestar seus serviços a terceiros e ao Estado, mediante tarifas fixadas de acôrdo com o Ministério do Fomento (arts. 75 a 79), não podendo no entanto ser o concessionário obrigado a construir instalações especialmente destinadas à prestação de serviços a terceiros, particulares ou Estado (artigo 80).

As concessões de manufatura, refinação, transporte e armazenamento terão um prazo de duração de 40 anos, no máximo, prorrogáveis por outros 40 a pedido do concessionário, desde que êste haja cumprido as determinações da lei (art. 81).

Os concessionários, que se obrigam a respeitar o direito que tem o Estado de adquirir tôdas as instalações, ao esgotar-se o prazo da concessão (art. 81), também se obrigam a utilizar navios de bandeira nacional para o transporte de seus produtos entre portos peruanos, só se excetuando os casos de falta de navios, mas neste caso dependem de autorização do Ministério da Marinha (artigo 83).

O capítulo VIII ocupa-se da tributação. Regula o pagamento de uma taxa por hectare concedido ao reconhecimento, à exploração, à industrialização, etc. (arts. 84 e 89).

Desde logo, porém, o mais interessante dêsse capítulo é o que se refere ao impôsto de renda. Os concessionários na zona da Costa pagarão, como impôsto de renda, 50% do lucro líquido que obtiver depois de deduzir da renda bruta anual da exploração as despesas (art. 90). Êsse artigo refere-se ao fator esgotamento, do qual nos ocuparemos ao comentar a lei.

OS gastos e inversões realizados durante o período de exploração das concessões outorgadas serão deduzíveis da renda bruta que delas se obtenha, mediante quotas anuais iguais, a serem fixadas, em cada caso, pelo Ministério do Fomento, dentro de prazo igual (nunca superior) ao da concessão de exploração (art. 91).

O concessionário na Zona da Costa poderá deduzir, livre de todo impôsto, por conceito de "fator de esgotamento", 15% do valor bruto total de sua produção, mediante requisitos que o art. 92 enumera e que não vêm ao caso, nesta exposição.

A dedução por conta do "fator de esgotamento" para os concessionários nacionais será de 25% do valor bruto total de sua produção, sendo o limite do mesmo fixado na forma prevista no art. 94, que logo veremos (art. 92).

Nas zonas da Serra e do Oriente (lindeira do Brasil) o impôsto sôbre a renda líquida dos concessionários, que na da Costa é de 50%, será de 10% nos primeiros 10 anos do prazo da exploração. De 25% nos 10 anos seguintes. De 35% nos 10 anos que se seguirem. De 50% no período restante da concessão.

Os concessionários dessas duas zonas difíceis poderão deduzir, livre de todo impôsto, como "fator de esgotamento", 27½% do valor bruto de sua produção. O cálculo dêsse valor bruto é feito de acôrdo com o art. seguinte (95) e "restando el costo del transporte desde el campo de producción hasta el puerto de embarque pero fijándose como límite para dicha deducción el 50% de las utilidades netas que sean computadas en el respectivo ejercicio anual sin deducir este factor agotamiento" (artigo 94).

Ao exportar o petróleo cru e seus derivados, quando provenientes de jazidas da zona da Costa, o concessionário pagará adiantadamente, como impôsto sôbre as utilidades correspondentes às atividades de produção, 20% calculados sôbre o valor do petróleo cru em pôrto de embarque, e ao tipo de cotização do petróleo no lugar de venda, devendo-se considerar como preço mínimo o preço mais alto dos petróleos de qualidade similar nos Estados Unidos ao tempo em que foi realizado o embarque (art. 95).

Êsses impostos podem ser cobrados em moeda nacional ou em dólares, a juízo do Poder Executivo, neste último caso ao câmbio do dia em que se efetuou o embarque respectivo.

QUANDO os produtos exportados provenham das zonas da Serra ou do Oriente, aplicar-se-á uma escala para os adiantamentos como impôsto sôbre a renda:

3% do seu valor nos primeiros 10 anos da concessão; 5% nos 10 anos seguintes; 7% nos 10 subsequentes; 10% no resto do prazo da concessão (art. 96).

Em todos os casos, o Estado perceberá, como mínimo, não tendo nunca de reembolsar o concessionário, 20% sôbre o valor dos produtos exportados pelas concessões na zona da Costa e os adiantamentos acima estipulados para as da Serra e do Oriente (art. 98).

Os demais artigos dêsse capítulo ocupam-se do impôsto de exportação (1%) da forma de pagamento, etc. (arts. 99 a 106). São fixadas regras para a aplicação dessa renda, pelo Estado, em obras de caráter reprodutivo. E, pelo art. 107, uma parte dessa receita irá para o Banco Mineiro do Peru, enquanto o saldo deverá ser empregado pelo Estado no fomento da indústria petroleira fiscal, na formação e aperfeiçoamento de pessoal técnico em petróleo.

O capítulo IX ocupa-se dos direitos e obrigações complementares dos concessionários.

CARLOS LACERDA

AÇAO DE PRESENÇA

Desenho de Hilde

Febre RECURRENTE

EXISTEM numerosas doenças que são diagnosticadas pelo médico por um sintoma característico. A febre pode ser um dêsses sinais que oferecem ao médico um indício seguro sôbre a doença, e lembramos, como exemplo, a malária, com seus acessos febris singulares, podendo ser diários ou de 2 em 2 dias, mas sempre com aquela precisão cronométrica. A brucelose, o tifo, e outras enfermidades apresentam, da mesma maneira, um tipo de temperatura que basta como sinal, para que um clínico experimentado identifique a doença.

Entre as doenças em que o sintoma predominante é a febre conta-se esta, que passou a levar como nome o tipo da febre: febre recurrente. Isto significa que se trata de doença cujo aspecto mais característico é um tipo especial de temperatura, vindo um acesso febril por alguns dias, cessando bruscamente e permanecendo sem febre por mais alguns dias, para novamente e bruscamente voltar.

A febre recurrente existe em todos os continentes e em quase todos os países. E' comum na África, na Europa, onde leva outros nomes, na América do Norte. Nos países da América Latina, onde mais frequentemente a encontramos é no Panamá, na Colômbia e na Venezuela.

ASPECTOS DA DOENÇA

A febre recurrente é causada por minúsculos germes, os Espiroquetas do gênero Borrelia, germes êstes que têm uma forma original e que lhes deu o nome — são organismos que têm uma forma espiralada, como se fôsse um saca-rolhas. Os germes são transmitidos e inoculados pela picada de piolhos, carrapatos.

Estes insetos transmitem a febre recurrente injetando os espiroquetas não só através da pele, com a picada, mas com suas dejecões e sangue, quando mortos pela mão de alguma pessoa.

SINAIS DA FEBRE RECURRENTE

Depois de uma incubação de 5 a 7 dias, surge bruscamente uma febre de 40, 41°, dor de cabeça, congestão dos olhos, dores nos músculos, prostração e calefrios.

A febre assim permanece durante alguns dias, até uma semana, e depois cai ràpidamente. O doente sente-se bem, pensa estar curado desta "gripe forte" e, depois de uma semana ou menos, vem novamente a febre, com as mesmas características do ataque anterior. E assim, surgem 2, 3 ou mais crises, as quais, se não tratadas, levam à morte por síncope, ou complicações.

Há um considerável aumento do volume do fígado e do baço, e em muitos casos surge icterícia, acompanhada de hemorragias da pele ou pelo nariz.

A doença é identificada pelo tipo característico da febre, e os outros sinais, além da pesquisa do germe causador da doença no sangue, nos períodos de febre.

EVOLUÇÃO E TRATAMENTO

Se durante um acesso febril não sobrevém um colapso que pode levar à morte, a doença desaparece após alguns acessos e espontâneamente. São, entretanto, possíveis as pneumonias, a meningite, a icterícia. A mortalidade não excede os 5% dos casos.

O medicamento efetivo no tratamento da febre recurrente é um derivado arsenical, o Neosalvarsan. O remédio extermina tão ràpidamente os espiroquetas que muitas vêzes basta uma injeção venosa, no início do acesso febril, para fazer desaparecer a febre e a doença. Dos antibióticos, a penicilina é que mais tem tido êxito na cura das doenças causadas pelos espiroquetas.

MEMORANDUM

Novo emprêgo de Morais

ENTRE os convidados à inauguração de um jornal governista em São Paulo, figurou o general Angelo Mendes de Morais atual comensal do govêrno.

Para provar que o sr. Mendes de Morais soube servir ao govêrno passado e nesse tempo foi inimigo terrível do sr. Vargas, basta reler o manifesto que, em 1950, êle lançou aos seus amigos e correligionários cariocas, na qualidade de presidente do PSD. Êsse manifesto diz o seguinte:

"Fiel aos postulados e ideais que me levaram, juntamente com outros generais, ao movimento de 29 de outubro de 1945 que implantou o regime democrático e a liberdade que desfrutamos, e, graças ao qual pôde o país eleger o govêrno liberal e tolerante que aí está, mantendo a mais ampla autonomia de imprensa, com o Congresso, funcionando no mais salutar império da soberania popular e a justiça prestigiada — não posso deixar de advertir o eleitorado carioca sôbre certos fariseus que ainda pretendem embair a opinião pública com promessas e engodos que jamais cumpriram ou tornaram efetivas, embora dispusessem de tempo e de meios para a sua fácil consecução".

O texto é claríssimo: dirige-se ao sr. Getúlio Vargas, que em seu longo reinado dispusera do DIP e, na opinião do sr. Mendes de Morais, desprestigiara a justiça. Aponta o sr. Getúlio Vargas como pretendendo mais uma vez enganar o povo com promessas que jamais cumpriu.

O 29 de outubro é chamado pelo sr. Mendes de Morais, no mesmo documento, de "o mais belo movimento militar assinalado em tôda a história da América". E salienta que não seria decente "abrir novamente a estrada que nos conduza a possibilidade de um retôrno à limitação dessa liberdade tão elevada e patriòticamente conseguida".

Há quem se surpreenda, pensando que o ex-prefeito ainda não arranjou emprêgo. Puro engano: êle já tem um emprêgo dado pelo novo govêrno, que é o de comparecer às solenidades de inaugurações de jornais do regime.

Sem justificação

A PUBLICAÇAO do balanço de uma das emprêsas que exploram o serviço de ônibus no Rio revelou um lucro líquido de 3 milhões de cruzeiros.

Quer isto dizer o seguinte: durante um ano em que essa emprêsa cobrava passagens a dois cruzeiros e a um cruzeiro e cinquenta centavos, foi-lhe possível lucrar três milhões de cruzeiros, depois de pagas tôdas as suas despesas com pessoal, material, indenizações, reparações e até a importância separada para o fundo de reserva.

Avalie-se agora o seu lucro no exercício de 52, com o preço das passagens duplicado.

Por aí se evidencia claramente a nenhuma justificativa para a majoração que a Prefeitura concedeu. As emprêsas não estão deficitárias, o negócio é rendoso, a população já está onerada por mil e um aumentos nas utilidades de primeira necessidade.

Mas a espiral do custo da vida não precisa de muitas justificativas para a sua ascensão contínua. Sua tendência é subir sempre, principalmente quando não encontra pela frente uma política de preços capaz de deter a sua marcha.

... dos ônibus é simplesmente irritante. E chega a assumir aspectos de exploração, pois que já as próprias companhias são as primeiras a confessar os seus lucros vultosos, depois de aludirem a seus falsos deficits.

A Prefeitura falhou lamentàvelmente na defesa dos interêsses da população carioca. E as emprêsas estão agora rindo dela, ao publicarem os seus balancetes.

cartas dos leitores

As decisões do sr. Freire

Do sr. G. C. de Melo, residente à rua Canavieiras, 274, Grajaú, recebemos a seguinte carta:

— "No já tão debatido caso do aumento das passagens de ônibus, há um detalhe que ainda não foi devidamente apreciado. A imprensa não entra a fundo na questão e o diretor do Departamento de Concessões, sr. Oliveira Freire, omite o detalhe quando deita falação nos jornais.

Refiro-me à "emenda" que o sr. Freire tentou fazer, depois da grita geral. Não podendo explicar as razões do aumento excessivo (o advogado das emprêsas assim o julga), o sr. Freire resolveu ordenar o seccionamento das linhas. E o fêz da maneira mais desastrosa possível.

Exemplifico com o caso da linha 110, que teve um aumento de 50%.

A emenda do sr. Freire consistiu em dividir a linha, marcando secção na Estrada de Ferro. Mas a secção só vale para quem vem de Laranjeiras! Parece fantasia, mas é verdade. O morador de Grajaú — onde resido — desde que entra no ônibus é obrigado a pagar o percurso total, Cr$ 3,00. Mesmo que ande um só quilômetro ou menos até, terá que pagar o percurso total.

Uma vez em Laranjeiras o ônibus recebe o passageiro, exigindo-lhe Cr$ 2,00, com direito a cêrca de 8 quilômetros — até a Estrada de Ferro. O mesmo ônibus, dirigido pelo mesmo chofer, podendo ser até o mesmo passageiro.

Contra-senso maior não é possível. O sr. Freire não explica a razão dessa medida absurda. Não explica porque não pode explicar.

Mas o que aconteceu todos sabemos: a emprêsa — Viação Nacional — tinha pedido passagem única a Cr$ 3,00. O Departamento prontamente concordou, como de resto atendeu a tôdas as emprêsas. Quem não concordou foi o passageiro de Laranjeiras. Os ônibus 110 foram deixados às moscas e subiu o prestígio dos Londes (há duas linhas) e do ônibus 115, de Cr$ 2,00.

Os 110 trafegavam vazios em Laranjeiras. Na ida e na volta. A solução para a emprêsa seria baixar o preço. Não mais interessava a passagem única. A emprêsa correu ao Departamento de Concessões e o sr. Freire baixou a portaria, atendendo religiosamente aos sagrados interêsses da Viação Nacional.

Quem mora em Grajaú e se serve do 110, não tem bondes, nem ônibus a Cr$ 2,00 (existe o 72, a Cr$ 2,50, mas é só para inglês ver). Daí ser obrigado a pagar passagem direta até Laranjeiras, se quiser entrar no ônibus. Não temos direito a secção, porque não dispomos de outro meio de transporte.

Enquanto o sr. Freire não der uma explicação satisfatória, permanece o julgamento que até agora tem sido feito pelo povo.

Sôbre êste assunto, telegrafei ao sr. prefeito do Distrito Federal".

História da carne

Do sr. Jerônimo Antônio Gonçalves:

— "Tendo ido ao Rio Grande do Sul a serviço de meu comércio, tomei conhecimento de certos detalhes que mudaram completamente o meu modo de pensar em relação à carne verde e sua alta constante.

Os frigoríficos que ali funcionam declararam a uma comissão de interessados que poderiam fornecer carne à população, com lucro, a 4, 7 e 9,50 cruzeiros, respectivamente, o quilo de carne de terceira, segunda e primeira.

A comissão levou o caso ao conhecimento do famoso Instituto de Carnes. Este ouviu tudo e disse — que era sabotagem dos frigoríficos. Voltou a comissão aos frigoríficos, êstes confirmaram e fizeram até declaração por escrito de que estavam dispostos a fornecer, dentro de 48 horas, carne aos açougues ao preço acima. Os plutocratas bovinos se inteiraram do negócio, discutiram, discursaram, brigaram e a diretoria do Instituto acabou se resignando.

Os frigoríficos chegaram a declarar que poderiam fornecer à praça do Rio, com pequena majoração da tabela portoalegrense, até 700 ou 800 toneladas diárias.

Mas, aí a coisa piorou, pois os donos dos frigoríficos foram acusados de... imperialistas (êles são americanos). Era por isso, por essa verdadeira concorrência desleal com os criadores brasileiros, que o comunismo estava prosperando no Brasil (!). Os fatos são públicos e todos no Rio Grande sabem disso".

VARIEDADES

Um novo serviço de jantar, de 26 peças, feito de vidro especial, resistente ao calor, vai por certo interessar muitos dos comerciantes que visitarem a Feira das Indústrias Britânicas de 1952, a realizar-se em Earls Court e Olympia, Londres, e Castle Bromwich, Birmingham, de 5 a 16 de maio próximo. O serviço compreende três jogos de pratos, duas travessas ovais grandes, para peixe ou carne, duas caçarolas grandes e um molheiro e respectivo assento ou prato.

Faz parte de uma grande variedade de utensílios de mesa para ir ao fogão, feitos de vidro especial que resiste ao calor e é forte bastante para êsse efeito, mas permite dar aos objetos um aspecto que os torna muito apresentáveis à mesa.

A superfície dura e lisa de vidro não encarquilha e despega, nem é afetada pela comida. E os fabricantes garantem que não perde o seu brilho próprio, mesmo no fim de anos de serventia diária.

1952

A AGONIA DOS TRÊS HUMANISMOS

Não sabemos se "ao princípio era a ação" mas cremos que por fim ela se impôs. O próprio pensamento parece ter mêdo de se considerar à margem do grande triunfo e do soberano prestígio da ação e da mobilidade. E, para não ser esquecido, surge neste século em que o dinamismo pelo dinamismo substituiu a arte pela arte, envolto ou refletido em atitudes singulares como a pedir desculpas de ainda não ter pedido a esperada demissão.

A bem dizer, nunca houve pensamento puro, mas houve sim reflexão interior antes da ação, vida interior iluminando a ação, cultura e uma certa noção dos valores. Nesta época de agonia dos três humanismos, do humanismo clássico, do humanismo cristão (entre a maioria) e do humanismo revolucionário entre todos os que confundem revolução com estatização, nacionalização, ou ditadura de um partido, e são a bem dizer a maioria também; neste momento a ação e a mobilidade, trabalhando a carne da história e não já o seu espírito assumem uma categoria de valores primeiros, exprimindo-se em luta pelo poder e pelo dinheiro quando não deviam ser mais do que instrumentos de uma inserção do espírito no mundo, e de uma conversão do mundo a valores de sentido transcendente e entre êles a justiça e a liberdade [illegible] Os três humanismos mantiveram o mundo temporal em certo adormecimento, dos seus meios específicos e dos seus fins naturais. Os humanismos agonizam e o mundo temporal acordou.

O CULTO DA MOBILIDADE

As correntes filosóficas de maior prestígio no Ocidente, fenomenologia, marxismo, pragmatismo, bergsonismo, coincidem intimamente no culto da mobilidade. Cada uma delas serve com maior ou menor intuito ideológico a classe a que decidiu vincular-se, mas coincidem naquilo a que Julien Benda chamou o ódio metafísico do repouso. Para elas o contemplativo é um homem que ofende deliberadamente a tabela de valores dêste século. Daí a sua recusa comum em admitir o espectador. A nossa época é privilegiadamente de atores. Não admitindo o espectador nega legalidade ao homem eclético, por íntima vocação mais contemplativo do que atuante. E' ao mesmo tempo uma época anárquica, totalitária e niilista.

Anárquica, talvez por não ter tempo para hierarquizar, ordenar interiormente os problemas, metodizar a vida desde a produção econômica até à especulação pura.

Totalitária, certamente por defesa ingênua contra essa anarquia econômica e espiritual.

Niilista como consequência das duas desventuras anteriores. Falta-nos o sentido da melancolia histórica, mas nem por isso deixaremos de notar que algumas épocas houve em que o homem tinha atingido uma maior consciência de si próprio. Épocas em que o culto da razão, da clareza, do in-contraditório, da intuição-intelectual e não da intuição-instinto eram o seu clima espiritual. Épocas em que existia uma hierarquia de valores sempre renovada, e por isso mesmo susceptível não só de acompanhar como de promover o progresso mediante uma intervenção ordenada e ordenadora no mundo real. Nada mais ordenado do que o cartesianismo, ou o spinozismo, e um como outro, todos sabemos o que representaram em ascensão libertadora do homem. Nada menos ordenado mentalmente do que a filosofia existencial, e todos sabemos hoje o que o nazismo deveu em conteúdo emotivo e niilista aos filósofos irracionalistas e existencialistas da Alemanha.

A DERROTA DE SÓCRATES, O TRIUNFO DA CONFUSÃO E DA FÔRÇA

O homem de hoje substituiu a meditação pela pressa, a inteligência discursiva pela rapidez da intuição, o diálogo pelo grito, a pedagogia pela violência, o sentido democrático de viver, pelo sentido demagógico de conquistar e perverter.

A grande compensação (e o grande meio) para procurarmos um novo equilíbrio, foi-nos negada. Porque a nossa época, das cortinas de ferro, de bambu, ou pirinaicas, em que todos os males se agravam porque se escondem, não é ou não é ainda a esperada era democrática. E só pela democracia, ordenada, equilibrada e racional, os homens podem encontrar o equilíbrio perdido. Por momentos que podem ser longos anos, Sócrates foi derrotado por Dionisos, aliado a Cálicles e Heráclito.

Esta mística da mobilidade, que é também da irreflexão, leva os homens a adotar aquilo a que Keyserling, nem sempre anedótico chamou a metafísica dos "chauffeurs", ou seja, a busca da vertigem no movimento.

Leva à mudança de princípios e que chamamos quase sem ironia renovação de idéias, à mudança de profissão, e de afeições, de amor, e de amizades, à mudança incessante de si próprio como meio paradoxal de identificação. Este naufrágio dos pontos de referência éticos, políticos e intelectuais, não poderá contudo ser definitivo. Porque a agonia dos três humanismos é feita de luta desesperada, e cada um deles parece disposto a gerar novas formas de enquadramento do mundo temporal.

DRAMATISMO E GRANDEZA DE UMA ÉPOCA

Apesar da dramática situação em que se encontram os homens dêstes dias, nunca talvez houve época mais rica em possibilidades de progresso e de justiça. Tudo depende do resultado da luta que se trava no interior dos três humanismos, ou talvez melhor de dois, o cristão e o revolucionário. Hoje o cristianismo revive em fórmulas de maior pureza e de maior fidelidade aos seus primeiros dias. Aí temos um Lebret ou os padres bascos ou um Alves Correia a dizer-nos que a chama se ergue de novo atiçada pelo vento que queria extingui-la. Por sua vez o humanismo revolucionário, depois da traição russa, aí o vemos puro, num Ignazio Silone, nos socialistas espanhóis, nas correntes renovadoras que se esboçam por todo o mundo.

Nesta ressurreição, dos dois humanismos está a esperança da humanidade. Êles saberão aproveitar as grandiosas conquistas da ciência dêste século, em favor do homem. Também nêles há ação e mobilidade, mas conduzidas por um ideal superior que é o de libertação do homem do mêdo da fome, do mêdo do terror e do mêdo de viver

PAULO DE CASTRO

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: CR$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Carlos de Lima Cavalcanti, Luis Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcellos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES
Diretor-Comercial:
WILSON FERREIRA
Superintendente:
J. CAMPOS PEREIRA

TELEFONES
Geral 32-8180
Redação 32-8188
Direção e Publicidade 32-8188
Gerência e Superintendência 32-8186
Oficinas 32-8185
Portaria 32-8184

ASSINATURAS
Anual .... Cr$ 240,00
Semestral .... Cr$ 120,00
Trimestral .... Cr$ 65,00

Número avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,50
VIA AÉREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR mediante consulta
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo [illegible] 7.º, salas [illegible] Telef. [illegible]
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, [illegible] sala [illegible]
Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

O brigadeiro vôa

O brigadeiro Eduardo Gomes, especializado em pilotar "beechcrafts", acaba de tirar o curso de segundo piloto em avião "DC-3" no Comando de Transporte.

Está esperando para tirar o curso de primeiro piloto. Na sua turma, êle é o único brigadeiro.

Apesar de precisar voar apenas uma vez por trimestre, como passageiro ou piloto, para justificar a sua etapa de vôo, o brigadeiro Eduardo Gomes insiste em voar três vêzes por semana, pilotando.

Asas ao vento

O BRIGADEIRO Newton Braga está escrevendo a auto-biografia. Título do livro: "Asas ao vento".

O LIVRO DO DIA

Os inglêses são na verdade teimosos. Há meses que nos mandam, com sua habitual gentileza, uma revista, "The twentieth Century", de Londres, para ver se interessa e, neste caso, adquirirmos pelos "meios adequados". A verdade é que interessa, e por isso ao mesmo tempo que fazemos por êste meio talvez original, uma assinatura (também gostaríamos de ter "Tribune" e outras que só raramente chegam ao Brasil), vamos testemunhar para os nossos leitores sôbre o último número da revista, que é do mesmo excelente nível intelectual de todos os outros que recebemos. A revista pode ser pedida ao secretário de Informações da Embaixada Britânica no Rio, para ser compulsada. No caso afirmativo, é como acima dissemos assinar — pelos meios adequados.

ESTE NÚMERO

O número de março contém os seguintes estudos:

A consciência social — por M. Reckitt; A emancipação da mulher, por Mary Scrutton; Controvérsia religiosa: 1 — O cognoscível e o incognoscível Peter Green; 2 — A alma e a vida futura, por Antonia White; 3 — Religião e moralidade, por Noel Annan; O imperialismo britânico, por Walker. Ainda alguns estudos de interêsse secundário, crítica de livros etc.

SENTIDO E VALOR

A revista é de estudos críticos, de alto teor intelectual, não tendo caráter apologético, mas pelo contrário de debate, de discussão imparcial dos mais variados problemas, como se pode ver pelo sumário. Isto no que respeita a aspectos religiosos ou propriamente filosóficos. O mesmo para questões sociais e históricas, sociológicas ou políticas. Sob êste aspecto o estudo de Walker publicado neste número sôbre o Imperialismo Britânico, é exemplar. Os "slogans" em que o problema foi mergulhado, desaparecem ao calor do estudo crítico, sereno e honesto. Êste trabalho é sob muitos aspectos um estudo modêlo, para todos os que se dedicam a êste ou outros problemas análogos.

Maria da Penha Pereira

Faz anos hoje a sra. d. Maria da Penha Pereira, espôsa do industrial Sérvulo Pereira, concessionário de minas de schelita e ouro, e figura de expressão política no Rio Grande do Norte.

O casal está presentemente no Rio e receberá cumprimentos no Hotel Serrador, onde se acha hospedado.

Primeiro aniversário

Completa hoje o seu primeiro aniversário a menina Regina Maria, filha do sr. Fioravante Felipe.

PASSATEMPOS

1	2	3	4	5
2				
3				
4				
5				

PROBLEMA N. 351 — EM 25-3-52 (Terça-feira)

Horizontais e verticais — 1 — filho da irmã de minha mãe; 2 — [illegible]; 3 — da mesma forma [illegible]; 4 — [illegible] de mangueira; 5 — [illegible] à ação do fogo.

CHARADA CASAL

O povo estava exaltado e cheio de indignação contra a ganância dos tubarões — 3.

CHARADA SINCOPADA

A velha mendiga escondia e [illegible] num bôlso interno de sua [illegible] e antiga capa de cauda e roda — 4 — 2.

CARTÕES DO DIA

NALDO GREI

profissão

ESTE LAR

cidade brasileira

CHEGUE PANO

capital européia

SOLUÇÕES DO DIA 24 (Segunda feira)

Novíssima: [illegible].

Casal: gato — gata.

Cartões: [illegible] — Paranaguá — [illegible].

DIOFRAN

DESFILE

A maior parte do volume é dedicada ao "raid" do hidroplano "Jahu".

A parte do leão

DESDE quinta-feira que a atriz Elvira Pagã não aparece nas representações da revista "Branco, tu é meu", no teatro Carlos Gomes.

Isso porque deixaram de pagar-lhe na quarta-feira passada os Cr$ 5 mil que ela ganha por noite.

De acôrdo com o contrato, a sra. Pagã tem direito de ficar em casa, sendo paga enquanto a revista estiver em cartaz, caso a emprêsa atrase os pagamentos.

A confusão é geral

VOLTA e meia encontramos alguém dizendo:

— "A confusão é geral, como disse Machado de Assis".

E' preciso, portanto, contar como essa mania apareceu.

Durante o Estado Novo, Brício de Abreu, ao fundar o "D. Casmurro", incumbiu seu redator-chefe, Alvaro Moreyra, de descobrir uma frase de Machado de Assis que pudesse ser aplicada irônicamente ao estado de coisas reinante no país.

Alvaro, então, descobriu definitivamente que Machado não era homem de frases feitas. Suou muito, sem conseguir nada.

Mas, ao ler a descrição do entêrro de Capitu, descobriu a seguinte frase: — "Como sempre acontece nessas horas, a confusão é geral".

Decapitou a frase e aplicou-a como epígrafe do jornal.

E ela ganhou o mundo. Ou, pelo menos, o país.

A redução do Jardim

TERESA, de 2 anos de idade, filha de Odilo Costa Filho, é afilhada de Luiz Jardim.

Num de festinha íntima, pediram a Teresa que dissesse o nome do padrinho.

Ela pensou, pensou, e disse:

— "Fôlha".

A semana passada

APESAR dos dias claros, do céu azul e das tardes doces, apesar da plácida e inalterável beleza do fim de verão, a cidade ficou diferente... Qualquer coisa no ar, na atmosfera, um que indefinível de inquietação, ansiedade, temor, a espera ameaçadora de algo de grave. Nas ruas as pessoas andando mais depressa, com rostos preocupados, desmentindo a proverbial displicência carioca... Na imprensa cabeçalhos contraditórios, advertências sérias, declarações, desmentidos e a palavra confusa de uma velha e feia ave agoureira... Ajuntamentos ao redor das bancas de jornais. Nas esquinas, agrupamentos, conversas em voz baixa, caras ávidas de novidades, ouvidos atentos, línguas afiadas, os sussurros insinuantes dos bem informados: "Não posso revelar quem me contou, mas sei de fonte seguríssima que..." Cada um colocando seu boato, espalhando sua historiazinha. O futebol relegado a um segundo plano diante da "situação que não é para brincadeiras"... Rádios ligados até tarde aguardando os últimos desenvolvimentos. Em tôdas as bôcas o nome de um homem. "Por que será que..." O nome de outro homem e o de uma entidade. Em tôdas as mentes conscientes a pergunta inquieta: "O que estará para acontecer?"

Mas... êste, digamos, clima de apreensão não durou nem quatro dias... As manhãs prosseguiam tão claras, as tardes tão serenas e as noites tão belas, que aos poucos, pelo menos aparentemente, foi se dissolvendo a tal ameaça indefinível. A corrente de boatos abrandou com os bem informados contentando-se em tomar ares misteriosos, na Avenida os transeuntes retomaram seu habitual passo vagaroso, o torneio Rio-São Paulo voltou a ser primordial, comentava-se o sucesso dos nadadores brasileiros e discutia-se apaixonadamente a saúde de Zizinho: "Será que êle não pode mesmo fazer parte do scratch?"

Enfim, tudo azul, os temores nascidos terça-feira enterrados na sexta, um fim de semana sem incidentes, o tempo amigo, as praias cheias, e só uns poucos desmancha-prazeres, insistindo: "O que estava para acontecer foi adiado!..."

* * *

Ultimamente tem sido assim. Por exemplo, falava-se muito em barulho antes do Carnaval. Tanto, tanto, que quando voltamos de Paulo Afonso a primeira pergunta que fizemos ao chofer Guy foi: "Então, Guy, o que foi que aconteceu?" Temíamos a resposta, mas Guy com um ar meio desapontado disse apenas: "Nada!.. Choveu!.."

E' verdade que a semana passada não choveu, mas a alguém que saindo do Rio terça-feira em meio ao tal "clima de apreensão", voltasse ontem, segunda, e perguntasse ainda ansioso: "O que foi que aconteceu?" — só se poderia responder como Guy: "Nada!" ou então dizer: "O que foi que aconteceu? Muita coisa. Mudaram o tráfego na zona sul, deu uma confusão e oh! pasmo! Foi inaugurado o túnel do Pasmado!"

MALUH DE OURO PRETO

Fazem anos hoje

Capitão Onofre de Oliveira, antigo funcionário da Ordem de São Francisco de Paula e Irmão Juiz Jubilado da Irmandade de N. S. da Penha.

Manoel Paixão do Carmo, funcionário da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Dr. Moisés Lupion.

— Faz anos hoje o sr. Jorge Lordelo Silva, funcionário do Banco do Brasil.

Exposição de quadros

Na rua México, n. 116, loja, acham-se expostas, das 10 às 18 horas, exceto aos sábados e domingos, e na rua Rudolf Dantas n. 16, loja, das 10 às 24 horas, diàriamente, telas de Goya Zurbaran, Vicente Lopes, Albertinelli, Luiz Morales "O Divino" Lucas, Carreno Miranda, Pacheco "Ocabazalero" e pela primeira vez no Brasil, obras do pintor Angle Planells.

Conferência das entidades não-governamentais

Seguiu ontem para La Paz a delegação do Conselho Nacional da Organização das Entidades Não Governamentais, que participará da V Conferência Regional Latino-Americana de Organizações Não Governamentais, promovida pelas Nações Unidas.

Conferência

No Clube de Engenharia, à av. Rio Branco, 124, 2.° andar, será realizada, amanhã, às 17,30 horas, uma conferência do engenheiro espanhol, tenente-coronel Alejandro Goicoeche sôbre o tema. "Soluções Ferroviárias".

O Gás aumentou de preço

Economize Gás

Controle o consumo de gás, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

Aniversário da "Hora da Ginástica"

A "Hora da Ginástica" está comemorando o seu 20.° aniversário. Dentre as comemorações salienta-se o 1.° Congresso da Rádio-Ginástica, cujas teses constarão dos seguintes temas:

1.° — "Como proporcionar maior penetração à Hora da Ginástica nos Estados e Municípios".

2.° — "Da necessidade da Ginástica na vida moderna e como poderá a Hora da Ginástica prestar maiores serviços".

3.° — "Testemunhos que puder reunir, em sua localidade sôbre o aproveitamento de alunos adultos e menores de ambos os sexos".

Êste tema visa demonstrar que a ginástica metódica, diária, beneficia menores, jovens e maiores de 40 anos.

CONDIÇÕES: — 1) — Condensar as mensagens que, sôbre cada tema, deverá ter no máximo 10 minutos de leitura; 2) — As teses apresentadas serão, depois, divulgadas pelo Suplemento da Hora da Ginástica, acompanhadas dos devidos comentários; 3) — As cópias deverão ser enviadas até o dia 3 de maio, endereçadas para: — "Hora da Ginástica" — Av. Rio Branco, 183, Rio de Janeiro.

MORTE BRUSCA E INESPERADA

VITIMA DE UM COLAPSO A ESPOSA DO SR. THEMISTOCLES CAVALCANTI

Ontem, às 11 horas da manhã, vítima de um colapso, morreu a sra. d. Maria das Dores Brandão Cavalcanti, espôsa do sr. Themistocles Cavalcanti, Procurador Geral da República.

A extinta, que contava 52 anos de idade, deixa quatro filhos: Henrique Cavalcanti, Ana Maria Brandão Cavalcanti (casada há uma semana, encontrando-se no momento em lua de mel em Buenos Aires), Alvaro Augusto e Glória Maria.

O sr. Themistocles Cavalcanti, no instante do falecimento de sua espôsa, encontrava-se em Belo Horizonte, participando da banca examinadora de um concurso para a Faculdade de Direito de Minas. Nas últimas horas da tarde, porém, estava êle aqui no Rio.

O entêrro sairá hoje, às 5 horas da tarde, da Capela Real Grandeza.

Vão casar

Realizar-se-á depois de amanhã, às 17 horas, na igreja de Santa Teresinha, o casamento da srta. Vera Maria Fernandes Bourrus, filha da viúva d. Maria Fernandes Bourrus, com o sr. Luiz Pinto de Souza, filho do casal Agenor Pinto de Souza.

Ficaram noivos

— Marlene da Silva Ramaldes, filha do sr. Euclides Ramaldes e de sua espôsa, d. Dulce da Silva Ramaldes, e o sr. Waldir Monteiro Ramos, funcionário do I.A.P.I., filho do sr. Waldomiro Monteiro Ramos e de sua espôsa, d. Maria Monteiro Ramos.

— Georgete Pires, filha do sr. Dercílio Pires e de sua espôsa, d. Madalena de Oliveira Pires, e o sr. Ari Barreto da Silva.

— Nancy Benevente, filha do sr. Leandro Benevente e de sua espôsa, d. Rosa Guimarães Benevente, e o sr. Luiz Carlos de Azevedo.

5 meninos e 5 meninas

RAUL — Filho do industrial Renato de Faria Júnior e de sua espôsa, d. Ruth de Faria.

FERNANDO LUIZ — Filho do tenente da Aeronáutica Hélio Luiz Lima Rodrigues, e de sua espôsa d. Iraides Nunes Rodrigues.

— JOSÉ GILBERTO — Filho do sr. Herberto do Amaral Valentim, e de sua espôsa d. Leontina Lêda de Azevedo Valentim.

— WAGNER — Filho do casal Renato Peixoto.

— ALDO LUIZ — Filho do sr. Cícero Magno da Silva, e de sua espôsa d. Rita de Cássia Nascimento Silva.

— HELENA MARIA — Filha do tenente Hilton de Oliveira Pereira, e de sua espôsa, d. Vera Maria Calmon Pereira.

— NELI — Filha do casal Osmar Boaventura de Melo-Aizira Rodrigues de Melo.

— MARIA CELESTE — Filha do casal Natalício Bezerra da Silva.

— SUELY — Filha do sr. Arnaldo Pinto Madeira, e de sua espôsa d. Nicéia Rodrigues Madeira.

— LUCIA — Filha do sr. Gabriel Morais e de sua espôsa, d. Dulce Morais.

REUNIÃO DE PROFESSÔRES DE INGLÊS EM WASHINGTON

A senhorita Maria Aparecida Meyer e Barros, professora de inglês do Colégio Nossa Senhora da Misericórdia, desta cidade, retornou, ontem, ao Rio, pelo "Argentina", depois de tomar parte no congresso internacional de professores de inglês, realizado, no mês passado, na cidade de Washington.

Declarou-nos que compareceram ao conclave 44 países com 360 delegados. O Departamento de Estado gastou, por pessoa, 3.000 dólares. O objetivo é aproximar os povos, ao mesmo tempo em que se possibilita um curso de aperfeiçoamento da língua inglesa.

A senhorita Meyer e Barros pronunciou, nesta oportunidade, algumas conferências sôbre o Brasil e nossos costumes, tendo sido muito aplaudida e despertando interêsse.

Na gravura, um aspecto da chegada da bolsista ao lado do seu pai, coronel José Morais e Barros.

Viajantes

Pelo avião da Braniff, viajou para Lima, no Peru, o sr. Hubertus J. van Mook, diretor da Divisão de Administração Pública das Nações Unidas.

Conferência do Trabalho

Instala-se hoje a comissão organizadora brasileira da 5.ª Conferência Americana do Trabalho.

Local e hora: Gabinete do ministro do Trabalho, às 15 horas.

Apêlo ao secretário de Saúde da Prefeitura

Os moradores da jurisdição do 5.° Distrito Médico da Prefeitura (Copacabana) — cêrca de 200 assinam a lista — fazem um apêlo ao secretário de Educação e Saúde da Prefeitura a fim de que o médico Emanuel de Castro, transferido recentemente para Marechal Hermes, volte para Copacabana.

Afirmam que o dr. Emanuel é muito querido das pessoas pobres e humildes dos morros, a quem atendia sempre com carinho, compreensão e amizade.

Maria das Dores Brandão Cavalcanti

(DOLORES)

(Falecimento)

✝ Themistocles Brandão Cavalcanti e seus filhos Henrique, Alvaro, Gloria, Luiz Carlos Bahiana e senhora; famílias Barros Barreto, Brandão Cavalcanti e Graça Aranha, comunicam o falecimento de sua querida DOLORES e convidam para o seu sepultamento, hoje, dia 25 do corrente, às 17 horas, saindo o féretro da rua Nascimento Silva n. 190, para o Cemitério de São João Batista.

Levam de vencida...

a carga mais pesada!

Construídos, da carcaça à banda de rodagem, especialmente para transporte ultrapesado, os pneus BANDEIRANTE facilitam o esfôrço do caminhão, proporcionando-lhe também grande suavidade na marcha. A razão disso está no traçado exclusivo do seu desenho, com barras maiores e menores, alternadas e unidas ao centro, e na extraordinária espessura de sua banda de rodagem. Eficientes tanto nas estradas normais, quanto nos trajetos rústicos, os pneus BANDEIRANTE GOODYEAR dão ao caminhão maior resistência e rendimento e ao motorista maior confôrto e segurança.

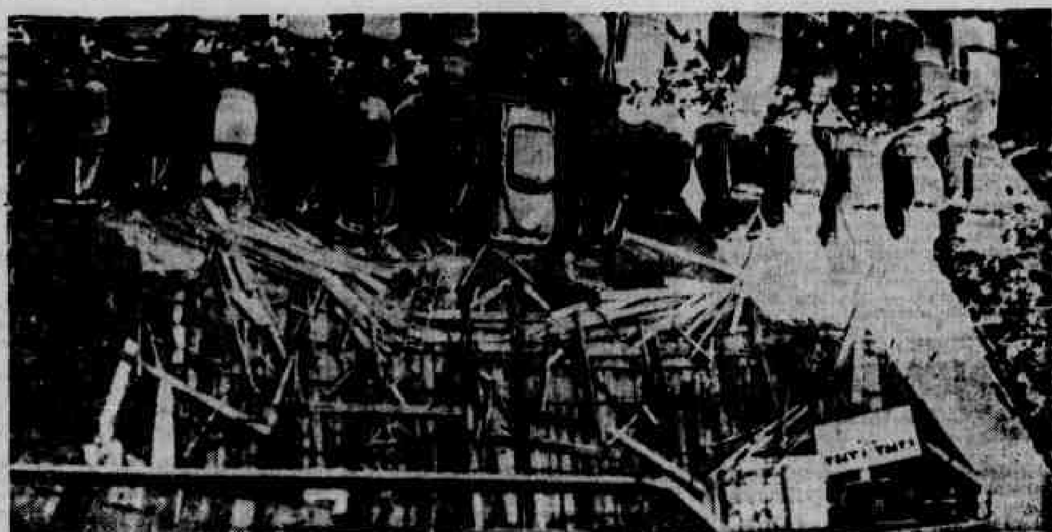
GRÁTIS! Remeta êste cupão à Caixa Postal 1424 — São Paulo e receba o livreto "COMO PROLONGAR A VIDA DOS PNEUS".

NOME:
RUA:
N.° DO CARRO:
CIDADE:
ESTADO:

Para o bem da economia brasileira e no seu próprio interêsse — economize borracha cuidando bem dos seus pneus.

Pneu BANDEIRANTE

UM PRODUTO GOODYEAR



Um aspecto do tapume caído ocupando largo trecho da Avenida Presidente Vargas. A direita, no canto, o carro mais atingido: 10-13-29 no local em que parou

O TAPUME VEIO ABAIXO

NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS — CAIU SÔBRE AUTOMÓVEIS E TRANSEUNTES — VENTO FORTE, A CAUSA — PEQUENAS CONSEQUÊNCIAS E GRANDE CONFUSÃO

DUAS pessoas feridas e três carros com ligeiras avarias foi o resultado da queda de um tapume de 20 metros de altura por 60 de extensão, ontem, na esquina da avenida Rio Branco com Presidente Vargas.

Eram mais ou menos 14 horas quando, com um vento mais forte, parte do tapume que circunda as obras de um edifício em construção ao lado do Banco Lowndes, na avenida Presidente Vargas, despregou-se e caiu ao solo.

Segundo testemunhas de vista, tal foi o barulho que mais parecia que todo o edifício ruía. Apesar do grande movimento no local, pequenas foram as consequências. Maior foi a confusão.

SUSTO

Sebastião José Pereira, residente à rua Senhor dos Matosinhos, 224, é motorista do auto chapa 10-13-29, de propriedade de João Avarício Martins. Quando o tapume caiu, Sebastião passava com o automovel pelo edifício. O carro recebeu todo o impacto do madeirame. Lá dentro, Sebastião, quando se refez do susto e viu pela janela o monte de madeira quase a cobrir o carro, pensou que o edifício fosse desabar. Com grande esforço conseguiu abandonar o auto e afastar-se do local.

Também os autos 1-62-25, de propriedade de Domingos Gonçalves Martins, e 1-27-18, que se achavam estacionados nas proximidades, sofreram ligeiras avarias.

FERIDOS

Dois transeuntes foram atingidos pela avalanche de madeira: Deblar Vasconcelos, de 24 anos, solteiro, residente à rua Alcindo Junior, 5, em Olinda; e o jovem Paulo Francisco, de 16 anos, filho de Otávio Barreto da Mota, morador à rua Souza Freitas, 88, ambos com contusões e escoriações generalizadas foram medicados no Pronto Socorro, retirando-se.

OS BOMBEIROS

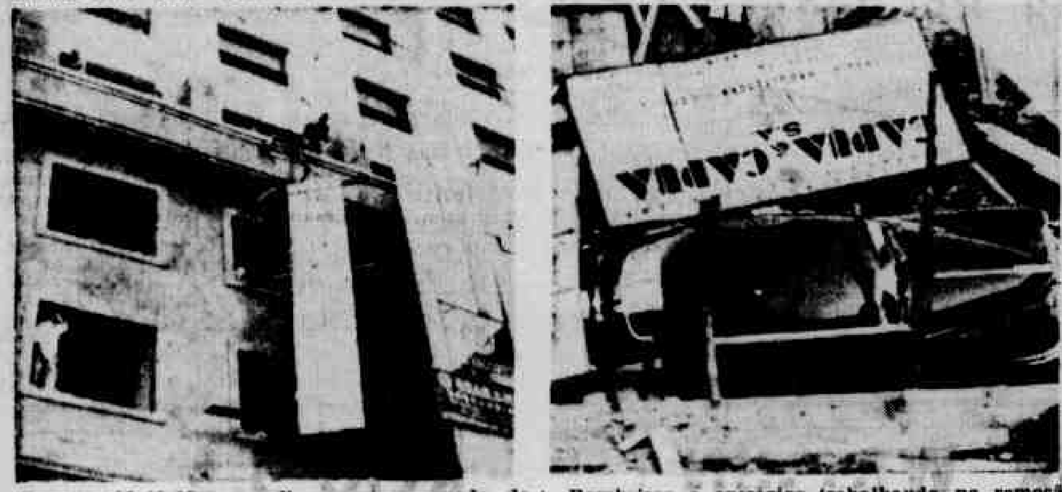
Para retirar os feridos e desimpedir o local, compareceu uma turma do Serviço de Salvamento dos Bombeiros, comandada pelo capitão Flávio.

Além de vários guardas-civis que também policiou as proximidades do acidente, para evitar que os curiosos se aventurassem demais, uma guarnição da Policia Militar comandada pelo aspirante a oficial Newton Borges da Silva, do 1.º Batalhão.

Mais tarde compareceu também o perito criminal Ayenio Diniz que, logo entrou no edifício, vendo o grande numero de fotógrafos e repórteres, demonstrou a um seu acompanhante o mau conceito que tem pela imprensa dizendo que só servia para atrapalhar.

A obra, que tem como encarregado Arnaldo Nunes Ferreira, residente à rua Idume, 151, é da firma Capua & Capua, com escritório à rua da Assembléia, 104. O engenheiro e responsavel é Julio Capua, carteira profissional 1.886.

Registrou a ocorrência o comissário Geraldo Amaral, do 7.º distrito.



O auto 10-13-29 como ficou após a queda do tapume — Bombeiros e operários trabalhando na remoção do que restou do tapume

Madrugada "vermelha"

Bombas, foguetes, bandeiras e prisões

O aniversário do Partido Comunista foi saudado, pela madrugada, com foguetes e bombas, que estouraram em várias partes da cidade.

Durante a noite de ontem e a madrugada a Polícia-Política esteve em estado de alerta. Enquanto turmas mantinham-se de prontidão na Chefatura, aguardando ordens, outras movimentavam-se pela cidade, em busca de pichadores e de distribuidores de boletins.

Alguns distribuidores foram presos quando entregavam a transeuntes boletins subversivos, concitando à rebelião.

Também foram apreendidos, afora as de ontem, nos locais de confecção, bandeiras vermelhas atiradas em fios elétricos, com inscrições de saudação ao Partido Comunista, pelo seu aniversário.

A Polícia-Política tem mantido silêncio em tôrno de detalhes de diligências e de identidade de presos não somente obediente às novas diretrizes emanadas do diretor do DPS, como para retardar os "habeas-corpus".

Não têm sido feitas autuações em flagrante porque a Polícia considera que a "Justiça não ajuda", aludindo à concessão de "habeas-corpus" em favor de presos políticos e à absolvição dos acusados ou mesmo o relaxamento de flagrantes.

COOPERAÇÃO DOS MORROS

O próprio coronel Rosas, diretor do DPS, dirigiu o policiamento, durante a madrugada, inspecionando até morros.

Foi êle que nos informou que, êste ano, as clássicas comemorações comunistas de tôdas as madrugadas de 25 de março foram reduzidas quase a zero.

Por outro lado, policiais conseguiram, de moradores de morros, que se organizassem em turmas de vigília para impedir a soltura de foguetes e de bombas.

PRESOS EM FLAGRANTE

Mais tarde a Polícia revelou os nomes de 4 presos: Aridio Xavier da Cunha, de 24 anos, estudante da A.B.M., morador na rua Licínio Cardoso, 261. Fc. preso em Santa Teresa quando colocava bandeira vermelha num fio; Abelardo Bastos, de 24 anos, estudante do mesmo colégio, preso na mesma ocasião, residente à rua S. Luiz Gonzaga, 131, casa 3; Juceney Madeira de Freitas, de 22 anos, da rua Barão de Tinguá, 123, em Nova Iguaçu, preso na Estação Pedro II quando distribuia boletins assinados por José Maria Crispim, "secretário geral do Partido Revolucionário Brasileiro"; Carlos de Sá Bezerra, de 23 anos, sapateiro, da rua Goiás n. 10260, casa 7. Foi preso na rua Barão de Mesquita.

PARTIDO REVOLUCIONARIO BRASILEIRO

Os manifestos apreendidos na Central do Brasil, em mãos de um dos presos, revelando a organização de um sucedâneo do Partido Comunista, o Partido Revolucionário Brasileiro, partido comunista para o Brasil, dizem o seguinte.

"CAMARADAS BRASILEIROS!

E' chegada a hora de definirmos nossas posições, denunciando aquêles que vêm tentando se colocar à frente do proletariado para subordiná-lo ao Kominform. As grandiosas finalidades do PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL foram deturpadas no momento em que sua linha política foi subordinada à ingerência do Kominform.

O PARTIDO REVOLUCIONARIO BRASILEIRO será o partido do proletariado do Brasil. Vários companheiros, que sempre se destacaram na defesa intransigente da causa do proletariado nacional dentro das fileiras do P.C.B., dêle se afastaram por discordarem da traição que muitos de seus atuais dirigentes praticam, subordinando-o a um órgão político integrado por elementos de indole, raça e principios completamente diferentes dos nossos — o Kominform.

O PARTIDO REVOLUCIONARIO BRASILEIRO, que ora surge, e para cujas fileiras se bandearam prestigiosos líderes do proletariado, de um patriotismo verdadeiramente brasileiro, terá por lema: — "O Brasil para o proletariado brasileiro!"

Todos os membros do PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL, suficientemente esclarecidos e que não se sujeitam a uma politica de traição ao proletariado brasileiro, militarão no PARTIDO REVOLUCIONARIO BRASILEIRO.

25 de março marca a data em que há 30 anos um grupo de patriotas criou o primeiro núcleo de comunistas no Brasil. Um grupo de aventureiros sectários, entre os quais Luiz Carlos Prestes, João Amazonas e Diógenes de Arruda Câmara, traem o espirito em que se inspirou a fundação do P.C.B., subordinando a classe proletária à dependência exclusiva de uma direção estrangeira, que não atende aos legitimos interesses nacionalistas.

E' é nesta mesma data que, como ex-dirigente do P.C.B., do qual me afastei por não querer compactuar com essa traição ao povo brasileiro, conclamo êsse mesmo povo para que atente para essa traição e acorra às fileiras do PARTIDO REVOLUCIONARIO BRASILEIRO, cujo Manifesto da fundação em breve será lançado.

VIVA O BRASIL!

VIVA O PROLETARIADO BRASILEIRO!

VIVA O PARTIDO REVOLUCIONARIO BRASILEIRO!

Pela Comissão Organizadora

JOSÉ MARIA CRISPIM

Secretario Geral."

APREENDIDA A EDIÇÃO

Turmas da Policia - Politica apreenderam, também, a edição especial da "Imprensa Popular", dedicada ao aniversário do Partido Comunista.



A edição especial da "Imprensa Popular" e bandeiras vermelhas apreendidas durante a madrugada — Dois estudantes e dois trabalhadores presos quando distribuiam boletins comunistas e colocavam bandeiras vermelhas em fios

Absolvidos Pelo Juiz Os Dois Reus Do Jurinho

SENTENÇA DO JUIZ DA 4.ª VARA ● SUMÁRIO DE ATALÍBIO ● DEPOIS DE JULGAR OS CRIMES CONTRA A VIDA PREOCUPA-SE COM O NABO, A RAPADURA E O FEIJÃO, DIZ O SONETO SÔBRE O JÚRI

ASSIM como a batalha de Itararé, o primeiro jurinho de donas de casa, não houve. O juiz Valporé de Castro Caiado, da 4.ª Vara Criminal, resolveu absolver "in limine" os leiteiros Abilio Rodrigues da Silva e José Afonso Filho, processados como incursos na lei que entrou em vigor na quarta-feira de Cinzas.

Abilio fôra acusado de vender 800 gramas de leite por 1 litro e José Afonso por ser o dono da carrocinha em que Abilio trabalhava.

A SENTENÇA

A sentença do juiz Valporé foi muito comentada no Fôro, já que todos esperavam fossem os reus pronunciados a fim de serem os primeiros a entrar em julgamento pelo jurinho.

O juiz, entretanto, afirmou que o flagrante e a instrução do processo foram mal feitos e que não havia, também, provas suficientes da culpabilidade dos leiteiros.

Baseou-se ainda o juiz na argumentação e na prova de defesa, feita pelos advogados Amaury Lacerda e Orlando Nobrega.

SUMARIO DE ATALIBIO

Ontem mesmo teve início o sumário de culpa do feirante Atalibio Ferro, na 5.ª Vara Criminal, perante o juiz Decio Pio Borges de Castro. Prestou depoimento um dos policiais que participaram da caravana que prendeu o feirante em flagrante, na feira do Largo da Glória.

A acusação contra Otalibio é de que estava vendendo maçãs ácidas acima do preço de tabela. O acusado defende-se alegando que o preço de 14 cruzeiros apontado pelos policiais não passa de 1 cruzeiro e 40 centavos — preço por unidade.

O policial depoente — Mario Vilardi — afirmou que o feirante estava realmente vendendo acima do preço e que tentara, até, rasurar uma das etiquetas para evitar o flagrante.

Atalibio, com a absolvição dos leiteiros, possivelmente será o primeiro a ser julgado pelo jurinho de donas de casa.

OUTRO SUMARIO

O prosseguimento do sumário de Atalibio está marcado para a próxima segunda-feira, dia 31, devendo depor o investigador Aloisio Cesar Fernandes — testemunha de acusação — e Albino Martins Correia, Pedro Pinto Alves (feirantes) e Joaquim Perez Gil (militar) — testemunhas de defesa.



O juiz Decio Pio Borges, da 5.ª Vara Criminal, durante o sumário de Atalibio Ferro

INTERROGATÓRIO

Foi interrogado, ainda na 5.ª Vara Criminal o acusado Jorge Machado, empregado do estabelecimento comercial do Largo da Lapa, 39.

Estava vendendo maçãs por preço superior ao de tabela, tendo afixado, ainda, o preço por unidade, quando sòmente poderia fazê-lo por quilo.

O JURI E A POESIA

A degradação da instituição do Júri, depois de receber os ataques dos juristas de todo o país, passou agora para o anedotário popular, sendo visado ainda pelos poetas.

Corria ontem pelo fôro um soneto de autoria do criminalista Serrano Neves, que damos a seguir:

Gosto de vê-lo em forma sobrehumana,
no seu épico e insigne destino,
julgando, assim, com zêlo adamantino,
dolosos crimes contra a vida humana.

Mas deploro, por culpa de uma insana
e vil demagogia (um desatino)
vê-lo subordinado e pequenino,
sob o imperium de lei pífia e tirana...

Tremo de espanto ao vê-lo assinalhado,
pobre, infeliz, enfêrmo e amordaçado,
em conflito com a história e a tradição...

Choro ao vê-lo, sem gloria e compostura,
preocupado com o milho, a rapadura,
e com o preço do nabo e do feijão...

Barulho na Maçonaria

PEDIU LICENÇA O GRÃO-MESTRE — INICIADO O TRABALHO DAS COMISSÕES PARA APURAÇÃO DAS ACUSAÇÕES A RODRIGUES NEVES — POLICIA NA PORTA — NOVA REUNIÃO

COM a presença de 64 representantes de lojas filiadas, realizou-se ontem a assembléia do Grande Oriente do Brasil, para resolução das preliminares de apuração das acusações feitas ao grão-mestre Rodrigues Neves.

Observando, esteve presente o grão-mestre adjunto do Grande Oriente de São Paulo, sr. Marcelo Moreira.

POLICIA

Devido às notícias insistentes de ameaça de distúrbios, reforçadas por alguns telefonemas anônimos recebidos por partidários do grupo contrário ao grão-mestre, a policia compareceu para garantir a ordem. Não penetrou no recinto, entretanto.

A reunião foi agitada, tendo sido comunicado no final que o sr. Rodrigues Neves resolvera entrar em licença — uma das acusações é a de que êle não quer largar o cargo.

CONSTITUIÇÃO

A Constituição do Grande Oriente do Brasil foi modificada de modo a permitir que o atual grão-mestre, sr. Rodrigues Neves, continuasse no cargo por vários lustros — isto ficou provado, segundo nos informa pessoa que tomou parte na assembléia de ontem.

Para apuração das demais acusações, foram distribuidos às diversas comissões documentos, certidões e um pedido de informações sôbre uma viagem do senhor Rodrigues Neves à Europa.

Dentro de 20 dias deverão estar concluidos os trabalhos de apuração das comissões.

Nova reunião está marcada para o dia 24 de abril.

Luiz Jatobá, acusado de abandonar a família em Nova York

Autoridades brasileiras receberam da espôsa do locutor Luiz Jatobá, residente em Nova York, aflitivos apelos no sentido de a ajudarem "nas dificuldades por que passa, com seus filhinhos".

Relata ela, nas cartas enviadas, que foi abandonada pelo locutor, atualmente no Brasil, chegando a passar necessidades, apesar da sentença judicial que compeliu Luiz Jatobá a contribuir semanalmente para o sustento da família.

Todavia, dizem as cartas, ausentou-se dos Estados Unidos, deixando a familia em grandes dificuldades.

Mais um condenado pelo Júri

O Tribunal do Júri julgou e condenou, ontem, à pena de 6 anos e 6 meses de reclusão, o réu Marcelino de Souza, acusado de tentativa de homicídio contra Adolfo Pereira Franco.

A pena-base foi fixada em 13 anos de reclusão, tendo o júri afirmado que o réu agiu por motivo fútil e de surprêsa. Por se tratar de tentativa foi a pena diminuida à metade, de acôrdo com determinação legal.

A acusação foi feita pelo promotor Emerson Luiz de Lima e pelo advogado Morais Sarmento. Falaram ràpidamente, mostrando ter o réu cometido um homicídio qualificado.

A defesa — representada pelo advogado de ofício Maurílio Bruno e pelo estudante Mirabeau C. Santos — pleiteou do Júri o reconhecimento da legitima defesa putativa.

A presidência dos trabalhos coube ao Juiz Faustino Nascimento.

Raulzinho Goulart será ouvido hoje

Outras testemunhas também deporão — Prisão preventiva para o professor

A PRISÃO preventiva do professor Raul D'Avila Goulart será reclamada pelo delegado do 26.º distrito, sr. João Elias, até sábado.

Acusado de mandante do assassinato do vigia Antônio Thomaz, o professor Goulart está sujeito àquela medida, independentemente de outro critério da Policia, em virtude de tratar-se de exigência de lei.

O Código de Processo Penal estabelece no artigo 312 que a prisão preventiva será decretada nos crimes a que fôr cominada pena de reclusão por tempo, no máximo, igual ou superior a 10 anos. E a pena para crime de homicídio vai de 6 a 30 anos.

Esses esclarecimentos nos foram dados pelo próprio delegado João Elias, quando nos informava de que já tinha elementos para, de acôrdo com a lei, pedir aquela medida preventiva contra o professor Goulart.

Hoje serão tomados vários depoimentos e ocorrerão acareações. Raulzinho Goulart, o filho do professor, dono do "Cadillac", acusado de haver comprado o relógio roubado à vítima por "Tiu", e de haver transportado os criminosos após o assalto, será ouvido em cartório. Outras testemunhas também deverão depor, sendo acareadas, em seguida.

"Remédio urgente para o problema do menor"

As conclusões da reunião preparatória à "Semana do Menor Abandonado" — 800.000 menores para o campo — Juízes de Menores e desembargadores debateram aspectos do problema — A corrupção da família e a irresponsabilidade

NO Juizado de Menores reuniram-se o desembargador Saboia Lima, o juiz de Menores efetivo, sr. Mourão Russel; o juiz-substituto, Valdir de Abreu; o padre Pedron, diretor do SAM; a senhora Adalgisa Nery Fontes, diretora da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor; o curador de Menores, sr. Eudoro Magalhães; e o diretor da Fundação Abrigo Cristo Redentor, sr. Levi Miranda, debatendo assuntos relativos aos problemas do menor abandonado e da dificuldade crescente de assistência.

A reunião durou duas horas e meia, findando com a deliberação da realização da Semana do Menor, a começar na segunda quinzena de abril próximo, sendo escolhido o desembargador Saboia Lima, ex-juiz de Menores, para presidir a comissão diretora.

Também ficou resolvido que a Semana seria constituida de conferências, palestras radiofônicas, entrevistas, reportagens, visando criar uma consciência sôbre os problemas do menor abandonado, e sôbre perigos que êle encerra para o futuro do país, nas circunstâncias atuais.

O curador Eudoro Magalhães fez uma breve exposição sôbre o problema do menor abandonado, no Rio de Janeiro, dizendo de sua gravidade e observando a conveniência da adoção de remédios os mais urgentes possiveis para evitar mal maior.

CRIME IMPERDOAVEL

A senhora Adalgisa Nery Fontes abordou o que classificava de crime imperdoável, ou seja, "a irresponsabilidade geral no mundo presente, em que os próprios pais deixam os filhos entregues a si próprios, esquecendo seus deveres mais elementares."

O desembargador Saboia Lima assinalou que é a desagregação, a corrupção da célula mater da sociedade, a familia, que enseja essa grave situação.

O juiz Mourão Russel lembrou, a propósito, dois casos graves que exigiram sua intervenção, há dias, envolvendo pessoas da sociedade.

Um médico levara uma menor, ex-interna do SAM, com a condição de logo enviá-la para sua familia, no Norte. Houve, posteriormente, uma denúncia sôbre maus tratos. A menina foi levada a Juizo. Bem vestida e limpa. Mas ao lhe serem examinadas as mãos, haviam ali calos até abertos. A pequena trabalhava como escrava, de manhã à noite.

Outro caso era de uma garota que fugira da casa de sua patroa, da alta sociedade, para pedir guarida no Juizado. Apresentava sinais de espancamento. Havia sido surrada a cabo de vassoura, várias vezes.

IRRESPONSABILIDADE

O juiz Waldir de Abreu observou como pudera notar, principalmente durante a fiscalização do Carnaval, a irresponsabilidade de pais, os quais, alegando o pátrio poder, esqueciam — disse — que antes disso tinham o pátrio dever.

Relatou incidentes ocorridos com "pessoas importantes" que achavam absurda a intervenção do Juizado em cinemas e teatros, visando impedir a corrupção dos menores.

Isso, frisou, simplesmente porque os pais achavam que acompanhando os filhos estava tudo muito bem.

DECEPCIONADO

O desembargador Saboia Lima falou sôbre sua recente viagem à Argentina e a decepção que lhe causara o sistema peronista de recuperação do menor abandonado. Contou como encontrara modificado, "a ponto de parecer uma nossa Escola 15", o antigo Instituto Gutierrez, "que era uma grande instituição". Falou das obras de fachada que viu em La Plata.

O desembargador Saboia Lima, ex-juiz de Menores, relata, durante os debates, quando aludia à "desagregação da familia", como causa de muitos males atuais

A SOLUÇÃO

O padre Pedron disse, voltando ao assunto, que achava que a solução para o problema do menor abandonado no Brasil estava em que instituições particulares cuidassem dos menores abandonados e o Estado, dos delinquentes, do que discordaram o Juiz Waldir de Abreu e a diretora da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor.

TEMARIO

Entre os pontos capitais da Semana do Menor já assentados está a organização de um temário para uma próxima Conferência Nacional de Menor Abandonado.

PARA O CAMPO

O sr. Levi Miranda, diretor das instituições do Abrigo Cristo Redentor, disse que "a salvação estava no campo". Se lhe dessem os recursos que já sugerira ao Presidente da Republica, levaria para os campos 800.000 menores, inclusive aquêles milhares que estão no sul do país, fugidos do Norte, "os futuros facínoras de amanhã".

E concluiu:

"A fome, a pior e a mais negra das fomes, se aproxima".

IA PEGANDO FOGO NA CASA DE MÓVEIS

A casa de móveis da avenida 29 de Outubro, 5.405, de propriedade de Estevão Grunfeld & Cia., teve esta manhã o seu depósito, nos fundos do estabelecimento, envolvido pelas labaredas, originadas por um curto-circuito.

Ao local acorreram os bombeiros do Pôsto do Méier, que não chegaram a entrar em ação. O fogo foi apagado pelos empregados do estabelecimento.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
'CONFIANÇA'
Fundada ha 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas em parte nesta conceituada companhia
RUA DO CARMO 71-4.º PAV

Maconheiro preso

Quando vendia cigarros de maconha, ontem, na praça da Harmonia, José Ferreira da Silva, natural de Alagoas de 20 anos, solteiro, residente à estrada do Furão 272 em Coelho Neto, foi preso por uma turma da Delegacia de Costumes e Diversões, comandada pelo detetive Bezerra.

Em seu poder foram arrecadados 8 cigarros que foram utilizados no flagrante.

Agressão misteriosa do funcionário público

Apresentando fratura do crânio, foi internado no Pronto Socôrro, esta madrugada, o funcionário do Ministério da Aeronáutica, Raimundo Alves Ferreira de 27 anos, solteiro, da rua Xavier Curado, 800, em Marechal Hermes.

Raimundo, momentos antes fôra agredido na praia do Flamengo, com a rua Silveira Martins. No HPS, recusou-se a prestar qualquer informação, limitando-se a dizer a sua identidade e morada e nada mais.

Esfaqueado

A faca o cabo marinheiro Arlindo Borges de Oliveira, de 30 anos, solteiro, do cruzador "Barroso", agrediu na praça Cristiano Otoni, defronte da Central do Brasil, no interior do automóvel 4-86-46, o motorista Alberto Ferreira, de 27 anos, solteiro, da rua Estácio de Sá, 142.

A vítima, com ferimentos penetrantes no abdomem e na coxa direita, depois de medicada no Pronto Socôrro, foi internada no Hospital do IAPETC.

O agressor, depois de prêso e autuado em flagrante, no 10.º distrito policial, foi levado escoltado para o Corpo de Fuzileiros Navais.

CONTINUAM OS CONGESTIONAMENTOS NO TUNEL DO PASMADO

A Diretoria do Serviço de Trânsito ainda não encontrou a solução para o caso — Experiências na hora do "rush" —

CONTINUA ainda desorganizado o sistema do tráfego no túnel do Pasmado, entregue ao público no sábado passado, uma vez que a diretoria do Serviço de Trânsito até hoje não encontrou a solução para o tráfego no local.

Várias experiências foram realizadas na tarde de ontem, entre 17 e 19 horas, por numerosos guardas do trânsito, a fim de que fosse determinado o tempo de escoamento dos veículos que se dirigem para a Zona Sul da cidade.

MODIFICAÇÕES

Por ser verificado que os sinais colocados nas saídas do túnel não deram os resultados esperados, o tempo em que ficam abertos foi ampliado para 3 minutos, no túnel, e 20 segundos às saídas.

Essas medidas não deram, porém, os resultados esperados, uma vez que o maior tempo de abertura dos sinais ocasionou um congestionamento no túnel do Leme.

NOVAS EXPERIENCIAS

Hoje, novamente, na hora do "rush", novas experiências serão efetuadas.

Esses experiências continuarão, até que seja obtido um escoamento perfeito de veículos para a Zona Sul.

Ribamar Mendonça

† Sua Familia agradece a tôdas as manifestações de pesar recebidas e convida para a Missa de 7.º dia no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição da Boa Morte à rua do Rosário esquina de Av. Rio Branco, no dia 28 do corrente (sexta-feira) às 8,30 horas.

notícias DA COLONIA PORTUGUESA

Primeiro apontamento sôbre o "Vera Cruz"

MUITO há a dizer sôbre o "Vera Cruz". Por hoje queremos apenas salientar a importância que a sua chegada tem para a Colônia Portuguesa do Rio.

O termos no futuro um navio da classe internacional do "Vera Cruz" deve ser motivo de alegria para todos os que vivem no Brasil. Esse navio é português, é de todos os portugueses, e todos, independentemente de opiniões, ou credos, nos sentimos felizes por Lisboa estar ligada ao Rio de uma forma que simboliza bem a importância desta carreira. Durante séculos o Atlântico foi sulcado pelos mais diferentes tipos de embarcações, que como pontos luminosos na noite roubavam ao mar o poder de separar-nos. Desde as caravelas até ao nosso "Serpa Pinto" que todos os meses, já um pouco velhote, mas cumprindo o seu dever, trazia e levava notícias e saudades.

Mas só em verdade agora temos um navio de classe superior Ele é de todos os portugueses como é de todos os brasileiros, pois ao Brasil é destinado, e com os olhos postos no Brasil, foi ideado e construido.

Saudemos pois o "Vera Cruz" e esperemo-lo, para que desde o primeiro momento sinta o calor da nossa alegria percorrer de lés a lés a sua majestosa aparição.

P. C.

DA COLÔNIA

A Embaixada de Portugal em ligação com o Itamarati, auxiliada pelo escritor José Osório de Oliveira e pelos secretários do Gabinete Português de Leitura, sr. Antônio Pedro Rodrigues, está a ultimar os preparativos de recepção à missão intelectual que chegará ao Brasil no dia 29.

—

Augusto Meyer, diretor do Instituto do Livro, pensa realizar ainda êste ano em Lisboa uma grande exposição do livro brasileiro.

—

No programa de intercâmbio luso-brasileiro pensa-se na possibilidade de irem a Lisboa ao lado de vários escritores brasileiros, alguns jornalistas portugueses, residentes há muitos anos no Brasil.

—

UMA MODIFICAÇÃO

Para darmos mais vivacidade a esta coluna, começaremos uma série de entrevistas com portugueses de tôdas as classes e opiniões. Pedimos a melhor colaboração, pois, dessas entrevistas, que vão continuar por meses, sairá um quadro das atividades da nossa colônia no Brasil.

Tôdas as atividades, quer sociais quer associativas, terão larga difusão, ou antes, mais larga difusão nesta coluna.



As despedidas do almirante Gago Coutinho

DE PORTUGAL

A despedida de Aquilino Ribeiro dos seus amigos portugueses foi um acontecimento em Lisboa. Num restaurante, dos mais típicos, "A Floresta do Gingal", de Lisboa, o cônsul brasileiro Donatello Grieco ofereceu ao romancista um almôço a que assistiram os seus amigos e, entre êles, Nuno Simões, de quem publicamos no sábado, na "Tribuna das Letras", o "recado aos escritores brasileiros", exatamente sôbre a vinda de Aquilino.

MONUMENTO EM LUANDA A MONS. ALVES DA CUNHA

O nosso colega "Diário de Lisboa" dá notícia que a comissão pró-monumento a mons. Alves da Cunha está ativa na Casa de Tras os Montes e Alto Douro. Embora a comissão não tenha por enquanto entrado em contato com o público, as poucas pessoas a que já se dirigiu em Angola e Lisboa deram a soma de duzentos contos.

QUEM FOI ALVES DA CUNHA

Alves da Cunha ... em Chaves, tendo sido companheiro de colégio de alguns homens que depois ascenderam a altos postos na governação pública, como Antônio Granjo.

Em Africa realizou uma obra que o tornou amado de tôda a população. Sempre se distinguiu pela sua bondade e fidelidade ao povo e aos seus ideais de bem-estar econômico e de liberdade.



No almoço oferecido ao romancista português — antes de sua partida para o Brasil

Serviço Social

Imigração na Argentina

HOTEL DE IMIGRANTES ■ NA ARGENTINA, ATUALMENTE, NAO HA IMIGRAÇAO OFICIAL ■ SERVIÇO SOCIAL E SERVIÇO DE ALIMENTAÇAO ■ DECLARAÇÕES DA ASSISTENTE SOCIAL INAYA MORAIS, PRESIDENTE DA A.B.A.S., SEÇÃO DO ESTADO DO RIO

RELATANDO o que viu na Argentina em relação ao problema de imigração, a assistente social Inayá Morais, do Pôsto de Serviço Social do SESI na Ilha das Flores e presidente da ABAS, seção do Estado do Rio, nos disse:

— "Logo após minha chegada a Buenos Aires, em gôzo de férias, procurei conhecer o Serviço de Imigração, ali intitulado "Hotel de Imigrantes", onde pude colhêr as seguintes informações:

1) que a obra não se destina, no momento, a fazer imigração oficial, isto é, o Govêrno não cogita de fazer emigrar nenhum estrangeiro para seu país;

2) que êsse serviço, modificado nos últimos tempos, cuida de atender aos estrangeiros ali radicados, para o seguinte fim:

a) aquêles que possuem parentes no estrangeiro, podem chamá-los, desde que se responsabilizem pela sua estada e permanência no país;

b) aquêles que possuem amigos, podem promover, através do Serviço de Imigração, a vinda dos mesmos, os quais só se poderão fixar fora da cidade, isto é, cêrca de 60 quilômetros distante de Buenos Aires.

Conta o Hotel de Imigrantes com os seguintes serviços: médico-social, serviço social, serviço de alimentação, dormitório, etc.

SERVIÇO MÉDICO-SOCIAL

O Serviço Médico-Social dispõe de 20 elementos que se revesam dia e noite para atender às necessidades dos serviços.

SERVIÇO SOCIAL

O atual Diretor Nacional, sr. Carlos Candido Mendes Brum, foi quem introduziu nessa obra, há seis meses, o Serviço Social.

O quadro de assistentes é constituído de quatro elementos. Todos os processos referentes aos imigrantes recebem parecer dos assistentes sociais. O Serviço Social atua, assim, com grande eficiência, embora não tendo ainda um plano preciso para êsse fim.

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO

Êsse Serviço é muito bem organizado, havendo, para as crianças, cardápios especiais.

A cozinha, bastante espaçosa e completa, oferece ótima impressão ao visitante. O pão, de boa qualidade, é feito no próprio Hotel. Existe ainda um magnifico frigorífico.

PARQUE

O Hotel fica junto ao cais, o que vem facilitar sobremodo o desembarque dos imigrantes. O edifício está situado num grande parque todo arborizado e protegido por cêrcas. Há locais adequados para recreio das crianças.

As fichas por nós implantadas em nosso Serviço Social junto aos imigrantes, na Ilha das Flores, foram bastante apreciadas e deixadas no Hotel dos Imigrantes como documentação que lhes poderá, talvez, ser útil algum dia."

NOTICIARIO

TECNICAS AMERICANAS

A convite da Associação Brasileira de Assistentes Sociais (ABAS) e da Associação Brasileira de Escolas de Serviço Social (ABESS) deverão chegar ao Brasil, dentro de poucos dias, as assistentes sociais norte-americanas Miss Knapp e Miss Ryan.

Essas duas assistentes sociais, em Missão de Assistência Técnica pelo Ponto IV do Plano Truman, com a cooperação do Children's Bureau, ministrarão cursos especiais nas Escolas de Serviço Social, participarão de Seminários e Mesas Redondas nas seções regionais da ABAS e farão palestras especiais para dirigentes de obras.

Miss Knapp iniciará as suas atividades em Pernambuco, aproveitando a oportunidade das sessões de estudos anuais que a ABAS e a ABESS realizarão em conjunto no Recife, de 4 a 9 de abril próximo.

PALESTRA

Promovida pela ABAS, seção do Distrito Federal, a assistente social Araci Cardoso, recentemente chegada dos Estados Unidos, fará na nova sede da entidade, cedida gentilmente pelo Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, à rua Santa Luzia, 285, 11.º and. uma palestra sôbre os estágios que fez naquele país.

NOVA ESCOLA

As Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado fundaram, em João Pessoa, Paraiba, uma Escola de Serviço Social.

A dirigente dessa nova Escola é a Irmã Maria Franklin, assistente social formada pelo Instituto Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

ANAIS

A Diretoria Executiva do II Congresso Pan-Americano de Serviço Social, realizado em julho de 1949, nesta Capital, está distribuindo entre os congressistas os anais, que acabam de ser publicados em volume de 664 páginas.

COMITE DE SÃO PAULO

E' a seguinte a relação das pessoas que formarão o Comitê Regional de São Paulo ao III Congresso Pan-Americano, a realizar-se no México, de 14 a 22 de abril próximo: Nadir Gouveia Kfouri, Irene Melillo, Milton Arantes Dix, Luiz Cava Netto, Heloisa Marcondes Faria, Joceline Chamuseau, Zilda Martins Abreu, Ugo Guimarães Malheiro, Jocelina Guimarães, Aldo Enio Sinisgalli, Irmã Emny Guarnieri, Maria Izabel do Amaral Corrêa Galvão (Assistentes Sociais), e mais os senhores José Maria de Freitas, Miguel Bechara, José Loureiro Junior, Nautilde Baptista Costa Valente, Marina Marques, Frei Benevenuto da Santa Cruz, O. P., Maria Sebastiana Silva Ferreira, Celeste A. de Souza Andrade, Dinorah de Carvalho, Dagmar Xandó Batista, Emilio Santiago de Oliveira, Altuider Junqueira e senhora, Francisco Luiz de Almeida Salles e Luiz Ranpim.

Precisa trabalhar

R.B., natural do Egito, é casada com um engenheiro italiano e tem 4 filhos pequenos.

No dia 4 de março, o marido lhe telegrafou de São Paulo, onde fôra a negócios, dizendo: "Seguirei amanhã". Até hoje não chegou. Não sabendo a que atribuir o misterioso desaparecimento do marido, R. B. levou o fato ao conhecimento da Policia, que até agora não conseguiu apurá-lo.

Sem recursos para pagar o hotel onde morava, foi encaminhada à L.B.A. Essa instituição pagou o hotel e internou as crianças.

R.B. precisa agora trabalhar, onde lhe dêm, sobretudo, moradia. Pode trabalhar temporàriamente como, por exemplo, dirigente de uma casa, acompanhante de enfermos ou de pessoa de idade.

Caso não consiga descobrir o paradeiro do marido, voltará para o Egito com os filhos.

R.B., que tem 39 anos de idade, fala corretamente francês, italiano, espanhol, árabe e, regularmente, português. Toca piano e conhece arte culinária.

Leitor: se você tiver ocupação para R.B., basta telefonar para a TRIBUNA DA IMPRENSA e deixar seu endereço com a telefonista.

● *Um século de "grilagem" em Jacarepaguá*

Tentativa de Pacificação na Fazenda da Restinga

O acôrdo firmado por emprêsas imobiliárias e proprietários individuais ● Continuam os crimes e a "grilagem"

A tentativa de pacificação da área de terras da antiga Fazenda da Restinga, separada dos 25 milhões de metros quadrados ainda hoje disputados pelo Banco de Crédito Móvel e pelo senhor Raul d'Avila Goulart por uma linha imaginária entre a lagoa da Tijuca e o oceano, tangenciando a lagoa de Marapendi, foi feita em 1938.

Não evitou, entretanto, que os "grileiros" continuassem invadindo a restinga de Jacarepaguá, ali permanecendo até hoje, agora em número que se eleva a cerca de 500.

O ACÔRDO

No dia 11 de fevereiro daquele ano, as emprêsas imobiliárias Tijuca Mar S. A., Companhia Barra da Tijuca S. A. (loteamento Jardim Oceânico) e Companhia Construtora Popular S. A., mais os proprietários E. Lefevre Junior, espólio José Giorgio e outros menores, fizeram um acôrdo de retificação de divisas da antiga Fazenda da Restinga.

A escritura de divisão dos terrenos está no livro 546, fôlha 87, do tabelião Uchoa da Veiga (11.º Ofício) de São Paulo.

CONSTRUÇÕES

Na escritura, além da demarcação de divisas, foi também firmado um acôrdo de obrigações mútuas, visando melhoramentos para a região.

Exemplos: abertura e custeio de logradouros; adoção de determinadas ruas como principais; traçados, locações, custeio e construções de ruas e logradouros de serventia comum, de onde saiu a atual avenida central da restinga.

NO REGISTRO

Para o acôrdo de retificação de divisas (demarcação dos terrenos pertencentes a cada um dos acordantes), tanto as emprêsas imobiliárias, como os proprietários individuais, apresentaram escrituras de compra e venda, devidamente registradas:

Tijuca Mar S. A. — livro 506, fôlhas 52, do cartório do 11.º ofício (São Paulo); Companhia Barra da Tijuca S. A. — livro 475, fôlhas 76, do cartório do 10.º ofício, transcrita no 5.º ofício do Registro de Imóveis, sob o número 13.278; Companhia Construtora Popular — livro 451, fôlhas 22, do cartório do 11.º ofício de São Paulo, transcrita no 5.º ofício do Registro de Imóveis sob o número 11.295; E. Lefevre Junior — livro 160, fôlhas 13, do 12.º ofício, transcrita no 3.º ofício do Registro de Imóveis, sob o número 23.942; espólio José Giorgio — livro 160, fôlhas 13, do 12.º ofício, transcrita no 3.º ofício do Registro de Imóveis.

NASCIMENTO

Tôdas essas emprêsas imobiliárias, entretanto, nasceram em função dos terrenos da antiga Fazenda da Restinga. Não nos foi possível verificar no Registro de Imóveis os antigos proprietários dos terrenos, quais os seus verdadeiros, mas têm-se que aceitar as escrituras com legais, já que obtiveram registro.

O contrato social da Barra da Tijuca S. A., por exemplo, data de 1937, aparecendo à sua frente o atual deputado Euvaldo Lodi. E o registro das terras é de 12 de novembro de 1936.

O CRIME

O assassinato do vigia Antonio Tomaz de Oliveira, foi cometido dentro da área de cerca de nove milhões de metros quadrados, que compreende a antiga Fazenda da Restinga. Isto significa que a luta continua, luta que está quase completando um século de existência, a "grilagem" nas baixada e restinga de Jacarepaguá.

Pouco adiantou a pacificação legal, já que os crimes e os "grileiros" continuam.

Reunião na CAN

Reune-se hoje o Comitê de Coordenação e Planejamento da Comissão de Abastecimento do Nordeste, sob a presidência do tenente-coronel Severino Sombra. Compõem o comitê: Juraci Magalhães, Meton Borges Gadelha, Mon'. Arrais e Paulo Assis Ribeiro.

COMERCIO E PRODUCAO

Falências

Pelo juiz da 5.ª Vara Civel, foi decretada a falência da firma Monteiro & Alves, da rua Bueno Seabra, 106-B, requerida por Abrantes Santos & Cia., que dizem credores de Cr$ 9.390.

Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações dos credores e nomeados síndicos os requerentes.

Indústria de Vidros e Cristais — Pelo juiz da 16.ª Vara Civel, foi decretada a falência da firma Angelo Gieda — Indústria de Vidros Cristais, da Avenida Londres, 415 fundos. Passivo declarado, Cr$ 1.444.139,60.

Foi decretado o prazo de 20 dias para as habilitações dos créditos e nomeado síndico o sr. Manso Pinto.

Calçado Leve Ltda. — Pelo juiz da 5.ª Vara Civel, foi deferido o pedido de concordata preventiva da firma Calçado Leve Ltda., desta capital. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credores e nomeado síndico o sr. Antônio José Paranaeso.

N. Aninder — Pelo juiz da 5.ª Vara Civel foi decretada a concordata do negociante N. Aninder, da Avenida 29 de Outubro, 7.420.

A concordata foi impetrada na base de 60% ao ano,em prestações semestrais, sendo o passivo de Cr$ 673.101,90.

Central de concreto

A comissão encarregada de estudar e planejar a organização de uma Central de concreto no Distrito Federal apresentou o relatório de seus trabalhos ao presidente da COFAP.

COMO NASCEU A IDEIA

Surgiu a idéia dessa organização numa reunião da extinta C. C. P., quando o engenheiro Lins e Barros apresentou as bases da Central, cuja finalidade imediata é o barateamento das construções e da pavimentação das ruas.

Em tôdas as grandes cidades do mundo — particularmente nos Estados Unidos — existem organizações semelhantes, e São Paulo possui uma, que funciona com resultados satisfatórios.

APROVADO O RELATORIO

A comissão concluiu por achar que a melhor forma da organização seria uma sociedade anônima, de que participassem firmas construtoras e fornecedores de materiais.

Foi aprovado o relatório, sem restrições, pelo sr. Benjamin Cabello.

Contrôle de cimento

Portaria da COFAP criou em São Paulo o Serviço de Contrôle do Estoque e Distribuição do Cimento.

Justificativa: disparidade entre a produção, importação e consumo do cimento, que se verifica atualmente, com maior procura do que oferta.

Movimento do Pôrto

Arrecadação da Alfândega

Cr$ 6.164.338,30 foi a arrecadação de ontem na Alfândega do Rio de Janeiro.

CIMENTO

21.132.300 quilos de cimento encontravam-se estocados ontem nos armazens do cais do porto.

7.705 toneladas estão sendo descarregadas dos navios Cabo del Agua, Pamir, Devis e Tweed.

AUTOMOVEIS

675 automóveis encontravam-se estacionados ontem, nos pátios internos dos armazens do cais do porto, esperando liberação.

Encontram-se na fila, esperando vez para atracar os navios: Santa Isabel, Potaro, Punta del Este, Andino, Mormacreed, Browgran, Sygna, Loide América, Rynland, Devis, Rigoletto, Ecuador, Loide Panamá e Loide São Domingos.

Chegam hoje os navios: Ugolino Vivaldi e Andrea "C". Estão sendo esperados amanhã: Brazil Star e Florida.

Para quinta-feira estão sendo esperados: North King, Serpa Pinto, Sises e Bio-Bio.

Leilão da Alfândega

30 mil pares de meias nylon para senhoras, apreendidos como contrabando, serão vendidos em leilão, pela Alfândega, no próximo dia 28.

Também serão levados a leilão perfumes franceses, tecidos de rayon, bijouterias, colchas da Ilha da Madeira e outros artigos apreendidos.

Navios atracados

Pier: Pamir e Amaden: arm. 1, Ugolini Vivaldi; 2, North King e Brasil-Star; 3, Andrea C; 4, Argentina; 5, Del Alba; 6, Cantan; 7, Loide Brasil; 8, Loide Canadá; 8 e 9, Cita del Victory; Frigorífico, American Reefer; 9 e 10, Isabel; 10, Vickingland; 11, Hendanger; 12, Cuiabá; 13, D. Pedro II; 14, Itaposn; 15, São Leopoldo; 16, Camboinhas e Oiti; 17, Herval; 18, Santa Helena e Santa Isabel.

A escola está caindo

Vários alunos da Escola Ana Néri, da estrada da Barra de Guaratiba, resolveram demolir o prédio de sua escola a fim de que seja evitado seu desabamento, o que poderá produzir a morte e ferimentos nos estudantes.

Seus 300 alunos estão ameaçados, uma vez que a escola está em estado precário, ameaçando desabar a qualquer momento.

SEM JANELAS E PORTAS

Segundo informações do vereador Mario Piragibe à reportagem, o qual afirmou ter aconselhado os alunos a não destruir a escola, o prédio está há muito tempo sem janelas e portas, estando suas paredes e forros prestes a desabarem.

O vereador pediu aos alunos que não demolissem, o prédio, os quais resolveram adiar seu propósito por alguns dias. Se, dentro de um determinado prazo, as autoridades municipais não tomarem conhecimento do estado do prédio, êste será então demolido

ARTHUR WATSON COMÉRCIO S.A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

Senhores Acionistas:

Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedades por Ações e os nossos Estatutos sociais, vimos à presença de VV. SS. relatar o que ocorreu durante o exercício findo em 31 de dezembro de 1951, relativamente aos negócios sociais.

No decorrer do ano transato, nenhum acontecimento de realce que possa ser levado ao conhecimento de VV. SS. ocorreu, e o balanço e a conta de lucros e perdas, que mereceram a aprovação do Conselho Fiscal e que serão, na forma do artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações, levados à apreciação dos senhores acionistas, demonstram o movimento financeiro da sociedade no exercício passado.

Continuamos, no entanto, à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à rua Conselheiro Saraiva n.º 33, nesta Capital, para quaisquer outros esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1952. — **Arthur Watson**, Diretor-Presidente. — **George Byron Watson**, Diretor-Secretário.

Balanço Geral em 31 de dezembro de 1951

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
Ativo fixo:			
Imoveis, móveis e utensílios, veiculos etc.		793.502,20	
Reserva para depreciação		104.357,80	689.145,40
Ativo disponivel:			
Caixa e bancos			162.559,70
Ativo realizável a curto prazo:			
Contas a receber:			
Adiantamento a fornecedores	437.606,80		
Diretores e empregados	147.858,90		
Diversos	5.456,00		
	590.921,70		
Reserva para contas duvidosas	216.446,60	374.475,10	
Mercadorias		1.950.778,20	
Letras do Tesouro		24.000,00	2.349.253,30
Ativo realizavel a longo prazo:			
Depositos em garantia			8.020,00
Ativo pendente:			
Despesas de organização		55.995,60	
Reserva para amortização		16.798,80	39.196,80
Conta de lucros e perdas:			
Saldo (deficit) em 31 de dezembro de 1951			4.096.802,00
			7.344.977,20
Contas de compensação:			
Ações caucionadas pelos diretores		3.000,00	
Valores recebidos em depósito		371.900,00	
Bco. Mineiro da Produção — conta-caução		371.900,00	746.800,00
			8.091.777,20

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
Passivo não exigivel:			
Capital		3.000.000,00	
Reservas:			
Reserva geral	61.998,90		
Reserva para indenizações	2.950,00	64.948,90	3.064.948,90
Passivo exigivel a curto prazo:			
Bancos		933.933,20	
Contas a pagar		1.646.516,70	
Nota promissória descontada		212.000,00	
Diretores e empregados		714.674,30	
Provisões diversas		258.264,10	
Comissões a liquidar		814.640,00	4.200.028,30
			7.344.977,20
Contas de compensação:			
Caução dos diretores		3.000,00	
Credores por valores em depósito		371.900,00	
Titulos caucionados		371.900,00	746.800,00
			8.091.777,20

Arthur Watson, Diretor. — **Vicente Caminha Sampaio**, Contador, C.R.C.D.F. n.º 682.

Demonstração da conta de Lucros e Perdas

Para o exercicio findo em 31 de dezembro de 1951

DEBITO

	Cr$
Despesas gerais	2.154.452,90
Impostos	38.250,90
Juros e descontos	173.403,90
Amortização do ativo fixo e pendente	67.695,50
Perdas diversas	37.350,00
	2.471.139,20
Saldo (deficit) em 31 de dezembro de 1950	3.791.663,90
Prejuizo do exercicio transportado	305.138,10
	4.096.802,00

CREDITO

	Cr$
Produto das operações sociais	2.156.903,20
Juros e descontos	3.201,60
Rendas diversas	5.896,20
Prejuizo do exercicio transportado abaixo	305.138,10
	2.471.139,20
Saldo (deficit) em 31 de dezembro de 1951, segundo balanço geral	1.925.662,90
	4.096.802,00

Arthur Watson, Diretor. — **Vicente Caminha Sampaio**, Contador C.R.C.D.F. n.º 682.

Parecer do Conselho Fiscal

Aos Senhores Acionistas de Arthur Watson Comércio S.A.

De acôrdo com o artigo 127 do Decreto-lei n.º 2.627, a Diretoria de Arthur Watson Comércio S.A. nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1951.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme êsse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 1951 e os resultados das operações para o exercicio findo nessa data.

Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1952. — **George Stanley Benedict.** — **Edward Tully.** — **Harry Mercer.**

Quanto Sofre em Pirapora o Retirante Nordestino

PROMISCUIDADE, LOUCURA E FOME ■ NASCENDO NUMA PLATAFORMA DE FERROVIA ■ A ASSOCIAÇAO COMERCIAL DE PIRAPORA PEDE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA A CONSTRUÇAO DE UMA HOSPEDARIA

A ASSOCIAÇÃO Comercial de Pirapora dirigiu um memorial ao presidente da República, demonstrando a necessidade de ser construída naquela cidade uma hospedaria para os retirantes nordestinos.

CONVENIENCIAS

O resumo dêste memorial é o seguinte:

O retirante prefere a via fluvial, aportando em Pirapora, onde terminam suas passagens. Os mais felizes, ao voltarem para seu Estado, adquirem passagem até Pirapora em tabela especial.

ALBERGUE EM RUINAS

Existe em Pirapora um albergue, em lamentável estado de conservação, que não oferece assistência alguma ao retirante e onde se vêem diariamente cenas confrangedoras.

Não são menos tristes as cenas que se passam na plataforma da Central do Brasil, onde homens, mulheres e crianças dormem em promiscuidade, deitados no cimento, enrolados em trapos, em meio à maior imundicie.

Tem acontecido ali enlouquecerem alguns infelizes, deixando filhos ao inteiro desamparo ou levados por outros companheiros de sofrimento, quase sempre para uma morte certa. Não são raros tambem os casos de mulheres que dão à luz, sem remédios nem assistência, dentro de um armazém da ferrovia.

Ponderando tudo isso ao sr. Getúlio Vargas, a Associação Comercial de Pirapora acentua a necessidade da construção de uma hospedaria na cidade.

CASSIO MUNIZ S. A.
SENADOR DANTAS ESQ. EVARISTO DA VEIGA
Acaba de receber grande variedade de
DISCOS LONG PLAYING
CLÁSSICOS E POPULARES
ÓPERAS COMPLETAS
Venham ouvi-los em nossas cabines refrigeradas

MAQUINAS PARA PAVIMENTAÇÃO
ROLOS COMPRESSORES MARSHALL
de 5 a 14 toneladas de Marshall Sons & Co. Ltd
CARRINHOS DUMPER
George Fewell Ltd
CENTRAL DE ASFALTO
portátil e estacionária
CENTRAL DE CONCRETO
portátil e estacionária
Diversas capacidades
BETONEIRAS
Miller Machinery Co. Ltd
Cogema
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
Rio de Janeiro, R. México, 41 8.º and. — Tel. 52-5653
Belo Horizonte, Rua Pará, 319 — Tel. 2-6131

TEATRO

CLAUDE VINCENT

Zeny Ferreira vai casar



ZENY PEREIRA, QUE VAI SE CASAR NO DIA 29 DESTE MES

Quem não se lembra da "Bá" de "Amanhã será diferente", no Regina; da velha tia de "Aruanda", no Ginástico; da moça vizinha de "Rua chamada pecado"? Pois bem. Zeny vai casar. No dia 29 dêste mês, na sétima circunscrição, às 8.30 da manhã ela se tornará senhora Alvarino Antônio de Castro. Mandamos à excelente atriz os nossos melhores votos.

Festival do Teatro Grego

O festival do Teatro Grego vai se realizar em abril sob o patrocínio do prefeito e do Departamento de Difusão Cultural, com o concurso da Escola de Baile do Municipal, da orquestra do Municipal, e também do Teatro Experimental de Opera de grande comparsaria.

Os locais serão o campo de Santana, o palácio Guanabara (a pedido do prefeito), o Ministério da Fazenda, e, possivelmente, o palácio Itamarati.

As peças a serem levadas serão: "Edipo Rei", "Antigona", e "Hecuba".

Além disso o sr. Veltchek, do Municipal, vai ensaiar os córos e, possivelmente, o sr. Ziembinsky virá cuidar da iluminação.

Teatro inglês

DE vez em quando, esta coluna tem dado notícias de Yvone Mitchell. E' ela uma artista curiosa que John Gielgud descobriu, e que num momento é a moça mais bonita da terra, e noutro, tão feia que fica irreconhecível. TRIBUNA DA IMPRENSA, numa documentação sôbre "Les Mouches", de Sartre, publicou uma foto de Yvonne Mitchell no papel de Electra, que a apresenta feia. Na "Canção do Berço", de Martinez Sierra, dirigida por Gielgud, me lembro que era radiante de beleza — beleza espanhola. No palco, é atriz de qualidades. Fora do palco, é uma moça bonita, sem mais.

Mas agora Yvonne Mitchell está se tornando conhecida como dramaturga. No Lyric Theatre Hammersmith (teatro histórico, onde muitas boas peças estréiam antes de vir ao West End) ela está apresentando um drama sôbre o meio hebraico do "East End", de Londres. O texto e a atuação de Frederick Valk (um dos maiores Othelos) no velho Brodsky, um judeu cheio de preconceitos, evocaram da parte da platéia um grande entusiasmo: apesar disso, o crítico Ivor Brown demonstra que a posição de Brodsky na peça "The Same Sky" (O Mesmo Céu) é um argumento a favor do anti-semitismo, e que não merece de jeito algum a atitude de compaixão que a autora toma em relação com êste. Ivor Brown, além disso, ficou muito surpreso ao ver que apesar do diálogo da peça ser perfeitamente o de uma família judia, a representação em Londres não estabeleceu nenhuma atmosfera semítica. Brown acredita que êste fato seja devido à interpretação, porque a peça, quando estreada na cidade de Nottingham, onde ganhou um prêmio, teve desempenhos muito mais plausíveis. Termina aconselhando Yvonne Mitchell a continuar escrevendo para o teatro. (Esta não é a sua primeira peça porque, entre 1950 e 1951, outra dela, "Here Choose I" (Aqui está minha escolha) fôra representada).

No "New Lindsey" Theatre (onde a peça de Edgard Rocha Miranda foi representada) há uma apresentação de "Credores", de Strindberg, no qual mais uma vez o autor, que detestava as mulheres, ataca as suas inimigas. Na cidade de Nottingham, John Lindsay está oferecendo uma versão inteligente de "Macbeth", de Shakespeare. Êle colocou a peça na época jacobiana da Inglaterra (a que seguiu à época da rainha Elizabeth I) e o efeito é grande, com um elenco que nunca grita mas fala o grandioso texto; o ritmo da peça é rápido, inteligente, sensível, e de uma grande fidelidade ao original. Patricia Kneale, segundo o crítico J. C. Trewin, é uma das melhores Lady Macbeth que têm aparecido nestes últimos anos...

"Antes do grande momento"

E' o título da peça de Péricles Leal que está em ensaios com os Quijotes do SNT. José Maria Monteiro está ensaiando Wanda Kosmo, Edson Nequete, Waldir Maia, Luis Oswaldo, etc., para a próxima apresentação.

CARLOS OSWALDO O NOVO GALA BRASILEIRO QUE VAI TRABALHAR NO ELENCO DE CARLOS COUTO

"Ovos de avestruz"

A atuação de Francisco Dantas nesta peça de André Roussin que Madame Morineau dirigiu e Raymundo Magalhães Jr. traduziu, é a melhor coisa que êste ator já fez no palco carioca. Com êle contracena Laura Suarez, num papel difícil que desempenha com muita justeza. Madame Morineau, mais uma vez, é uma sogra, desta vez uma sogra cômica que valoriza o seu texto cem por cento.

"Josefina e o ladrão"

O espetáculo em homenagem a Lucia Benedetti no Teatro Municipal correspondeu às expectativas. O Sr. Agnello Macedo, o nosso colega do "Jornal do Comércio", que incentivou a homenagem, nos informa que o Municipal ficou quase lotado. A deliciosa peça ficará em cartaz no Teatro Copacabana, às quintas-feiras às 16 horas e aos domingos às 13,30 horas.

Peça para Jayme Costa

Outro dia, numa entrevista em S. Paulo, Jayme Costa autorizou a TRIBUNA DA IMPRENSA a receber peças de autores brasileiros que êle, oportunamente examinaria. Ontem recebemos de um autor novo, Deucyles Cancio Pereira Soares, três peças da sua autoria, para entregar a êle, o que faremos com o maior prazer. E' êle autor de "O Ministro não se vende", aceito por Procópio Ferreira, "Banzo" e "Um ladrão na família!" aceita por Zaquia Jorge, e "Vidas Falsas" que o próprio Jayme Costa já prometeu levar.

CINEMA

DANILO RAMIRES

"AREIAS ARDENTES"

Com uma história complicadíssima, Tanko realizou e dirigiu para a "Atlântica", "Areias ardentes", uma espécie de novela de rádio que parece não acabar mais. Todo o filme se passa nas areias de Cabo Frio, entre sombras, mortes, misérias morais, etc., etc.

No elenco, a melhor figura é Fada Santoro. Apenas a personalidade duma intérprete que procura trabalhar, honestamente, mesmo sem o amparo de diretor que queira ensaiá-la convenientemente tanto no que diz respeito às expressões fisionômicas como no diálogo pròpriamente dito.

Cyll Farney e José Lewgoy, no geral, dão conta do recado. Mas o mesmo caso de Fada Santoro. Estão soltos. Não conseguem equilíbrio de interpretação pela falta de alguém que os segure com uma batuta enérgica. O violino pode ser o melhor do mundo, mas numa orquestra precisa do maestro com punho de ferro.

Filme para o grande público. Fará carreira, principalmente pelo seu lado popularesco, pela sua história de crimes, de caras sinistras com ângulos ameaçadores e mil e um matadouros gênero novela cem por cento angustiante.

S. PAULO, 5 (Da Sucursal) —

PROCOPIO BRIGA COM CAVALCANTI

Deixou de fazer parte do elenco que ia filmar "Simão, o caolho", nos estúdios da Maristela, o ator Procopio Ferreira que, em São Paulo, atua, presentemente, no Teatro Santana. Alberto Cavalcanti é o diretor do filme. Agora, noticia-se que Oscarito, que também já se encontra na capital paulista para fazer "Eu quero sassaricar", de Valter Pinto, será o futuro "Simão" do romance de Galeão Coutinho.

"Rodolfo Valentino"

A história do filme biográfico

ESTAMOS em 1921. Hollywood começa a ser alguma coisa de impressionante com a sua espantosa produção cinematográfica que inunda os mercados do mundo inteiro.

Um navio que vem da Europa, carregando uma trupe de dançarinos italianos, atraca no pôrto de Nova York. Entre êles, está um jovem bailarino que é a principal atração do conjunto. Êle se chama Rodolfo Valentino, não tem vinte e cinco anos, e a bordo esteve o tempo todo a namorar com uma jovem que some logo que o vapor atraca.

• • •

Uma noite, depois de haver estreada numa pequena "boite" da cidade, êle vê na platéia aquela jovem com quem êle namorara no navio. E uma estrêla de Hollywood, Joan Carlisle que ali está em companhia do seu diretor de cena, o conhecido Bill King. Reconhecem-se, comentam as brincadeiras, e a conversa acaba com um oferecimento para Valentino fazer um pequeno papel num filme de Joan.

• • •

No começo, Valentino encontra dificuldades para trabalhar entre os astros de Hollywood, mas uma jovem atriz de nome Lila Reyes vem ao seu encontro, e o ampara entre os colegas. O filme é rodado.

Vem uma outra oportunidade: "Os quatro cavaleiros do Apocalipse" vai ser iniciado, e o diretor precisa de alguém para completar o quarteto.

Valentino tenta o lugar, mas a resposta definitiva não vem nunca. Acontece que há uma festa na casa de Bill King e o jovem dançarino, por intermédio de Lila Reyes, comparece à festa e dança um sensacional tango. Isso lhe vale o contrato, e êle sobe ao estrelato.

Tenta reconquistar Joan Carlisle, mas ela agora já desposara Bill King. Valentino filma "O cheik" com Joan. Trabalho difícil e ainda mais agravado com a responsabilidade de King dirigir a própria esposa em cenas de amor com um homem que quase fôra seu noivo.

• • •

Mas os filmes se sucedem continuamente e o moço dançarino sobe cada vez mais. As mulheres não o deixam. Mas um dia, numa crise de apendicite, êle morre. Tôda a cidade de Hollywood se cobre de luto com o desaparecimento do ídolo.

• • •

Êste filme já está sendo exibido em São Paulo. Pode não ser uma bela realização artística, mas é uma biografia cinematográfica de grande interêsse para o fã carioca. Não compreendemos o atraso do lançamento. Sem dúvida alguma publicidade exagerada. E o público que espera uma coisa pode encontrar outra.

• • •

"Rodolfo Valentino" mereceu da imprensa especializada francesa os seguintes comentários e classificações: "Filme que tenta atrair o público com intenções sensuais; filme em tecnicolor sem originalidade; filme musical agradável".

"Rodolfo Valentino" foi feito sob a direção de Lewis Allen com Anthony Dexter no ambicionado papel do famoso galã italiano; Eleonor Parker, no papel de Joan Carlisle; Patricia Medina, como Lila Reyes; e Richard Carlson no empresário e diretor de cinema Bill King. O cenário é de George Bruce. Fotografia de Harry Stradling; música de Heinz Roemheld; e produção de Edward Small. Filme da Columbia.

NA FOTO — Anthony Dexter, numa cena de seu filme.

HOJE

DUELO AO SOL — (Duel in the sun). Da Selzink Internacional, direção de King Vidor. A tragédia duma família, o drama duma jovem índia que amou um branco renegado. Um belíssimo tecnicolor simbolizando todo o sentido do filme. Com Jennifer Jones, Joseph Cotten, Lionel Barrymore, Gregory Peck e Herbert Marshall. Segunda semana no Palácio. 12,30 — 2,55 — 5,20 — 7,45 e 10,10 horas.

AREIAS ARDENTES — Da "Atlântida". Direção de Tanko. Um romance gênero novela de rádio, com um enrêdo intrincado onde ocorrem crimes, e tôda uma família morre assassinada. Fada Santoro demonstra um bom trabalho ao lado de Cyl Farney e José Lewgoy. Nos cinemas: Vitória, Azteca, Rian, Leblon, Botafogo, Carioca, Monte Castelo, Vaz Lobo, Iris, Realengo, Icaraí de Niterói, Avenida e Floriano. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

A FORÇA DO DESTINO — Direção de Carmine Galione. Filme italiano, todo êle baseado no libreto da popular ópera de Donizetti. Tito Gobbi no principal papel. Espetáculo para amantes do "bel-canto". Distribuição da Lippert Filmes para o Brasil. Nos cinemas Rivoli, Rio Branco, Méier, Palace, Vitória, Nacional, Santa Helena, Trindade, Icaraí, Nancy e Santa Rosa. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MARIA DA PRAIA — Da "Imperator". Produção de Murilo Lopes. Direção de Paulo Wanderley. Com êsse filme, o diretor ganhou o maior prêmio nacional da crítica como diretor, o laurel da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos. Com Dinah Mezzoma e Marly Sorel nos papéis femininos. Dary Reis é o galã. No cinema São José. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O CASTELO INVENCIVEL — (Lorna Doone). Da Columbia Pictures. Tecnicolor que promete diversão sem outros resultados. Fita para distrair uma platéia infanto-juvenil. Barbara Hale e Richard Green, as atrações. Nos cinemas São Luiz, Odeon, Roxy, América, Coliseu, Iguaçu, São Pedro e Capitólio, de Petrópolis. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RICA, MOÇA E BONITA — (Rich, Young and Pretty) da Metro. Direção de Norman Taurog. Um musical onde Daniele Darrieux canta desanimadamente. Jane Powell, Wendel Corey, Fernando Lamas e Vic Demore no elenco como chamarizes. Nos três Metros (Copacabana, a partir de 2 horas), (Passeio, a partir de meio-dia); (Tijuca, a partir de duas horas). Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SEU TIPO DE MULHER — (His kind of woman) da RKO Radio. Direção e produção de Howard Hughes. Famosa comentarista de cinema norte-americana, Louella Parson, diz que a "dupla Jane Russel e Robert Mitchum é a mais violenta" que ela já viu no cinema. Aventuras policiais e drama numa história de amor. No elenco Vicent Price e Tim Holt, filho de Jack Holt, histórica figura do cinema. Nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Haddock Lobo, Mascote e Primor, a partir de 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

BRUMAS SANGRENTAS — (Produção Discina). Filme francês. Direção de François Villiers — (Hens le marain) — Distribuição pela Art Filmes. Mais um filme com Maria Montez de quem ainda tanto nos lembramos. Jean Pierre Aumont e Lilli Palmer, atriz do palco, intérprete de Shakespeare e Anouilh são as principais figuras do drama que se passa num velho cais, entre gente sórdida e aventuras angustiantes. Nos cinemas Pathé, Art Palácio, Presidente, Santa Alice e Paratodos. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MUSICA

EDINO KRIEGER

Recortes em revista

O QUE DIZ A CRÍTICA ESPECIALIZADA

"POR mais incrível que pareça — diz Benedito Lopes em "O Mundo" — temos alcançado com profunda mágua a campanha surda contra algumas óperas de Verdi e Puccini, Donizetti e Rossini. Companha que ainda não vingou totalmente, primeiro porque êsses três músicos são três gênios, cujo prestígio universal cresce cada vez mais com o passar do tempo, e, segundo, porque quem lavra a sentença inapelável é o povo".

Volta a citar adiante os "três" que são quatro e diz que estranha não haver a Comissão Artística do Municipal incluído óperas brasileiras, pedindo "vênia à ilustre Comissão Artística para avivar-lhe o espírito de que a ópera "O Guarany" foi levada em março de 18.., no Teatro Scala de Milão, com um sucesso fantástico".

Pedimos venia, por nossa vez, para informar ao ilustre confrade de que a ópera "O Guarany" está programada para a próxima temporada do Municipal, ao lado das óperas brasileiras "Il Neo" de Henrique Oswald e "Malazarte" de Camargo Guarnieri. Lamentamos, sim, que não sejam dadas óperas de autores mais recentes. Pelo menos uma centena de óperas novas encontra-se nos programas europeus e americanos, sem que aqui nos aventuremos a ir além do fim do século passado.

EM seu "Prato do Dia", Alvaro Lins e Silva comenta, em "O Radical", o protesto do deputado Gama Filho contra o fato de haver a Orquestra Sinfônica Brasileira despedido 18 de seus componentes, muitos com 10 e 11 anos de serviço, sem direito a qualquer indenização. "Ora, tendo em vista o absurdo da questão, o sr. Gama Filho protestou e protestou bem, solicitando do deputado Euvaldo Lodi, que é o presidente da OSB, suas vistas para o caso. O sr. Lodi mostrou-se favorável à sugestão do sr. Gama Filho, qual seja a de aproveitar os músicos dispensado, como substitutos dos efetivos, sem prejuízo de seus salários".

Medida absolutamente justa. Não se pode pensar sòmente no melhoramento artístico de uma organização, esquecendo de que os prejudicados são sêres humanos, de que precisam alimentar-se e às suas famílias. Aguentaram firmes quando a sociedade não recebia durante seis e oito meses a subvenção do Govêrno. Seu heroísmo daquêles maus tempos não pode ser pago agora com um bilhete azul, sem-cerimonioso. Oh, classe desorganizada e desamparada, essa dos músicos profissionais.

MARIO Accioly, na "Folha Carioca", protesta contra o fato de não ser utilizado devidamente o Instituto do Livro. Reclama uma publicação da biografia de Henrique Oswald, agora que se comemora o seu centenário.

Enquanto isso, continua o romance de Caruso na coluna de S. Ruberti, no "Diário da Noite".

MAIS um protesto! D'Or, no "Diário de Notícias" (voltou por alguns dias a veterana colunista e já tornou a entregar o cargo), protesta contra a "decisão do juiz da 1.ª Vara, mandando executar a sentença que determina o leilão de instrumentos da Orquestra Sinfônica Brasileira, de acôrdo com a ação movida pela professôra Joanidia Sodré e os pianistas Mário Neves e Iolanda Ferreira. Consideram-se os mesmos, lesados na importância de 9 500 cruzeiros, importância devida à participação dêsses professôres nos concertos da referida orquestra..."

"...o que de odioso se observa — prossegue — é que, por quantia tão insignificante, sobretudo se se levar em conta a sua divisão por três, se promova a venda compulsória, em hasta pública, de instrumentos musicais pertencentes a um conjunto que luta titânicamente para sobreviver".

INICIA-SE DIA 2 A TEMPORADA LIRICA

Terá início no próximo dia 2 de abril a Temporada Lírica Nacional, com a encenação da ópera "Os contos de Hoffmann", de Offenbach.

Os trabalhos de preparação dessa ópera estão a cargo de Mme. Emma Leblanc Papin, que tem a seu encargo a orientação prévia dos cantores para sua atuação cênica e para o seu desempenho musical. "Os contos de Hoffmann", ópera fantástica em 4 atos, será dada no dia 2 em seu texto original, em francês.

A regência do espetáculo estará entregue ao maestro Edoardo de Guarnieri, sob cuja direção já foram iniciados os ensaios do conjunto orquestral.

O elenco contará com a participação dos seguintes artistas brasileiros: Aracy Bellas Campos, Roberto Miranda, Carlos Walter, Guilherme Damiano, Norma Veraluza, Therezinha Santiago, Carmen Pimentel, Jorge Bailly, Isauro Camino, Henrique Luz e outros.

Durante as oito semanas de duração da temporada lírica, serão apresentadas ainda as seguintes óperas, em recitas noturnas e vesperais: "Amico Fritz", de Mascagni; "Werther", de Massenet, cantada no texto original francês; "Andrea Chénier", de Giordano; "La bohême", de Puccini; "Don Pasquale", de Donizetti; "Il Guarany", de Carlos Gomes; "Il neo", de Henrique Oswald, e "Pedro Malazarte" de Camargo Guarnieri.

As assinaturas para as oito recitas noturnas e as seis recitas vesperais estarão abertas até o próximo dia 26, colocando-se as localidades disponíveis depois dessa data à venda avulsa.

Hoje, data nacional da Grécia

Hoje é uma grande data para o povo grego e de profunda significação histórica para o mundo: comemora-se a Independência da Grécia, proclamada, após muitas lutas, em 1821, um ano antes, portanto, da independência do Brasil.

Cumpre lembrar que a independência da Grécia foi proclamada durante o Congresso de Epidaura, quando um punhado de jovens, chefiados pelo herói nacional Capo d'Istria, iniciou a guerra contra a opressão de sua pátria.

E', atualmente, a Grécia membro das Nações Unidas. Sua forma de govêrno é monárquica constitucional, estando atualmente no poder o rei Paulo I.

Têm se intensificado, ùltimamente as relações econômicas e culturais da Grécia com o Brasil, morando no Rio o seu Ministro Plenipotenciário, o sr. Paul Enomou Gouras.

Hoje, aqui no Rio, às 11 horas da manhã, na sede da Legação, o ministro da Grécia e senhora realizarão um ato cívico e social.

DAVID O. SELZNICK apresenta
JENNIFER JONES
GREGORY PECK
JOSEPH COTTEN
DUELO AO SOL (DUEL IN THE SUN)
GRANDIOSIDADE EMOÇÃO! BELEZA!
Technicolor
2ª SEMANA DE ÊXITO!
PALACIO
HOJE
12,30 - 2,55 - 5,20 - 7,45 - 10,10 hs
PRÓXIMA ESTRÉIA — SÃO LUIZ — AMERICA

O sambista Herivelto em Buenos Aires

Segue hoje para Buenos Aires o sambista brasileiro Herivelto Martins, integrante do "Trio de Ouro".

Figura de destaque da música popular brasileira, Herivelto Martins vai à capital argentina a fim de receber as importâncias correspondentes aos direitos autorais sôbre o seu conhecido samba "Caminhemos", que vem obtendo sucesso naquele país.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
POWELL DARRIEUX
COREY LAMAS
VIC DAMONE
"RICA, MOÇA E BONITA" (RICH, YOUNG AND PRETTY)
Technicolor
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

O tempo

INSTAVEL, COM CHUVAS E TROVOADAS

Máxima — 30.9
Mínima — 21.6

AS EXCEDENTES DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Está com o procurador geral da Prefeitura o caso das alunas excedentes do Instituto de Educação. O procurador geral da Prefeitura dará seu parecer, de acôrdo com a decisão do juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública, tornando sem efeito as provas realizadas em virtude do mandado de segurança impetrado pelas candidatas.

Jardim de Infância do Instituto de Educação

As 15 horas de hoje, no Instituto de Educação, será procedido o sorteio para a matrícula corrente da pré-escola do instituto de candidatos ao 1.º e 2.º períodos, ao qual concorrerão os 18 inscritos.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será efetuado amanhã, dia 26, quarta-feira, das 8.15 às 16 horas, o pagamento dos seguintes propostas de empréstimos:

EMERGENCIA

Matrícula — 1 223	— 5.124	— 7.670	
14.50	— 20.728	— 22.098	— 23.712
24.010	— 24.788	— 25.313	— 26.129
28.375	— 35.129	— 37.773	— 37.798
39.781	— 39.016	— 43.330	— 43.755
44.372	— 45.000	— 48.000	— 53.757
57.417	— 58.125	— 58.783	— 58.075
60.591	— 61.781	— 61.570	— 63.335
67.579	— 64.514	— 55.302	— 66.917
65.703	— 53.731	— 65.853	— 90.220
93.780			

O pagamento dos empréstimos comuns será reiniciado dia 1.º de abril.

PARA SERVIR AO LEITOR

Tabela de preços das feiras-livres

O Departamento de Abastecimento da Prefeitura estabeleceu a seguinte tabela de preços máximos permissíveis nas feiras-livres e mercadinhos, até 1.º de abril:

LEGUMES E VERDURAS

	Quilo
Abóbora de 1.ª	2,00
Abóbora de 2.ª	1,80
Abobrinha D. F.	2,40
Abobrinha dágua	1,90
Aipim	2,40
Alface paulista, pé	1,80
Batata doce	2,46
Batata amarela graúda	3,60
Batata amarela média	3,00
Batata amarela miúda	2,40
Beringela	4,20
Beterraba	4,20
Cebola Rio Grande	3,60
Cenoura paulista especial	4,80
Cenoura paulista miúda	3,60
Xuxu	3,00
Inhame graúdo	1,80
Inhame miúdo	2,40
Maxixe	3,00
Milho verde especial	1,00
Nabo branco limpo	2,40
Nabo branco, com rama	1,80
Nabo roxo limpo	3,00
Nabo roxo com rama	2,00
Pepino	6,00
Pimentão doce	7,00
Quiabo	4,80
Repolho	3,60
Tomate especial	10,00
Tomate de 1.ª	9,00
Tomate de 2.ª	8,00
Vagem manteiga graúda	5,40
Vagem manteiga miúda	3,60
Gilo	2,60

FRUTAS

Abacate grande, um	2,40
Abacate médio, um	1,30
Banana dágua, graúda, dúzia	2,40
Banana dágua, média, dúzia	1,80
Banana maçã, graúda, dúzia	3,60
Banana maçã, média, dúzia	3,20
Banana ouro graúda, dúzia	2,40
Banana ouro, média, dúzia	1,80
Banana prata, graúda, dúzia	3,00
Banana prata, média, dúzia	2,40
Banana da terra, graúda, dz.	9,00
Banana da terra, média, dz.	7,00
Coco sêco, quilo	6,00
Laranja pera, dúzia	9,00
Lima da Pérsia, dúzia	7,00
Limão paulista, dúzia	6,00
Limão verdadeiro, dúzia	9,00
Mamão, quilo	6,00
Uva Santa Catarina e Rio Grande, quilo	8,00

FRUTAS ESTRANGEIRAS

Maçã argentina deliciosa, quilo	12,00
Maçã ácida, quilo	10,00
Pera dágua, quilo	10,00
Uva branca e preta (argentina) quilo	20,00

DIVERSOS

Aves abatidas, quilo	30,00
Aves vivas, quilo	23,00
Ovos comuns, dúzia	15,00
Ovos especiais, dúzia	16,00

Contra o não cumprimento dessas determinações podem ser usados os seguintes telefones: 22-3467; 22-6003; 32-7230 e 22-7018.

Preços em vigor nos caminhões-feira

O Departamento de Abastecimento da Prefeitura divulgou ontem os preços máximos a serem cobrados nos caminhões-feira, a partir de 24 do corrente até o dia 1.º abril entrante. A tabela é a seguinte:

Legumes e verduras — Abóbora de 1a, kg 2,50; abóbora de 2a, kg 1,50; abóbora dágua, kg 1,50; abobrinha D.F. kg 2,00; aipim, kg 2,00; alface paulista, pé 1,50; batata doce, kg 2,00; batata amarelha graúda, kg 3,00; média, kg 2,50; miúda, kg 2,00; beringela, kg 3,50; beterraba, kg 3,50; cebola Rio Grande, kg 3,00; cenoura paulista especial, kg 4,00; miúda, kg 3,00; chu-chu, kg 2,50; inhame graúdo, kg 1,50; miúdo, kg 2,00; giló, kg 3,00; maxixe, kg 4,00; milho verde, espiga 0,60; nabo branco limpo, kg 2,00; com rama, kg 1,50; nabo roxo limpo, kg 2,50; com rama, kg 1,80; pepino, kg 5,00; pimentão doce, kg 6,00; quiabo, kg 4,00; repolho, kg 3,00; tomate especial, kg 9,00; tomate de 1a., kg 8,00; tomate de 2a., kg 7,50; vagem manteiga graúda, kg 4,50; miúda, kg 2,50.

Frutas — Abacate, grande, um 2,00; médio, 1,00; banana dágua graúda, dz 2,00; média, dz 1,50; banana maçã, graúda, dz 2,00; média, dz 2,50; banana ouro graúda, dz 2,00; média, dz 1,50; banana prata graúda, dz 2,50; média, dz 2,00; banana da terra, graúda, dz 8,00; média, dz 6,00; côco sêco, um 5,00; laranja pera, dz 8,00; lima da Pérsia, dz 6,00; limão paulista, dz 5,00; limão verdadeiro, dz 8,00; mamão, kg 5,00; uva Santa Catarina e Rio Grande, kg 7,00.

Frutas estrangeiras — Maçã deliciosa argentina, kg 11,00; maçã ácida argentina, kg 9,00; pera dágua argentina, kg 9,00; uva branca e preta, kg 19,00.

Ovos — Comuns, dz 15,00; especiais, dz 16,00.

Os responsáveis pelos caminhões-feira só poderão expor frutas nacionais e estrangeiras na parte traseira do veículo, obedecida a proporção de duas qualidades de frutas nacionais para uma das estrangeiras, devendo o volume das frutas nacionais ser sempre maior do que o das estrangeiras.

Contra a burla destas tabelas podem ser usados os seguintes telefones: 22-6003; 22-7018; 22-9487 e 32-7221.

Farmácias de plantão

Estão de plantão hoje, terça-feira, as seguintes farmácias:

- Camerino 44
- S. José 112
- Riachuelo 133-a
- L. da Car. 10
- L. da Car. 12
- M. de Sá 230-b
- V. R. Branco 31
- Aurea 30
- P. Américo 13-a
- Bento Lisboa 92
- F. Flam. 118-a
- M. Abrantes 214
- Laranjeiras 458
- Vol. Pátria 344
- Passagem 149-a
- S. Clemente 21
- R. Grandeza 213
- J. Botânico 697
- Vol. Pátria 451
- A. de Paiva 366
- Av. Cop. 74
- Av. Cop. 813
- Av. Cop. 1.130-a
- S. Campos 83
- Duvivier 18-a
- P. de Morais 10
- V. Pirajá 309-a
- V. Pirajá 538
- Frei Caneca 142
- H. S. Felix 143
- P. Ernesto 88
- H. Hipólito 193
- P. Vargas 3.163
- Itapiru 579-a
- Had. Lobo 330
- Estácio de Sá 71
- P. Frontin 516-a
- F. Eugênio 120
- M. e Barros 635
- C. S. Crist. 162
- Fig. de Melo 372
- S. Januário 93
- Gen. Roca 263
- C. Bonfim 300
- C. Bonfim 679
- Av. 28 Set. 262
- B. Mesquita 238
- B. Mesquita 700
- B. B. Ret. 1.376-b
- S. F. Xavier 430
- Visc. Abaeté 34
- T. da Silva 648
- Ana Neri 4
- 24 de Maio 343 188
- S. Barros 184
- C. Mayr. 405-a
- B. B. Ret. 484
- D. da Cruz 478
- 24 de Maio 1.382
- Pernamb. 368-a
- 24 de Maio 1.007
- 29 Out. 10.256
- Pe. Nob. 400
- J. Ribeiro 197
- A. Carneiro 206
- Pça. Quint. 16
- Av. N. York 130
- T. Castro 427-a
- O. Ferreira 191-a
- A. Barcelos 353
- N. Nunes 338
- L. Junior 1.944-b
- Quito 385
- Nicarágua 346
- Aracéia 114-b
- J. Ribeiro 738-a
- João Rêgo 148
- N. S. Penha 52-a
- Apacê 47-b
- Uranos 1.037
- B. Marcial 385-b
- Itabira 80
- B. de Pina 896
- B. Pina 1.360-a
- Mons. Felix 936
- M. Conrado 384
- L. Rodr. 10-a
- M. Aracati 13-b
- Correia Dias 335
- Maria Passos 21 (2.ª loja)
- M. Rangel 328
- M. Rangel 918
- C. Machado 490
- C. Machado 274
- C. Machado 1.366
- E. Otaviano 206
- Rio do Pau 39
- L. Pavuna 43-a
- Maria José 131-b
- E. Cardoso 83
- C. Benicio 4.132
- C. Tamar. 206
- B. de Souza 36
- Sta. Cruz 206
- C. de Faria 17
- Aug. Vasc. 30
- Santíssimo 13
- A. Alberto 439
- C. Dutra 3-b
- P. Freire 71

Compareçam ao Instituto de Educação

Deverão comparecer ao Serviço de Saúde do Instituto de Educação à rua Mariz e Barros, n. 273, hoje, às 13 horas as seguintes candidatas:

Laura Corinta França, Léa Wilgen, Maria Cristina da Silva.

Alice Ramos Corrêa — Queira comparecer para esclarecimento. Procurar, na Secretaria, o sr. Valter, das 9 às 14 horas.

— As alunas da 2.ª e 3.ª séries do curso normal deverão comparecer, devidamente uniformizadas, às 13 horas, às salas 133 e 126.

As professoras que concluiram o curso em 1951 deverão procurar d. Elza do Vale, das 12 às 16 horas, na Secretaria do Instituto de Educação, para entrega dos respectivos diplomas. (Turmas 1302, 1303, 1304, 1305, 1306, 1307, 1308, 1312 e 1313).

Pagamento no Tesouro

O Tesouro Nacional pagará hoje as folhas referentes ao 2.º dia útil, a saber: Poder Judiciário; Presidência da República e Orgãos Subordinados (mensalistas e diaristas); Tribunal de Contas (mensalistas e diaristas); Ministério da Fazenda (mensalistas, diaristas e tarefeiros); Ministério das Relações Exteriores (funcionários, mensalistas, diaristas, em disponibilidade e aposentados — folhas, 4.001, 4.212, 4.520, 4.321, 4.522 e 4.523); Ministério da Agricultura (titulados, mensalistas e contratados); Ministério das Relações Exteriores, Ministério do Trabalho (titulados); Ministério da Viação e Obras Públicas e Ministério da Educação e Saúde.

Tribunal de Justiça

ADVOGADOS CONVIDADOS A COMPARECER À SECRETARIA

Da Secretaria do Tribunal de Justiça local pedem-nos a divulgação da seguinte nota:

"Os advogados candidatos à vaga de desembargador, que não preencherem certos requisitos do art. 3.º da lei n. 1.505, de dezembro de 1951, estão sendo chamados a comparecer, dentro do prazo de 5 (cinco) dias, à Secretaria do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, a fim de cumprirem integralmente as exigências do citado dispositivo".

Chamada de alunos do Colégio Naval

Estão sendo chamados a comparecer ao Depósito Naval, amanhã, dia 26, às 9 horas, os seguintes alunos do Colégio Naval:

Ns. 1085, 1008, 1037, 1037, 1060, 1109, 1131, 1132, 1139, 1149, 1136, 1153 e 1207.

Compareçam ao Ministério do Trabalho

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4º andar do Ministério do Trabalho, das 12 às 14 horas, trazendo Carteira Profissional e Certificado de Reservista, os seguintes desempregados: Lucia Idalina Pedreira, Luiz Soares Dias, Raimunda Rodrigues Silva, Americo Sales Bispo, José de Matos Silva, Francisco Olegario Diniz, Lilioza Vieira, Antonio José de Pinho e Euclides Fernandes.

Reabertas as aulas da Escola Amaro Cavalcanti

Ontem, às 20,30 horas, foi realizada a reabertura das aulas dos cursos noturnos da Escola Amaro Cavalcanti, no Largo do Machado.

A aula inaugural daquela escola da Prefeitura foi proferida pelo professor Eduardo Agostini.

Após a aula, foi inaugurada a sede do Diretório Acadêmico da escola.

Chamada de candidatos ao Colégio Naval

Deverão comparecer ao Depósito Naval, amanhã, dia 26, às 9 horas, os seguintes candidatos ao Colégio Naval, já aprovados em inspeção de saúde:

Julcio Caldeira de Oliveira, Alberto de Oliveira Freitas, Luiz Henrique Grimer, Ney Saldanha Nogueira da Gama, Odilon da Silva Filho, Lindenberg Campos da Silva, Roberto Fernandes Rodrigues, Rubens Arêas Franco, Wilson Rocha de Souza, Egberto Bizoto de Almeida, Henrique José Dunham, Roberto de Oliveira Coimbra, Walter Coelho Bruzzi, Affonso Henrique Corte Real Nunes, Alfredo Jabour, João de Amorim Magnelli Filho, José Luiz de Oliveira, Lair Ribeiro dos Santos e Paulo Pinto Botelho.

Mão-única na rua Licínio Cardoso

O diretor do Trânsito, em portaria, estabeleceu a mão única para os veículos, que se destinam à cidade, na rua Licínio Cardoso no trecho entre as ruas Ana Neri e Santos Melo, e na rua Santos Melo entre as ruas Licínio Cardoso e João Rodrigues; para os que se destinam aos subúrbios, a circulação será feita pelas ruas Santos Melo, entrando pela rua João Rodrigues e rua Ana Neri, no trecho compreendido entre as ruas João Rodrigues e Licínio Cardoso.

UTIL S.A.
Rio — Petrópolis

PARTIDAS DO RIO

6.30	7.30	8.30	9.30
9.45	10.30	11.30	11.45
12.30	13.30	14.30	15.30
16.30	17.30	17.45	18.30
19.30	22.45		

PARTIDAS DE PETROPOLIS

6.30	7.30	7.45	8.30
8.45	9.30	10.30	11.30
12.30	13.30	14.30	14.45
15.30	16.45	16.30	17.30
18.30	19.30		

Preço da passagem: Cr$ 19,00
RIO — Estação Rodoviária Mariano Procópio — Praça Mauá Tel. 43-4111
PETROPOLIS — Av. 15 de Novembro 557 — Tel.: 3383

700 mil kg. de leite para o Nordeste

A distribuição de 700 mil quilos de leite em pó, para as crianças do Nordeste, no próximo semestre, está prevista pelo Fundo Internacional de Socorro à Infância, organização da ONU.

A chefe da missão do FISI no Brasil, sra. Gertrude Lutz, está envidando esforços nesse sentido, em cooperação com o diretor do Departamento Nacional da Criança, sr. Martagão Gesteira, o qual conta com uma verba de Cr$ 1.500.000,00, já liberados.

O Fundo Internacional de Socorro à Infância pretende socorrer também as populações atingidas pela sêca.

Instalada a Faculdade de Ciências Sociais

Ontem à noite, no auditório do Ministério da Educação, instalou-se solenemente a Faculdade de Ciências Sociais.

Abriu a cerimônia o representante do ministro Simões Filho, seguido pelo cel. Severino Sombra de Albuquerque, diretor da instituição, que falou sôbre os objetivos da Faculdade.

Em seguida foi dada a aula inaugural pelo professor Cesar Ferreira Reis.

PUBLICIDADE
RCA Victor Rádio S.A.
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO
São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da RCA Victor Rádio S.A. à Rua Visconde da Gávea n. 1.., nesta Capital, no dia 31 do corrente às 16 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre o aumento do capital social de Cr$ 36.000.000,00 para Cr$ 72.000.000,00.
Rio de Janeiro, 18 de março de 1952.
Pela Diretoria,
W. J. LINDERMAN
Diretor Vice Presidente

Ainda sem solução o caso dos excedentes

PROBLEMAS DE VERBA E ESPAÇO NA UNIVERSIDADE DO BRASIL

A DECISAO do Conselho Universitário (todos os excedentes devem ser matriculados) não bastou para resolver a situação dos excedentes dêste ano.

A Universidade do Brasil luta com dificuldades para aceitar todos os rapazes e moças que prestaram vestibulares e alcançaram a média minima.

ARQUITETURA

Na Faculdade de Arquitetura, por exemplo, os problemas de verba e espaço são dois obstáculos difíceis de serem vencidos.

Verba: Cr$ 120 mil, insuficiente. Espaço: além de contar com um número reduzido de dependências, ainda funciona junto a Faculdade de Belas Artes.

E o "record" de excedentes está justamente com a Faculdade de Arquitetura, em número de 86.

MEDICINA

Concluidos os exames vestibulares na Faculdade de Medicina, foram apurados os seguintes resultados: 265 candidatos alcançaram a média minima exigida, 200 obtiveram matricula, restando 65 excedentes.

De acôrdo com a resolução do Conselho Universitário, deverá ser encaminhado um projeto à Câmara, pedindo a abertura de um crédito especial para os excedentes, por intermédio do deputado Mr ricio Jopert.

NOVA REUNIAO

O Conselho Universitário se reunirá novamente na próxima quinta-feira — o caso dos excedentes continuará na ordem do dia, agora com um memorial dos excedentes de medicina.

Duas escolas devolvidas à Prefeitura

As escolas "Assis Brasil" e "Holanda", na ilha do Governador, foram devolvidas, depois de reformadas, ao Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares.

As obras foram feitas por uma firma construtora desta capital.

JUROS DE 8% AO ANO

Pagos trimestralmente

Debêntures do

Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.

Rua do Ouvidor, 90

Av. Copacabana, 661

Aberto de 8,15 às 17,30 horas

Aumento e incentivo da triticultura

Instalou-se a VI Reunião da Comissão Técnica do Trigo, sob a presidência do ministro João Cleofas.

Declarou êste que cumpriu as recomendações da Comissão, aumentando em 8 por cento a área plantada, prosseguindo no incentivo à iniciativa privada e oferecendo garantias de preço minimo, sementes e implementos.

FALTA DE CHUVA

Só a irregularidade das chuvas impediu — segundo o ministro — que a produção se desenvolvesse mais em 1951. Existe uma rêde de armazenagem e silagem, em várias zonas produtoras, com capacidade para 124.000 toneladas de grão, permitindo secar, limpar e estocar 373.200 toneladas anuais.

EXCEDEU-SE

O sr. Itagiba Barcante, diretor do Serviço de Expansão do Trigo, estudou vários aspectos da questão, acabando por afirmar que o Ministério da Agricultura excedeu o programa de realizações anteriormente assentado.

Reconhecido o govêrno cubano

Foi reconhecido pelo Brasil o novo Govêrno cubano, resultante de um golpe militar, sob a chefia do general Batista.

A decisão foi transmitida pelo Itamarati.

"SÔBRE a obrigatoriedade do tapume completo nas construções do Distrito Federal já existe uma lei, que o prefeito não sancionou, preferindo deixar correr o decêndio, e que foi promulgada pela Câmara Municipal" — disse-nos o sr. Félix Martins de Almeida, secretário do Sindicato da Indústria de Construções Civis do Rio de Janeiro.

FALHAS TÉCNICAS

A lei ainda não foi regulamentada e não tem que ver com o Código de Obras, ainda em projeto.

O Sindicato espera que seus dispositivos não sejam repetidos no Código.

Pensam seus dirigentes que a Câmara não tem conhecimentos suficientes para resolver o assunto. Entretanto, não ouviu a opinião do Sindicato nem de qualquer entidade capacitada a informar a respeito.

Não há reação contra a lei. Queriamos apenas opinar sôbre o assunto, que diz tão de perto com os nossos interêsses.

A lei não tem razão de ser sob o ponto de vista técnico.

A QUESTAO DA SEGURANÇA

Ninguém se interessa mais que o Sindicato pela segurança do trabalhador e do transeunte.

Funciona no Sindicato uma cooperativa de acidentes no trabalho, que tinha dados e elementos suficientes para mostrar que devia ser sustada a determinação legal em relação ao tapume.

Perigo Maior No Tapume Completo

UMA LEI ABSURDA ● O BALCAO BALANCEADO NAO OFERECE PERIGOS ● DEFESA DO OPERARIO E DO TRANSEUNTE ● PINHO E CONCRETO ● OBSOLETO O CODIGO DE OBRAS DE SAO PAULO ● DECLARAÇÕES DE FELIX MARTINS DE ALMEIDA, SECRETÁRIO DO SINDICATO DOS CONSTRUTORES CIVIS

A indústria das construções civis figura em primeiro lugar, no Distrito Federal, quanto à massa de trabalhadores que ocupa. No entanto, o número de acidentes nesse ramo de atividade é insignificante, principalmente em casos de morte.

ACIDENTES NO TRABALHO

No ano passado, o número de baixas por morte, verificado na cooperativa do Sindicato, foi de 9.

Essas baixas são consequências de diversos fatores, mormente de despencamento de elevadores provisórios nas obras e quedas de andaime. Não têm qualquer relação com o tapume.

Se o ponto principal da lei tem por objetivo defender a segurança do operário, há no caso flagrante contradição. Manda a lei seja feito tapume completo na fachada principal do edifício em construção. No restante da obra, que é a parte mais perigosa, não há qualquer exigência.

DEFESA DO TRANSEUNTE

Os acidentes com terceiros, no volume de construções existentes no Distrito Federal, são pràticamente iguais a zero.

Fala-se muito num caso ocorrido há 3 anos, na rua da Quitanda. Isso demonstra que êsse caso não se repetiu.

PERIGO MAIOR

Parece ao Sindicato da Indústria de Construções Civis que o fechamento da fachada do prédio trará fatalmente um perigo maior para o transeunte.

E' que o fechamento, geralmente feito em construções que duram longo tempo, fica sujeito à ação dos ventos, das chuvas e do sol, dando como consequência o apodrecimento e o empenamento da madeira e a deslocação das partes presas com pregos.

Durante as ventanias, o tapume está sujeito a deixar cair tábuas, o que constitui perigo maior que qualquer outro.

BALCÕES BALANCEADOS

Determina o atual Código de Obras, a construção — nos edifícios que ficam no alinhamento das ruas ou próximos dêste — de balcões balanceados, durante as obras, em cada pavimento.

Este método impede a queda de materiais e traz a vantagem de ser um sistema de defesa cuja permanência é muito menor que no fechamento total da obra, oferecendo poucas possibilidades de apodrecimento do madeirame.

E' retirado logo que pronto o serviço do pavimento.

O CASO DO PINHO

No Brasil tem evoluido enormemente a técnica do cimento armado, que demanda grande consumo de pinho. Este é empregado na feitura das fôrmas para o concreto, procurando-se consumir o minimo possivel de madeira.

Faz-se verdadeiramente absurdo que se procure reduzir o custo, n execução do próprio edificio, pela poupança de madeira, desperdiçando-se essa mesma madeira na parte de fora do edificio.

Acrescenta o sr. Félix Martins de Almeida que a técnica do cimento armado no Brasil está na primeira linha internacional, na opinião de técnicos americanos.

CENTRAL DE CONCRETO

Pensa-se em criar a "Central de Concreto" que serviria a todos os construtores. Nesse sentido, foi entregue um relatório ao sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP. Trata-se de um esfôrço para conseguir a baixa dos preços.

— Entretanto, a lei produz o aumento dos preços, o que demonstra falta de coordenação nos trabalhos do poder público.

LEI ABSURDA

— A lei chega ao absurdo. Obriga ao tapume completo todos os edificios de mais de 2 pavimentos, com material forte e bem acabado, que sòmente será retirado na inauguração do prédio, depois da vistoria definitiva dos engenheiros da Prefeitura e concessão do "habite-se".

O absurdo — continua o sr. Martins de Almeida — é de duas ordens:

1 — Para a concessão do "habite-se", é necessário que o prédio esteja acabado. E não é possivel fazer o acabamento sem retirar o tapume, que não é sôlto, que está ligado ao edificio para que ofereça a necessária firmeza.

2 — A exigência se estende "a todo o Distrito Federal", incluindo, dessa sorte, a zona rural e os prédios afastados do alinhamento. Se se quiser construir um prédio de fazenda, que tenha mais de 2 pavimentos, é obrigatório o tapume, para que a lei não seja descumprida...

— Tudo demonstra a desorientação técnica que presidiu a elaboração da lei. Para que esta fôsse exequível, seria recomendável o estudo mais aprofundado do assunto.



A estaca caiu causando danos



A falta de tapume constitui perigo para as casas baixas vizinhas dos arranha-céus em construção

ENCAIXOTAMENTO

O sistema de encaixotamento do edificio não se justifica sob o ponto de vista técnico nem sob o ponto de vista da segurança. Muito menos sob o ponto de vista da economia.

TRABALHO NO ESCURO

Outro perigo do tapume completo, apontado pelo secretário do Sindicato dos Construtores, é o fato de que escurece o ambiente onde se movimenta o operário.

— Nas ruas estreitas, de pequena incidência solar, é pior a iluminação, causando sérios perigos para a vida do trabalhador.

O QUE SE PASSA EM SÃO PAULO

— Em São Paulo a exigência do tapume completo só é feita para construções no centro da cidade.

As emprêsas interessadas daquela capital têm reclamado constantemente contra o perigo maior que a exigência implica.

— E não há, absolutamente, adiantamento nessa obrigatoriedade, pois o Código de Obras de São Paulo é ainda mais antigo que o do Rio, já obsoleto.

O SINDICATO OPINARA'

O Sindicato da Indústria de Construções Civis do Rio de Janeiro foi convidado para opinar sôbre o assunto, na elaboração do novo Código de Obras.

— Opinará no sentido de não serem incluidos no mesmo os dispositivos absurdos da lei a que nos referimos — termina o sr. Félix Martins de Almeida.

Seção IMOBILIÁRIA

ALTO RENDIMENTO

8%

As Obrigações Preferenciais (Debêntures ao Portador) do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., do valor de Cr$ 200,00 cada uma, têm assegurado um juro uniforme de 8% ao ano, pago por trimestres vencidos, a partir de 1.º de janeiro, 1.º de abril, 1.º de julho e 1.º de outubro de cada ano.

Os juros de 8% ao ano sôbre êsses títulos, sòmente podem ser oferecidos pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., devido ao fato da absoluta falta de risco no emprego de capital sôbre imóveis urbanos.

As Obrigações Preferenciais (Debêntures ao Portador) — Série "B" — são amortizáveis pelo Banco à razão de 6,666% ao ano, mediante sorteio ou por aquisição em Bolsa, devendo a emissão ficar totalmente resgatada até o ano de 1968.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

RIO DE JANEIRO — Matriz – Rua do Ouvidor, 90
Agência – Av. N. S. de Copacabana, 661
SÃO PAULO — Rua Alvares Penteado, 143
SANTOS — Rua Vasconcelos Tavares, 33
NITERÓI — Avenida Duque de Caxias, 171
BAHIA — Rua Juliano Moreira, 6
PORTO ALEGRE — Av. Senador Salgado Filho, 16-Loja
BELO HORIZONTE — Av. Amazonas, 487
RECIFE — Avenida dos Guararapes, 86 loja 7

COMPRA-SE TERRENO

Em Ipanema ou Leblon, na zona de oito andares. Tratar sem intermediários com WALDEMAR, de 11,30 às 18 horas — Telefone: 23-0901. Negócio urgente.

LOJA VAZIA

Vendo com 95 m2 e subsolo com 80 m2 no Flamengo, para entrega imediata, por 1.950 mil cruzeiros, sendo 50% financiados em 15 anos, com pequena entrada e facilidade de pagamento na parte não financiada.

CONSTRUTORA FRÓES CRUZ Ltda.

RUA MEXICO, 45 — SALAS 301 e 302 — FONE: 52-5299

PETRÓPOLIS

VERÃO DE 1952

Apartamentos para ENTREGA IMEDIATA

AVENIDA JOÃO PESSOA

80% FINANCIADOS em 18 anos, Tabela Price

— Sala, varanda, 3 quartos, cozinha, área de serviço, quarto e W.C. de empregado.

VENDAS COM O PROPRIETÁRIO

Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.

Rua do Ouvidor, 90 — 5.º andar

LOJAS E APARTAMENTOS — Em pleno centro da cidade — Vendem-se lojas, sobrelojas e pequenos apartamentos próprios para consultórios, escritórios ou residências, no melhor ponto da cidade, a partir de Cr$ 180.000,00 à rua da Quitanda (parte alargada para 20 metros) entre as ruas Sete de Setembro e Assembléia, situados no futuro Edificio Santo Angelo. Inicio imediato de construção. Facilidade de pagamento durante a construção (sem juros). Construção da Cia. Construtora Regis Agostini. Tratar à av. Churchill, 94, 6.º andar — Tel. 52-4199.

IMOVEIS

DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-6670
ANTONIO SAAD

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar
Sala 713 — Fone: 42-2633

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924
ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS
CONSTRUÇÃO
ROSARIO 129, 1.º
Tels 23-5514
43-8110

SANTA TERESA

Vendo apartamentos de 170 a 400 mil cruzeiros em prestações de 2.550 cruzeiros durante a construção. Os restantes 50% financiados em 15 anos.

CONSTRUTORA FRÓES CRUZ Ltda.

RUA MEXICO, 45 — SALAS 301 e 302 — FONE: 52-5299

LOWNDES & SONS LTDA.
ADMINISTRADORES DE BENS
CORRETORES DE IMOVEIS
AV. PRESIDENTE VARGAS, 290 - TEL. 43-[illegible]
(EDIFICIO LOWNDES)

ENGENHEIRO ARQUITETO

Firma construtora com obras em andamento, deseja um, que possa assinar plantas, assumir responsabilidade na Prefeitura, CREA, Sindicato, dirigir as obras e providências em projetos, detalhes, compras, etc. Respostas para a Caixa Postal 3.597 com condições, horários, retiradas e participação nos lucros liquidos.

IMOVEIS EM GERAL
Carlos Andrade
Av. Alm. Barroso, 97
Sala 609 - Tel.: 32-5890

F. R. de Aquino S.A. Administração e Comércio
Compra e Venda de Prédios e Terrenos
Administração de Imóveis
AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 6.º ANDAR — TEL.: 23-1830

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

[coman]dante demissionário esquivou-se de avistar-se com o ministro da Guerra.

ZENÓBIO NÃO FOI

As 15 horas de ontem, efetuaram-se no Palácio da Guerra as cerimônias da posse dos generais Juarez Távora e José Alves de Magalhães nos cargos de diretor de Engenharia e diretor geral do Pessoal do Exército.

Entre os ausentes figurou o general Zenóbio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, que mandou como representante o coronel João de Almeida Freitas.

Sexta-feira última, quando houve a festa do aniversário do Regimento Sampaio, promovida pelo general Zenóbio da Costa, o ministro Estillac Leal também não foi, tendo mandado representante.

Por duas vêzes, portanto, o ministro da Guerra e o comandante demissionário da 1.ª Região Militar evitaram encontrar-se.

RECOMENDA SIGILO

O general Zenóbio da Costa voltou a recomendar o maior sigilo nas investigações da Seção de Investigações Criminais da Polícia do Exército da Primeira Região Militar, tendo desautorizado as interpretações existentes sôbre o seu pedido de demissão.

Com êsse pronunciamento, visou o general Zenóbio desautorizar principalmente uma notícia ontem divulgada, segundo a qual êle escrevera nova carta ao presidente da República, desta vez denunciando formalmente o chefe do Serviço Secreto do Ministério da Guerra como elemento extremista que estaria prejudicando suas investigações.

SABE-SE APENAS UM NOME

De todos os sargentos presos, sabe-se apenas o nome de um, o sargento Ataíde, "chauffeur" do general Góis Monteiro, que, em interrogatórios, confessou estar a serviço do comunismo.

Todos os outros nomes têm até agora o seu sigilo mantido.

NÃO DIZ NADA

Até aqui, o presidente da República não se pronunciou sôbre o pedido de demissão do general Zenóbio.

Debate Sôbre o Ensino Secundário

REPTO AO PROFESSOR JORGE STAMATO ■ EXISTEM 400.000 ESTUDANTES SECUNDÁRIOS ■ O INSTITUTO DE EDUCAÇÃO TEM AS MESMAS VAGAS QUE EM 1932 ■ CRUZADA PELO ENSINO ■ DECLARAÇÕES DO PROFESSOR MELO CAMPOS, PRESIDENTE DO SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SECUNDÁRIO

PROSSEGUINDO na análise dos problemas do ensino secundário no Brasil, ouvimos o professor Luis de Melo Campos, presidente do Sindicato de Estabelecimentos de Ensino Secundário e Primário e diretor de um colégio.

TRABALHO INFELIZ

Disse êle:

— "E' com satisfação que interpreto o pensamento dos que militam em escolas particulares sôbre alguns dos muitos problemas que caracterizam nosso tão malsinado ensino secundário. Acabo mesmo de enviar à TRIBUNA DA IMPRENSA um telegrama, em que lanço nosso enérgico protesto contra uma entrevista que êsse vespertino estampou, com destaque, em 17 do corrente e que se intitula "Cinco Inimigos tem o Ensino Secundário no Brasil".

O autor desse infelicíssimo trabalho, que se apresenta como professor de vários colégios cariocas, faz, numa série de afirmações descabidas, acusações a professores, diretores, inspetores e pais de alunos, a todos atingindo com invectivas impróprias de um educador.

O tom sensacionalista e a leviandade das generalizações tiram-lhe qualquer valor e demonstram que houve apenas intuito de fazer escândalo, embora à custa da reputação de classes dignas do maior respeito."

ALARDE INJUSTIFICADO

Declarou, a seguir, o entrevistado haver muito exagêro e injustificado alarde no sombrio quadro que se tem pintado do ensino de grau médio.

— "A situação atual, embora ainda cheia de imperfeições e irregularidades, é bem melhor que a de duas décadas atrás, quando não tínhamos uma verdadeira escola secundária e, sim, meros cursos. Nestes, reduzido número de estudantes se preparava para exames realizados sem método ou sequência racional.

400.000 ESTUDANTES

A criação e o desenvolvimento da extensa rede de estabelecimentos secundários, em todo o Brasil, levando possibilidades de educação a milhares de adolescentes, é um aspecto positivo da favorável evolução de nosso ensino e se deve, sem dúvida, à iniciativa particular.

Há hoje 400.000 estudantes, quando havia então menos de 20.000.

Nas escolas de nível secundário segue-se uma legislação que, se não é perfeita, é bem mais lógica, em sua seriação e currículo, que a do tempo dos preparatórios".

NARCISISMO

Prosseguindo, afirma o professor Melo Campos:

— "E' preciso acabar com êsse tolo narcisismo intelectual dos que malsinam a escola de nossos dias, elogiando a do seu tempo. Acreditam êsses pessimistas que hoje ninguém mais ensina e ninguém mais aprende. Não se estuda nem se trabalha, sendo alunos e professôres cúmplices de negras fraudes ou criminosas negligências.

Nada disso corresponde à realidade. O ensino de hoje, como sistemática ou técnica, é infinitamente superior ao de 20 anos atrás. Tôdas as conquistas da moderna pedagogia são do conhecimento dos professôres, que constituem classe digna e competente, aperfeiçoando-se ano a ano.

FRACASSO APARENTE

Não se iludam os que julgam que os resultados dos exames vestibulares são um atestado de crise e decadência do ensino médio. Se há mais reprovações, é porque cresceu o número de candidatos e foi reduzido o de vagas.

O índice elevado do aparente fracasso dos jovens que tentam o ingresso nas universidades e, antes de mais nada, consequência da incapacidade que revelaram os poderes públicos em acompanhar o vertiginoso crescimento da população escolar secundária, decuplicada em menos de 20 anos.

O CASO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Aí está o caso doloroso do Instituto de Educação, que, em 1932, oferecia 400 vagas para 700 candidatas, e hoje, 20 anos depois, mantém as mesmas vagas para mais de 3.000 candidatas".

O sr. Melo Campos afiança que o mesmo fenômeno se verifica em quase tôdas as escolas superiores, em que crescentes e sucessivas ondas de adolescentes esbarram com o fantasma da falta de lugares.

REFORMA DA LEGISLAÇÃO

— "Sabemos muito bem que o ensino secundário brasileiro tem vários defeitos, alguns graves. Ainda êste ano, num congresso realizado em Pôrto Alegre, os diretores de colégios particulares aprovaram um projeto para reforma da legislação vigente.

Nesse trabalho se propõem o aumento do ano letivo, a melhor articulação do curso secundário com o superior, a elevação do grau mínimo para aprovação, a criação de exames vagos e severas penalidades para a fraude.

E', enfim, uma série de medidas tendentes a imprimir maior austeridade e eficiência ao ensino secundário.

CONSTRUIR

Precisamos deixar de lado as recriminações estéreis, as generalizações, para assumir uma atitude construtiva e serena, que contribua para elevar escolas e professôres no conceito público, tornando aquelas melhores e êstes mais queridos e respeitados".

E o sr. Melo Campos termina suas declarações, dizendo:

— "Para essa cruzada estão convocados todos os que se interessam pela causa da educação no Brasil. Estamos certos de que ninguém fugirá a êsse chamado".

Aprovado o plano de recuperação das Favelas

O plano de recuperação das favelas foi aprovado, em reunião realizada ontem no Ministério do Trabalho.

Presidiu à reunião o ministro Segadas Viana. Participaram: Jorge Matos (presidente da Fundação da Casa Popular), Guilherme Romano (Prefeitura), Armando Godoy (consultor técnico da Fundação e colaborador na elaboração do plano), Josué de Castro (Comissão do Bem-Estar Social) e deputado Euvaldo Lodi.

O PLANO

O plano é de âmbito nacional. O item mais importante é o quinto, que trata do caso das favelas do Distrito Federal, propondo uma solução de emergência. Prevê, para isto, uma ação conjunta da Prefeitura com a Fundação da Casa Popular.

Para a execução contariam com o apoio de proprietários de terrenos onde estão localizadas as favelas, por meio de doação de parte do terreno, desde que as favelas sejam retiradas. No plano apresentado está escrito que já existem promessas e combinações nesse sentido.

A primeira condição estabelecida é a organização de "uma hierarquia ou ordem de prioridade para as favelas a serem recuperadas", de acôrdo com "a importância da respectiva localização para a estética da cidade e o grau de necessidade, de ordem higiênica ou de saúde pública, de seus moradores".

CENSO

Prevê, ainda, atualização do censo existente de cada favela a ser recuperada, ou, se necessário, a realização de novo censo, nas seguintes condições fundamentais: 1) — procedência de cada morador, relativamente ao Estado e ao Município; 2) — estado civil e número de dependentes; 3) — tempo de morada no Distrito Federal, nos casos de pessoas não nascidas nesta capital; 4) — situação de emprêgo e nível de salários; 5) — apuração das condições de maior ou menor permanência do indivíduo no emprêgo, bem como a natureza mais ou menos estável dêsse emprêgo; 6) — locais de trabalho dos moradores ou moradoras, relativamente a bairros ou condução utilizada normalmente nas viagens diárias entre a residência e vice-versa.

Prosseguindo, pesquisas para saber-se quais os verdadeiros proprietários dos terrenos onde estão as favelas, avaliação dêsses terrenos antes de qualquer obra ou trabalho de recuperação e elaboração de projetos de urbanização e loteamentos, caso sejam economicamente recuperáveis.

PREFERÊNCIA —

De acôrdo com os resultados do censo, seria estabelecida a seguinte ordem de preferência:

1) — todos aquêles que tenham ocupações ou empregos estáveis e níveis de salários satisfatórios, teriam a preferência para a compra ou locação de casas populares;

2) — para os que tenham empregos mais ou menos permanentes, mas que ganhem quantias insuficientes para comprar ou alugar casas de melhor padrão, a Fundação e a Prefeitura estudariam a sua remoção para outros bairros e construção imediata de alojamentos ou pequenas residências de madeira;

3) — para os desocupados, estudo de meios para a sua recondução às localidades do interior, de onde tenham emigrado;

4) — para os malandros ou indivíduos de vida pregressa pouco recomendável, a criação de fazendas ou núcleos rurais para a sua recuperação psicológica social e econômica.

MECANISMO

Os parágrafos seguintes — "f", "g" e "h" — tratam do mecanismo que, segundo o plano, possibilitará a Prefeitura e a Fundação da Casa Popular começarem a execução do plano.

Prevêm êles, em terrenos que comportem urbanização financeiramente satisfatória, um acôrdo com os proprietários para a doação de metade da área à Fundação, em extensão suficiente para cobrir a remoção da favela, inclusive obras, e ainda margem de lucro para um fundo de capital destinado à solução do problema da habitação. A Fundação da Casa Popular — diz o parágrafo "h" — com a venda dêsses terrenos ou com a emissão de letras hipotecárias, teria meios para daí por diante ir ampliando progressivamente a recuperação.

HIGIENIZAÇÃO

O parágrafo "i" trata das favelas situadas em terrenos que não são economicamente recuperáveis, propondo a sua imediata higienização, com o afastamento dos malandros e desempregados e a criação de escolas e centros de reeducação, postos de assistência social e serviços de policiamento permanentes. E' proposta também a substituição sistemática dos barracos imprestáveis por casas higiênicas — embora de madeira —, com instalação de fossas para cada grupo de cinco casebres, bicas, etc., depois de um ligeiro trabalho de urbanização, compreendendo a construção de escadas, encanamento de águas pluviais e caminhos — vias de passagens mais seguros.

ADMINISTRAÇÃO

O plano termina propondo a criação de uma administração para as favelas melhoradas ou recuperadas, recomendando que sejam confiadas à jurisdição administrativa da Prefeitura.

Essa administração estaria sujeita à direção de um superintendente e de um conselho de administração, com representantes do Ministério do Trabalho, da Fundação da Casa Popular, e dos órgãos de assistência social mais importantes.

Para presidente do Conselho, é sugerido o próprio prefeito do Distrito Federal.

Com o Conselho de Curadores o caso dos excedentes

O CASO dos excedentes ganha vulto, devido ao elevado número de rapazes e moças que não conseguiram matrícula na Faculdade de Arquitetura, embora tenham atingido a média exigida. Eles somam a 86, constituindo recorde; seguem-se os 65 da medicina e números menores nas demais Faculdades, totalizando cêrca de 300.

Hoje, caberá ao Conselho de Curadores, da Universidade do Brasil, estudá-lo. Dêsse estudo sairá a decisão final, pois as dificuldades são de ordem financeira e cabe àquele Conselho decidir sôbre a aplicação de verbas.

SUGESTÕES

Os próprios estudantes fizeram duas sugestões à Reitoria da Universidade do Brasil, para a solução do caso. São elas:

1) instalação imediata do primeiro ano em pavilhão do antigo hospício (hoje Reitoria), cuja ala direita está sendo adaptada para as Faculdades de Arquitetura e Farmácia;

2) desdobramento de turmas.

DIFICULDADES

E' o professor Peregrino Júnior, membro do Conselho dos Curadores, quem nos explica as dificuldades que se opõem à realização imediata dessas duas medidas:

1) a instalação do curso na Praia Vermelha seria onerosa demais e a verba que existe cobre apenas o término das obras, não estando incluído o equipamento;

2) o desdobramento de turmas requer verbas especiais para o pagamento aos professôres pelo trabalho dobrado.

SITUAÇÃO

Sôbre a situação da Universidade do Brasil, disse êle:

— A verba da Universidade foi acrescida de Cr$ 5 milhões, que servirão apenas para cobrir o "deficit" criado pelo serviço de alimentação, logo não houve aumento, pràticamente; mas as despesas foram sobrecarregadas com a aprovação das tabelas únicas e estruturação do quadro extraordinário, o que significa que realmente ficamos com verba inferior à do ano passado. Não há dinheiro, portanto.

SIMPATIA

— O Conselho está diante de um problema de grande complexidade — prossegue —, mas a nossa decisão será dada depois de ouvida a exposição que fará o reitor, sr. Pedro Calmon. Posso assegurar que êle fará todo o possível para resolver da melhor maneira o caso dos excedentes.

Concluindo:

— E' bem possível que êle apresente uma sugestão capaz de conciliar o interêsse dos excedentes com as possibilidades da Universidade.

Diretores de associações comerciais durante a Mesa Redonda

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º

magogia agita os meios operários".

FEITIÇO

— "O feitiço está virando contra o feiticeiro, disse depois, o sr. Brunet de Castro, vice-presidente da Associação Comercial referindo-se às acusações de que tem sido vítima o comércio.

E continuou:

— "O tempo vai passando e é êle que nos vai desagravando. Os milagrosos, os banqueiros e os financistas das mesas de café, os produtores e industriais do asfalto, os economistas, os doutores e sábios de diplomas alugados, já não escondem sua decepção e vendo que estão desacreditados, procuram intrigar-nos inclusive com o comércio local.

Aí temos as últimas leis que, com a maior facilidade mandam um comerciante para a cadeia desde que dessa maneira a atenção do público seja desviada".

O PRÊMIO

— "Os comerciantes, continuou o sr. Brunet de Castro, não fazem greve, não suscitam dissídios coletivos, não reclamam aumentos, reajustamentos ou reestruturações, não investem contra as instituições, não insultam autoridades, não ofendem os govêrnos, nem atentam contra o regime. Talvez por isso é que recebem como prêmio os juris populares. Os outros, os que fazem tudo o que os comerciantes não fazem são os mesmos que lamentam que as boites não comecem a funcionar de manhã".

NEM DEPUTADO, NEM CORONEL

O sr. Felix Valois de Araujo, representante da Associação Comercial de Boa Vista, território do Rio Branco, fez questão de frisar que comparecia à Mesa Redonda não como deputado, nem coronel, mas como membro das classes produtoras de sua terra.

Disse:

— "Cada ser humano tem o direito de viver bem, mas é preciso que se ponha um paradeiro à onda demagógica em tôrno da participação nos lucros, onda que está gerando a desagregação social do país".

DESTA VEZ ACONTECE

O sr. Oton Gil, consultor jurídico da Associação Comercial fez uma explanação em tôrno do temário da mesa redonda, demorando-se em analisar ponto por ponto os quatro itens incluídos. Sôbre a participação nos lucros disse que o projeto do Senado é melhor que os da Câmara e que as classes produtoras, têm pecado pela ausência na apresentação constitucional.

E acrescentou:

— "Julga-se que no Brasil nunca acontece nada. Tenho a impressão que desta vez estamos enganados porque a participação nos lucros vai acontecer".

OUTROS PONTOS

Afirmou o sr. Oton Gil que a padronização de balanços é uma verdadeira monstruosidade encarada sob o ponto de vista jurídico. Alertou os comerciantes quanto à reforma do impôsto de renda, dizendo: — "Não é uma reforma destinada a esclarecer dúvidas e sim para criar novas controversias".

OS QUATRO GRANDES

Não tendo limite o número de delegados à II Mesa Redonda das Classes Conservadoras a representação do Distrito Federal forçosamente teria de ser a mais numerosa.

Depois dela, no entanto, aparecem com destaque formando o bloco dos "quatro grandes" do conclave as delegações de São Paulo, Minas, Estado do Rio e Rio Grande do Sul. Essas quatro representações incluem grande número de delegados de associações de classe dos municípios e, pràticamente, estão representadas nas quatro comissões instaladas hoje pela manhã.

A Federação e o Centro das Indústrias de S. Paulo, assim como a União Varejista de Minas Gerais aparecem com o maior número de delegados entre as entidades que enviaram delegações.

A PALAVRA DE MINAS

— "Aqui estamos representando 60 Associações Comerciais de municípios mineiros, filiada, à Associação Comercial de Minas Gerais, de cuja delegação fazemos parte, disse-nos o sr. Renato Falci.

— "Trouxemos trabalhos de relativa importância e acredito que poderemos contribuir para que desta Mesa Redonda saia uma opinião média das classes produtoras de todo o país".

SITUAÇÃO GRAVE

E continuou: — "Numa hora em que a nação se debate em meio aos mais intrincados e difíceis problemas econômico-financeiros e sociais, a inquietação geral aumenta pela onda de demagogia que nos varre de norte a sul.

Daí a importância destes trabalhos levados a efeito em momento tão grave. Vamos opinar sôbre assuntos que transcendem da época presente e se projetam para as gerações que hão de nos suceder".

TRABALHOS DAS COMISSÕES

Os debates que tiveram início hoje às 9,30 nas quatro comissões demonstraram o grande interêsse de todos os delegados em chegar a conclusões concretas sôbre os pontos do temário da Mesa Redonda.

De um modo geral os congressistas reconhecem a necessidade de solicitar do Executivo e do Legislativo medidas diferentes das que até agora vêm sendo adotadas e cujos resultados não podem ser considerados como invejáveis.

A padronização dos balanços encontra séria oposição no seio da comissão respectiva assim como a taxação que a título de desenvolver a pesquisa e a industrialização de petróleo recai sôbre produtos que, muitas vezes não podem ser considerados de luxo.

Quanto à participação nos lucros, talvez pela primeira vez as classes produtoras estão encarando o dispositivo constitucional como fato consumado, embora não deixem de externar suas dúvidas sôbre a significação da "participação direta". Os membros da comissão pretendem elaborar um trabalho o mais objetivo possível a fim de que o govêrno tenha uma idéia exata do ponto de vista das classes produtoras.

E' preciso notar que quase tôdas as delegações trouxeram teses escritas sôbre os temas em debate.

As reuniões das comissões se prolongarão durante o dia de hoje e de amanhã, sendo idéia do sr. Carlos Brandão de Oliveira realizar na quarta-feira duas sessões plenárias para que possam ser debatidos e aprovados os pareceres das comissões.

Morreu o ex-presidente da Standard

Morreu dia 22, em Sharon, Connecticut, Estados Unidos, o sr. Wingate M. Anderson, ex-presidente da Standard Oil Co. of Brasil.

O sr. Anderson, morto aos 57 anos, nasceu em Wimona, Minnesota, e era formado em Direito pela "Minnesota Law School", chegou ao Brasil em 1919, quando foi trabalhar no "American Foreign Banking Corp.", onde ficou até 1920, ano em que ingressou na Standard.

Na Standard, o sr. Wingate Anderson ocupou vários lugares de destaque, escalando progressivamente os cargos de gerente de vendas, vice-presidente, em 1935, até que em 1939 foi indicado para a presidência da Companhia, cargo em que permaneceu por mais de 10 anos.

O ex-presidente da Standard foi também presidente da "American Chamber of Comerce for Brasil", e diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Deixa o sr. Anderson viúva a sra. Elisabeth Robertson Anderson, e uma filha, nascida no Rio, Catherine C. Anderson.

Morreu no pôsto de comando

Repentinamente morreu no seu pôsto de comando, o comandante do navio alemão "Santa Ursula", quando fazia a viagem Santos-Rio.

Trata-se do capitão Gustave Albert Russel.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 15

é que se pode ter uma idéia precisa sôbre o pleito.

SETE MIL VOTANTES NO RIO

No Distrito Federal, onde reside a quase totalidade dos oficiais reformados, que também votam, encontram-se atualmente 7 mil votantes que comparecerão pessoalmente às urnas.

Como nas eleições de 1950, a 1.ª Região Militar votou em peso na chapa democrática, então representada pelo general Cordeiro de Farias, é mais do que certo que essa tendência será reafirmada.

UM MISTÉRIO

Acontece porém que ambas as correntes promoveram recentemente um movimento de ampliação do quadro de associados do Clube, que conta agora com cêrca de 14 mil sócios.

Tendo as votações de 1950 provocado o comparecimento às urnas de 7 mil oficiais (4 mil votaram no general Estillac e 3 mil no general Cordeiro de Farias), as perspectivas de agora são bem diferentes, pois supõem uma votação do dobro de sócios.

ENTUSIASMADA A "CRUZADA"

Na manhã de hoje, um porta-voz da "Cruzada Democrática" mostrou-se entusiasmado com os indícios do pleito salientando porém que, através dêles, não se pode aceitar uma vitória prévia da corrente democrática.

Salientou ainda que essa atitude do "já ganhou" poderia ser prejudicial ao movimento e também ser aproveitada pela corrente contrária.

Mais do que nunca — declarou o informante — devia a "Cruzada" manter-se vigilante, intensificando sua propaganda.

O PROGRAMA

Disse ainda êsse porta-voz que no programa administrativo da "Cruzada Democrática" residia a chave de sua vitória, pois atendia amplamente às reivindicações sociais, humanas e econômicas das classes armadas.

Outro elemento fundamental que contribuir para uma vitória da "Cruzada" — vitória essa ainda dependente de propaganda e luta eleitoral cerrada — é a tendência dos oficiais do Exército, da Aeronáutica e da Marinha de devolvera tranquilidade ao Clube Militar, pondo-o a salvo de explorações políticas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

bém o gerente do Frigorífico Prudentino.

Este foi o principal comprador, trabalhando de acôrdo com os funcionários da CCP que funcionaram como assistentes do sr. Cabello. Entre os funcionários envolvidos na transação parece ser o mais implicado o major Mario Bruno. Foi êle um dos principais agentes".

POR ACASO

— "Tôdas as pessoas que ouvimos em Presidente Prudente encontravam-se lá por acaso. Outras, entretanto, deverão ser ouvidas aqui no Rio, a fim de que a Comissão possa, com segurança, fixar as responsabilidades de todo o pessoal envolvido no caso".

PARA A JUSTIÇA

A Comissão vai estudar os depoimentos que colheu e os que ainda espera colher aqui no Rio. Depois, apresentará um projeto de resolução para ser submetido ao plenário da Câmara.

Aprovada, as conclusões dos parlamentares, o processo será encaminhado à justiça criminal, de acôrdo com a nova lei que regula o funcionamento das comissões parlamentares de inquérito.

60 DIAS

Para completar o seu trabalho a Comissão tem um prazo de 60 dias, entretanto, segundo nos afirmou o seu relator, deputado Tancredo Neves, o prazo não será esgotado.

Afirmou-nos ainda o deputado que a Comissão tem atribuições para examinar todos os assuntos relacionados com a antiga CCP desde fevereiro de 1951 até fevereiro de 1952. Mas os outros assuntos sòmente serão estudados depois que se apurar devidamente o caso da compra dos 20 mil bois pelo sr. Cabello.

O processo contendo as provas e os depoimentos colhidos pela Comissão Parlamentar contém 400 páginas.

PRESIDENTE PRUDENTE, 25 (Correspondente)

Encerraram-se ontem às 18 horas os trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre as atividades da antiga C.C.P. relacionadas com a compra de gado.

TIRARAM 100

A última testemunha arrolada foi Lucas José de Souza, capataz de uma fazenda nesta região, que afirmou haver assistido apenas parte dos negócios relativos à amostra do gado na invernada.

Acrescentou ter visto 1.080 cabeças de gado, com cêrca de 220 quilos cada uma, das quais foram vendidas 1.050 à razão de Cr$ ...... 2.200,00.

Após essa transação foram retiradas da partida cêrca de 100 cabeças — as melhores — por um representante do frigorífico prudentino, não sabendo o depoente qual o destino que tiveram.

Posteriormente, das 100 cabeças retiradas, foram repostas apenas 50, não sabendo o depoente se as mesmas ou as outras de qualidade inferior.

SÃO PAULO, 25 (Sucursal)

APLAUSOS

Assinada pelo deputado Abreu Sodré e representantes de todos os partidos, foi enviada ontem à mesa da Assembléia Paulista uma moção de aplausos à comissão parlamentar de inquérito "que, com grande espírito de justiça e dedicação vem colhendo provas para o julgamento de irregularidades atribuídas à antiga C.C.P. neste Estado".

Apela o ex-pracinha

PRECISO DE UM EMPREGO NA ITALIA — CHEGOU PELO "ANDRÉA C"

José Nunes Soares, ex-pracinha, soldado nas batalhas de Monte Castelo, Castelnuevo e Montese, faz um apelo ao presidente da República para que lhe seja dado um emprêgo como auxiliar de zelador do cemitério de Pistóia.

Êle volta agora ao Brasil, pela segunda vez, viajando a bordo do "Andréa C", chegado ontem.

Quando esteve na Itália pela primeira vez, integrando o 2.º Escalão da FEB, José Nunes Soares casou-se com Maria Evangelisti.

De volta, sua espôsa italiana não se deu com o clima do Brasil e começou a definhar. Vendo que ela não resistiria por muito tempo, resolveu levá-la para o seu país, de onde regressa pela segunda vez, depois de 6 meses.

O ex-pracinha faz o apêlo porque sente que sua mulher, que regressa com êle, não viverá por muito tempo, caso continue no Brasil.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

seria facilitado" — acrescentou o sr. Lee.

EM CONTACTO COM AS AUTORIDADES

O sr. Lee vai a Buenos Aires, agora, e em abril, quando voltar ao Rio, entrará em contato com as autoridades brasileiras.

A LINHA DO PACIFICO

Esclareceu o vice-presidente da Moore McCormack que os navios cargueiros da emprêsa sempre levaram café do pôrto de Santos para São Francisco da Califórnia, pelo Pacífico, fugindo do Canal do Panamá, manobra que lhes dá um adiantamento de 18 dias. Não é verdadeira, portanto, a notícia de que está desviando para o Pacífico as linhas do Atlântico.

OS PREJUIZOS

Cada navio custa, por dia, à companhia — segundo o entrevistado — 4.000 dólares. Assim, interessa-lhe a solução definitiva do problema e não a sobretaxa de 25% que cobram.

Os armadores americanos realizam, neste momento, o levantamento das despesas que acarreta o congestionamento, sendo provável que, se a situação persistir, seja revista a sobretaxa de 25 por cento.

Afirma o sr. Lee que o Brasil perde, anualmente, 15 milhões de dólares em divisas, com o congestionamento.

MELHOROU MONTEVIDÉU

Montevidéu, desde 1946, teve sua sobretaxa reduzida de 15%, pois melhorou suas instalações portuárias.

OS NOVOS NAVIOS

Finalizando sua entrevista, o sr. Lee declarou que os novos navios de passageiros da companhia Moore McCormack ainda não estão sendo construidos, porque nos Estados Unidos se luta, no momento, com a falta de aço para a indústria.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

de membros mais influentes da Comissão, pelas quais se sabia que iam ser postos fora do aumento servidores das autarquias deficitárias como a Central do Brasil e servidores do Departamento dos Correios e Telégrafos.

RECUO

Combatida a idéia pela imprensa, que tentou evitar a injustiça, acabou a Comissão por declarar que não faria qualquer exclusão de funcionários no aumento ou na reestruturação, que ainda estava indefinido devido à ausência do sr. Simões Lopes.

Assim, a Comissão Governamental desde o início evitou, de qualquer forma, dizer para que se destinavam os seus trabalhos.

Finalmente, com a volta do sr. Simões Lopes, foram ultimados os trabalhos e foi distribuída uma nota oficial informando de que ia ser feito aumento imediato para depois ser feita a reestruturação.

Na última reunião, entretanto, o sr. Mello Flores entregou aos seus demais companheiros de comissão um anteprojeto com uma tabela para estudo minucioso do assunto.

Como a tabela foi logo divulgada e os outros membros da Comissão não aceitaram a história do abono provisório, deram-na como inexistente, informando-se que seria concedido um aumento imediato, em vez de abono provisório, para só depois ser feita a reestruturação.

MAIS CONFUSÃO

Mas, a coisa não ficou nisso. Falando aos jornalistas sexta-feira última, o sr. Simões Lopes declarou que ainda não havia deliberado o que seria sugerido para os funcionários, achando que a solução seria a concessão de um abono provisório, já abandonado pelos demais membros da Comissão. Assim, a confusão aumenta dia a dia, enquanto os funcionários continuam esperando pelo prometido aumento.

AUMENTO IMEDIATO

Reafirmando seus propósitos de lutar por um aumento imediato, desde ontem encontram-se em assembléia permanente, na sede do IAPI, os funcionários públicos que seguem a orientação da comissão pró-aumento de vencimentos dos servidores públicos e autárquicos.

TELEGRAMA A GETULIO

Na reunião de ontem foi deliberado passar um telegrama ao presidente da República pedindo audiência, a fim de que o senhor Getulio Vargas reitere as ordens expedidas ao sr. Simões Lopes, presidente da comissão governamental para que estude um meio de propor a concessão de um aumento imediato e para que, só depois, seja estudado o caso das reestruturações que tanto receio tem causado aos funcionários.

Caso seja respondido o pedido, os funcionários irão novamente a Petrópolis, no próximo sábado.

DEFINIÇÃO DA COMISSÃO

A comissão governamental marcou para hoje, às 15 horas, uma reunião no gabinete do senhor Lazari Guedes, chefe do gabinete do ministro da Fazenda e membro da comissão, a fim de tratar em definitivo da questão do aumento de vencimentos dos funcionários.

CONFIANTE LÍCIO HAUER

O representante do funcionalismo na comissão governamental, mostra-se confiante com o êxito da reunião, pois segundo declarou, não existem motivos que impeçam um pronunciamento definitivo, uma vez que o levantamento do pessoal dos ministérios já está pronto há mais de um mês.

PANICO ENTRE OS FUNCIONARIOS

Não obstante a expectativa de um aumento imediato, nos moldes de uma nota oficial divulgada pela comissão governamental, que informava ser pensamento da comissão dar primeiro um aumento para depois estudar uma reestruturação, entre o funcionalismo a situação é de pânico, pois, enquanto existir Simões Lopes, disse-nos um dos funcionários, estamos ameaçados de voltar ao regime do DASP, que é o pior possível, pois não há a menor liberdade de ação nem tampouco de melhoria do padrão de vida do funcionalismo.

30 ANOS DE SERVIÇO E AINDA SÃO "G"

Representando dezesseis dactilógrafas classe "G" que contam mais de 30 anos de serviço público e que estão querendo aumento imediato de vencimentos estiveram com o representante do funcionalismo na comissão governamental as senhoras Luiza Almada Mora, Estela de Albuquerque Saraiva, Alaíse March, Anna Bastos Burlier, Beatriz Dias, Elvira Prado e Alzira Pernambuco dos Santos, que disseram:

"Dr. Lício, embora estejamos na classe "G", achamos que só um aumento imediato resolveria a situação do funcionalismo, pois a vida encarece dia a dia e nós vamos acabar passando fome".

Então o sr. Lício Hauer, esclareceu que a concessão do aumento imediato não dependia dêle só, pois era uma única pessoa numa comissão composta por seis, quase todos bem arrumados na vida.

Então, disseram as funcionárias, que representam o que há de menos favorecido no serviço público (mas que nem por isso querem uma reestruturação antes do abono) continue a lutar pela nossa causa que lhe ficaremos eternamente gratas, e saíram confiantes no seu representante na comissão governamental.

SITUAÇÃO DOS INATIVOS

O sr. Bellini de Faria, funcionário aposentado do Ministério da Marinha e inventor de diversos projetos sôbre construção de máquinas, sinais luminosos, submarinos porta-aviões e grampos para estrada de ferro e que exerceu o cargo de desenhista classe "H" do serviço público, e que atualmente percebe por mês a importância de Cr$ 1.320,00, veio falar com o representante dos funcionários pedindo melhor amparo aos inativos e equiparação dos vencimentos das classes que ocupavam aos que são pagos hoje às mesmas classes.

O sr. Bellini, falando por vários inativos, declarou: "Não é justo que a Nação pague tão pouco a um técnico como eu que nunca quis nada da pátria a quem tenho dado o melhor de meus esforços. Portanto, equiparar meus vencimentos aos dos funcionários da ativa, dentro do critério estabelecido pelo memorial dos servidores é o meu desejo e o de muitos aposentados".

Dito isso, o sr. Bellini entregou o cheque que damos em clichê e que bem prova as necessidades que passa êsse antigo servidor do Ministério da Marinha, que apesar de morar em Marechal Hermes, luta com muito embaraço para criar seus sete filhos.

O sr. Bellini de Faria, que se aposentou no cargo de desenhista classe "H", ingressou no funcionalismo público em 1912, no tempo em que, como se diz, ser funcionário significava estar bem de vida, o que não ocorre nunca, mas aconteça o que acontecer êsses serão sempre os maiores sacrificados da Nação.

CAMPANHA DO CONTRA-CHEQUE

Com a assembléia permanente aumenta dia a dia a Campanha do Contra-cheque, dirigida pela comissão central pró-aumento de vencimentos dos funcionários públicos e autárquicos, que já tem em seu poder mais de oito mil contra-cheques, só do Distrito Federal, pois nos Estados o pagamento é feito por meio de folhas que ficam em poder da União.

Também a campanha do telegrama vai recrudescer de atividades, pois devido a um pequeno "hiato" havido em suas atividades, o senhor Simões Lopes começou a querer criar empecilhos ao aumento de vencimentos aos funcionários.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º

PRÉDIOS ATINGIDOS

Estas ruas serão alargadas inteiramente. A da Carioca será alargada pelo lado par, do n. 2 ao n. 80, esquina da praça da Independência; a Sete de Setembro também integralmente, mas pelo lado impar, desde o n. 133 ao 277, isto é, desde a rua Uruguaiana para cima.

A rua Sete terá o seu alargamento feito da rua Uruguaiana até a praça 15, sempre pelo lado impar.

NOVA AVENIDA

Nos planos de urbanização aprovados para a remodelação da cidade tiveram especial tratamento as novas avenidas. A de hoje que damos notícia partirá da futura praça de Santo Antônio, atravessará as ruas da Carioca e Sete de Setembro, seguindo ao lado da igreja de São Francisco até chegar ao Largo do mesmo nome, em alinhamento com a Escola Politécnica.

Esta avenida não será das maiores. Terá apenas 300 metros de extensão e 30 de largura.

PROPRIETARIOS

A avenida E — como está designada no projeto — atravessará, na rua da Carioca, os prédios de ns. 35 a 43, atingindo, pela constituição de blocos arquitetônicos, os de ns. 45 a 51, no lado impar e 30 a 42 no lado par.

Estes prédios são de propriedade dos seguintes cidadãos: Gervásio Pires Ferreira, R. C. Benemérita Sociedade Portuguesa de Beneficência, Alberto Ferreira de Almeida e outros, Leonor de Almeida Vasconcelos, Rys Dawell Freitas Lima, Manoel Guilherme Taboada e Alberto Ferreira de Almeida.

Foram desapropriados com o valor máximo de Cr$ 5.452.880,00 — avaliação em mil réis.

Os do lado impar pertencem ao Hospital da Venerável Ordem Terceira da Penitencia e foram desapropriados pelo valor máximo de Cr$ 6.630.113,60.

OUTROS PROPRIETARIOS

Nesse trecho a avenida denomina-se, no projeto, "Avenida E" e tem 30 metros de largura. No trecho final — rua da Carioca, Sete de Setembro e Largo de São Francisco — terá a largura de 27 metros.

Atravessando a rua Sete ela atingirá os prédios de ns. 175 a 193 cujos proprietários são:

Religiosas de Santa Teresa, Elvira A. Ferreira, S. A. Mutuante, Carlos M. de Almeida, M. J. de Oliveira Sayão, Alberto Faria, Emílio Grandmasson, Ramiro Ribeiro, Francisco Stornino e Noemia F. de Mendonça.

As desapropriações alcançaram o preço máximo de Cr$... 4.162.576,00.

No lado par, os prédios a serem demolidos, pertencem a:

Venerável Ordem Terceira de São Francisco, Antônio Ferreira, Armando Rego e Maria de Lourdes Rodrigues.

As desapropriações alcançaram o valor total de Cr$ ...... 2.536.212,80.

Ao desembocar no Largo de São Francisco, a avenida atingirá os prédios de ns. 19 a 25 do Largo e n. 1 da rua do Teatro, propriedades do Hospital da Venerável Ordem Terceira da Penitência, Perfumaria Nunes S. A. e Antônio da C. Gomes. Valor das desapropriações: Cr$....... 3.436.224,00.

GABARITO

O gabarito estabelecido para a "Avenida E" será de 28 metros e 60 centímetros e 7 pavimentos para a construção de cada bloco.

O AUMENTO DOS ÔNIBUS

REQUERIMENTO DO SR. FROTA AGUIAR

O sr. Frota Aguiar, com o objetivo de saber quais os responsáveis pelo propalado êrro de redação que motivou o aumento dos ônibus, apresentou ontem o seguinte requerimento:

— "Requeiro que o Ministério do Trabalho forneça cópias autênticas do acôrdo firmado entre o Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro e o Sindicato das Emprêsas de Transporte de Passageiros, bem como o acórdão que homologou o referido acôrdo, tudo referente ao recente aumento de salários e majoração de passagens de ônibus".

Novo seccionamento de ônibus

O novo seccionamento de ônibus entrará em vigor a partir de hoje.

As linhas que adotaram o sistema de seccionamento são as seguintes — 104, 106, 74 e 100.

O seccionamento se bem que reduza de 50 centavos o preço das passagens diretas, permitirá as companhias de ônibus um lucro muito maior, pois estão cobrando da Lapa para a zona sul, o preço de Cr$ 2,50 e 3,00.

Regressa o pintor

Regressou hoje da Europa, viajando pelo "Andrea C", o pintor Henrique Bosse, em companhia de sua espôsa, d. Eva de Marco Bosse.

SENSACIONAL O CAMPO DO GRANDE PREMIO MAJOR SUCKOW

PROGRAMA DE SABADO

1º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 50 000,00 — Ás 14.20 horas — (Pista de grama).

Ks
1 — 1 Makub 54
2 — 2 Escuario . . . 54
1 — 3 Escandal . . . 54
1 — 1 Quinto . . . 54
" Quebranto . . . 54

2º PAREO — 1.100 metros — Cr$ 10 000,00 — Ás 14.45 horas.

Ks
1 — 1 Ornato . . . 56
2 Theópolio . . . 52
2 — 3 Indiscreto . . . 56
4 Monterrey . . . 58
3 — 5 Osman . . . 56
6 Egbelana . . . 54
4 — 7 Remanso . . . 58
" Indolente . . . 56

3º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 35 000,00 — Ás 15.10 horas.

Ks
1 — 1 Cosadelo . . . 54
2 — 2 Rubirelli . . . 54
3 Cantinflas . . . 50
3 — 4 Ekregious . . . 52
5 Folvia . . . 50
4 — 6 Vardam . . . 50
7 Incendiario . . . 52

4º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40 000,00 — Ás 15.55 horas.

Ks
1 — 1 Daly . . . 55
" Imaginario . . . 55
2 — 2 Clior . . . 55
3 El Negrito . . . 55
3 — 4 Cheque . . . 55
5 Aguai . . . 55
4 — 6 Alerider . . . 55
7 Firon . . . 55
8 Clarel . . . 55

5º PAREO — 2.200 metros — Cr$ 80 000,00 — Ás 16.05 horas — Almirante Henriques Aristides Galhem.

Ks
1 — 1 Pardaillan . . . 53
2 — 2 Punpagui . . . 50
3 — 3 Lord Anthes . . . 60
" La Fontaine . . . 55
4 — 4 Toribio . . . 55
" Fairpay . . . 59
" Tirolês . . . 50

6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 10 000,00 — Ás 16.30 horas.

Ks
1 — 1 Macabu . . . 56
2 — 2 Zanzibar . . . 58
3 Dança . . . 54
3 — 4 Orael . . . 56
5 Sena a Pua . . . 56
4 — 6 Hébe . . . 56
7 El Siroco . . . 56

7º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30 000,00 — Ás 17 horas. (Betting).

Ks
1 — 1 Cracóvia . . . 56
2 Cleveland . . . 56
2 — 3 Maracajá . . . 58
4 Crak . . . 58
5 Eton . . . 52
3 — 6 Alvirre . . . 56
7 Pilanira . . . 54
" Landinho . . . 54
4 — 8 Come on! . . . 58
9 Espadarte . . . 52
" Walbert . . . 52

8º PAREO — 1.100 metros — Cr$ 45 000,00 — Ás 17.30 horas. (Betting).

Ks
1 — 1 Egil . . . 55
2 Sardo . . . 55
3 Demônico . . . 55
2 — 4 Perón . . . 55
5 Eskie . . . 55
6 Marengo . . . 55
3 — 7 Kanar . . . 55
8 Nocaute . . . 55
9 Sarilho . . . 55
" Açude . . . 55
4 — 10 Coroner . . . 55
11 Submarino . . . 55
12 Selgon . . . 55
" El Gin . . . 55

9º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35 000,00 — Ás 18 horas. (Betting).

Ks
1 — 1 Idealisa . . . 55
2 Carinho . . . 52
2 — 3 Moralin . . . 56
4 Balancin . . . 50
3 — 5 Jequitinhonha . . . 48
6 Blue Dream . . . 56
4 — 7 Aquila . . . 52
8 Minguinho . . . 52
9 Ecelero . . . 50

A reunião de domingo

1º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 10 000,00 — Ás 14.10 horas.

Ks
1 — 1 Sorway . . . 55
2 — 2 Pancada . . . 55
3 Axixá . . . 55
3 — 4 Olidinha . . . 55
5 Distinguido . . . 55
4 — 6 Pena . . . 55
7 Morro Linda . . . 55

2º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30 000,00 — Ás 15.05 horas.

Ks
1 — 1 Quica . . . 54
" Gulbaia . . . 54
2 — 2 Egéa . . . 54
3 Filmula . . . 54
3 — 4 Iz Andia . . . 54
5 Darsa . . . 54
6 Dougnia . . . 54
4 — 7 Senzala . . . 54
8 Beleza . . . 54
9 Alvorada . . . 54

3º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30 000,00 — Ás 15.30 horas.

Ks
1 — 1 El Matachin . . . 54
" El Toro . . . 52
2 — 2 Cantinflas . . . 54
3 Banjo . . . 56
3 — 4 Holege . . . 54
5 Mitra . . . 50
6 Vardam . . . 54
4 — 7 Remo . . . 56
8 Lóto . . . 54
" Welcome . . . 54

4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30 000,00 — Ás 16 horas.

Ks
1 — 1 Shalour . . . 58
2 Larue . . . 52
2 — 3 Endora . . . 52
4 Reveur . . . 54
3 — 5 Blake . . . 54
6 Garufero . . . 54
4 — 7 Dorlight . . . 52
8 Desierto . . . 54
9 Farolera . . . 52

5º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50 000,00 — Ás 16.40 horas.

Ks
1 — 1 Lupan . . . 55
" Labis . . . 55
2 — 2 Portio . . . 55
3 Corrégio . . . 55
3 — 4 Oxford . . . 55
5 Crosby . . . 55
4 — 6 Hajpi . . . 55
7 El Garboso . . . 55
8 Devasso . . . 55

6º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 30 000,00 — Ás 17 horas. (Betting).

Ks
1 — 1 Rochester . . . 54
2 Bola Dourada . . . 52
2 — 3 Novigo . . . 54
4 Bruce . . . 52
5 Bingo . . . 58
3 — 6 Sarabeia . . . 54
7 Normalista . . . 56
8 Barran . . . 54
4 — 9 Creoulo . . . 56
10 Polivia . . . 56
11 Milene . . . 56

7º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 — Ás 17.50 horas — G. P. Major Suckow — (Betting).

Ks
1 — 1 La Vestal . . . 53
" Iana . . . 56
2 Garufero . . . 55
2 — 3 Manitou . . . 58
4 Retang . . . 58
5 Rio . . . 58
3 — 6 Roman Motto . . . 58
7 Four Hills . . . 58
" Duc d'Anjou . . . 50
4 — 8 Lover's Moon . . . 54
9 Bisoño . . . 58
" Reveur . . . 55

8º PAREO — 1 200 metros — Cr$ 10 000,00 — Ás 18 horas. (Betting).

Ks
1 — 1 Sketch . . . 56
" Path Finder . . . 56
2 Oscar . . . 56
3 Gay Fox . . . 56
2 — 4 Dingo . . . 56
5 Ovilia . . . 54
6 Master . . . 56
7 Canganê . . . 56
3 — 8 Presidente . . . 56
9 Mandi . . . 56
10 Elegi . . . 54
11 Ofélia . . . 54
4 — 12 Oresica . . . 56
13 Galo . . . 56
14 Remanso . . . 52
" Indolente . . . 52

Possibilidades equilibradas entre vários concorrentes — Excelentes exercícios — Os estreantes

Dando prosseguimento ao calendário clássico desta temporada, o Jockey Club Brasileiro fará realizar, domingo, próximo o Grande Prêmio Major Suckow, na distância de 1.000 metros e com Cr$ 120.000,00 de dotação.

EQUILIBRIO

O campo que esta importante carreira reuniu foi grandemente sugestivo, de molde a despertar a sua realização grande emoção entre os aficionados.

La Vestal, 53, Iaia, 56, Lover's Moon, 54, Manitou, 58, Bisoño 58 Reveur, 55, Rio, 58, Retang, 58, Garufero, 55, Four Hills 58, Duc d'Anjou, 50 e Roman Motto, 58 são os animais inscritos, a maioria dos quais com reais possibilidades de vitória, destacando-se num primeiro grupo Four Hills, Lover's Moon, Manitou, Rio, Iana e Roman Motto.

OTIMOS TRABALHOS

Ultimando os seus preparativos para êsse compromisso, destacaram-se nos trabalhos de ontem Four Hills, La Vestal, Roman Motto Rio e Manitou.

O tordilho do Stud Lodi, que tão boa campanha fêz o ano passado em tiros curtos, ostenta, presentemente, esplêndida forma, tendo se exercitado no escuro com o Luiz Rigoni no dorso.

Menos de 63" passou para o quilômetro, com um final vivo e pleno de desenvoltura. Está correndo muito e fará brilhante figura.

SURPRÊSA

La Vestal, com o Castillo, marcou 62", também deixando ótima impressão, enquanto que Rio, Roman Motto e Manitou exercitaram-se na grama, surpreendendo a todos os corujas com impressionantes passadas no quilômetro.

A nossa reportagem conseguiu marcar 58" 3 5 para os três concorrentes, tempo excepcional, que lhes garante, se confirmando em corrida, performances destacadíssimas no páreo.

Ao que tudo indica, teremos êste ano um Major Suckow cheio de emoção, con. um pega sensacional entre a maioria dos animais alistados, inclusive por parte de Bisono, Riveur e Garufero, três estreantes de muitas possibilidades, que debutarão em perfeitas condições de treinamento.

DO LIVRO DE OCORRENCIAS

CORRIDA DE 22 DE MARÇO

J. Portilho, que conduziu Aimberé, declarou que 200 metros após a partida o seu conduzido correu um pouco para dentro apertando o animal Ex. Adiantou ainda que êsse movimento foi proveniente de o declarante ter castigado o seu conduzido na barriga, não tendo, contudo, causado qualquer prejuizo aos seus adversários.

Ubirajara Cunha, pilôto de Ex, declarou que no pulo de partida o animal Aimberé correu para dentro, quase derrubando o declarante.

Jorge Ramos, que pilotou Aprikest, informou que na altura dos 1.200 metros o cavalo Remanso foi de goine para dentro, sendo o declarante, por êsse motivo, obrigado a suspender sua montada a fim de não cair.

Manoel Henrique, pilôto de Remanso, declarou que na altura dos 1.300 metros foi imprensado de encontro a cêrca pelo cavalo Snowstorm, motivo pelo qual prejudicou seu colega Jorge Ramos.

CORRIDA DE 23 DE MARÇO

Lajos Meszeros, pilôto de Ocol, informou que o seu pilotado, apesar de solicitado, não desenvolvia carreira nos primeiros 500 metros do percurso, motivo pelo qual entrou na reta na última colocação e que só dai em diante é que o referido Ocol desenvolveu sensivel atropelada. Faz essa comunicação em virtude de ignorar o motivo da fraca atuação de sua montada.

Rubens Silva, responsável pelo animal Veludo, declarou que o seu pupilo não correspondeu aos bons trabalhos que possuía, sendo ainda de estranhar ter sido o animal "trabalhado" pelo mesmo jóquei que o conduziu na prova — O Ulloa —, atribuindo a má "performance" ao estado do tempo que se tem mostrado quente, o que dificulta o tratamento de seu pensionista, pois o mesmo sur muito pouco. Adiantou ainda que o mesmo Veludo apresentou ligeiro filete de sangue no nariz após a prova em que tomou parte.

Aloisio Figueiredo, pilôto de Mitene, declarou que na altura dos 600 metros, o cavalo Lóto veio para dentro, tendo nesse movimento prejudicado bastante o declarante, que de terceiro passou para o último lugar. Adiantou ainda que o jóquei J. Portilho (de Lóto) empurrou a montada do declarante contra a cêrca.

Nelson Mota comunicou que, entre os 700 e 600 metros, a égua Mitene veio violentamente para dentro, o que ocasionou sérios prejuizos ao seu pilotado Petein.

José Portilho, que montou Lóto, informou que realmente o seu conduzido foi um pouco para dentro, não tendo entretanto chegado a molestar a égua Mitene, pois o declarante a dominou "de passagem". Quanto ao lance de ter empurrado a conduzida de A. Figueiredo, o declarante o contesta, pois tal não aconteceu.

Fernando P. Schneider, treinador de Cantinflas, informou que o seu pupilo não correspondeu ao esperado em sua última apresentação e que o irá inscrever para as próximas corridas, esperando que o seu pensionista tenha uma melhor atuação.

Alcides Morales, responsável pelo animal Oxford, comunicou que o seu pupilo não correspondeu ao esperado, atribuindo êsse insucesso ao fato de o animal vir abrindo, o que não permitiu ao seu jóquei dar-lhe uma direção eficiente.

TRIBUNA dos Clubes Independentes

RESULTADOS DE DOMINGO

EXPRESSINHO 4
ATILIA (SÃO JOÃO) 3

QUADROS: Expressinho — Renato; Cabal e Jaci; José, Amauri e Acir (José); Eurico, Elpidio, Nanico e João.

Atilia — Guaraci; Noel e Pião; Alberto, Nilton e Vitor; Joel, Nande, Zezinho, David e Déca.

Marcadores: Nanico (2), Elpidio e José, para o Expressinho e Nilton, Joel e David, para o Atilia.

Local: Campo do Expressinho.
Preliminar: ' ' 0x0.

* * *

BENFICA 2
CORINTIANS 2

QUADROS: Benfica — Nilton; Nilson e Ailton; Brandão, Zé da Penha e Jorge; Vassalo, Noel, Pedro, Bombeiro e Dirceu.

Corintians — Vantuil; David e Jorge; Moreno, Valentino e Arlindo; Brigadeiro, Nini, Getulio, Baiano e Deco.

Marcadores: Vassalo e Noel, para o Benfica e Brigadeiro e Getulio para o Corintians.

Local: Estádio Maracanã (Preliminar).

* * *

CACIQUE 2
GALITOS 1

QUADROS: Cacique — Aluizio; Nilton e Binha; Cesar, Lacerdinha e Pacheco; Orlando, Francisco, Enio, Boderone e Miranda.

Marcadores: Boderone e Miranda, para o Cacique.

Local: Campo do Galitos.
Preliminar: Cacique 3x2.

* * *

ENDIABRADOS 6
RIVER 1

QUADROS: Endiabrados — Valter; Coringa e Pereira; Chiquito, Aurimax e Flavio (Ivo); Luiz, Bingo (Afonso), Masinho, Bóca e João.

River — Zumalá; Jorge e Bimba; Hélio, Washington e Dirceu; Ratinho, Zé Carlos, Nilton, Mario e Gerson.

Marcadores: João (3), Masinho (2), e Bingo, para o Endiabrados e Ratinho, para o River.

Local: Campo do River.
Preliminar: River 3x0.

* * *

VILA ANITA 1
COMBINADO TOCANTINS 0

QUADROS: Vila Anita — Bação; Vicente e Nesinho; Edelmo, Arthur e Ademar; João, Josias, Lourival, Caboré e Tião.

Combinado Tocantins — Moisés; Dóca e Pedro; Tião, Antonio e Ari; Lulu, Biju, Didi, Otacilio e Macelé.

Marcador: o único tento da partida foi conseguido por Josias.

Local: Campo do Vila Anita.
Preliminar: Empate 0x0.

* * *

JUVENTUDE 14
COPACABANA 1

QUADROS: Juventude — Nande; Lula e Chico; João, Hélio e Brenda; Antonio, Armando, Ademar, Haroldinho e Zé Maria.

Copacabana — Flavio; Betinho e Jorge; Alberto, Paulo e Manoel; Bob, Xavier, Paulo II, Nelson e Sorriso.

Marcadores: Ademar (6), Haroldinho (4), Hélio (2) e Zé Maria (2) para o Juventude e Betinho o único tento do Copacabana.

Preliminar: Juventude 3x1.

* * *

NOVO ORIENTE 0
SERRANO 0

QUADROS: Novo Oriente — Fernando; Juvenal e Aimir; Mauro, Antonio e Raul; Haroldo, Caio, Pedro, Valter e Manoel.

Serrano — Dico; Botina e Juvenal; Alberto, Floriano e Alcir; Jorge, Renato, Biraci e Soares.

Local: Campo do Novo Oriente.
Preliminar: Empate 0x0.

CAMPEÃO O ORIENTE

Derrotando, o Cocotá no domingo, no campo do Vasco, o Oriente sagrou-se campeão, do Departamento Autônomo, do campeonato de 1951. Embora ainda falte um compromisso a saldar o Oriente já tem assegurado o direito de participar do Torneio Inicio, entre os profissionais, um dos prêmios aos campeões da segunda divisão.

No encontro de domingo os dois quadros se reuniram assim constituidos:

Oriente — Fidelis; Gambá e Tião; Gilberto, Dóca e Inácinho; Lorica, Lica, Pedrinho, Alceu e Décinho.

Cocotá — Amancio, Baronesa e Souza; Cuba, Nélio e Zélio; Irineu, Bujão, Aureliano, Pedrinho e Russo. Os três tentos da partida, foram marcados pelo meia esquerda Alceu, do Oriente.

SUL-AMÉRICA X TRIÂNGULO

O Sul América, do Caju, jogará em revanche com o Triângulo de Jurujuba, no próximo dia 6, naquela localidade fluminense, para tentar desforrar a derrota imposta, pelos fluminenses, por 3x2 no último domingo.

A ida do clube do Caju dar-se-á, em barco especial, pois já tem o oferecimento do dono do barco "Caruso".

O VILA NOVA EM SÃO PAULO

Embarcará, dia 29, rumo a São Paulo, em ônibus da carreira, o juvenil do Vila Nova, da Alegria. Jogarão os garotos do Rio, com os de São Paulo, do Duque de Caxias, que nessa data aniversariam. O encontro realizar-se-á, domingo, à tarde, no bairro de Vila Maria, na capital bandeirante.

O Vila Nova têm o quadro de juvenis (que faz o primeiro quadro) e os infantis (fazem o segundo). Nada menos de 4 jogadores dos infantis irão na reserva.

Os nomes dos integrantes da embaixada, sòmente amanhã, serão dados a conhecer. O convite e para 15 jogadores e 5 diretores. Outrossim, informou o clube bandeirante, que a estada dos jogadores, assim como as refeições, serão na sede do clube, para que os garotos fiquem a vontade.

NO MAVILIS

A diretoria do Mavilis reunir-se-á quarta-feira para tratar da excursão do quadro do Caju a Barra Mansa, pois o convite que foi feito ao quadro principal do clube será transferido ao de aspirantes, como prêmio pelo título de campeão do Departamento Autônomo, na categoria de aspirantes. Não haverá "enxertos" no quadro, devendo a equipe principal fazer a preliminar, pois êsse tambem é o desejo dos adeptos do tricolor do Caju, que dizem ser o quadro de aspirantes melhor que o principal.

ANIVERSÁRIO DO PALESTRINO

Comemorando o seu 10.º aniversário, transcorrido ontem, dia 24, o Palestrino realizou em seu campo, no domingo, um encontro amistoso com o Unidos de Campos Sales. No fim dos 90 minutos o clube visitante tinha a seu favor um "placard" de 5x2. Embora derrotado, o Palestrino gostou da exibição de seu adversário, e não foi sem brilhantismo que transcorreu o encontro comemorativo de mais um ano do clube de Parada de Lucas.

QUADROS E GOLEADORES

As duas equipes, para êsse encontro alinharam com a seguinte formação: PALESTRINO — Nilton (Belo); Rosalvo e Celestino (Pedrinho); Carlos, Gerson e Négo; Batista, Laerte, Francisco, Jimbatu e Hugo. UNIDOS DE CAMPOS SALES — Claudio; Catita e Alfredo; Manequinho, Aldo e Jorge; Jaú I, França, Sinhô, Jaú II e Braguinha. Marcadores: Jorge (2), Sinhô (2) e Jaú II, para o Unidos de Campos Sales, e Batista e Hugo, para o Palestrino.

Na preliminar jogaram os veteranos do Palestrino e do Lucas, vencendo os aniversariantes por 1x0.

Criança atropelada

Herbert, de 10 anos, filho de Cacildo Antônio Carneiro, residente na estrada Vicente de Carvalho, 96 casa 1, foi atropelado ontem à tarde, na rua São Francisco Xavier, próximo ao largo do Maracanã, por um auto não identificad...

Manuel Henrique e José Portilho foram os suspensos

Em sessão realizada pelos Comissários de corridas, ontem, foram tomadas as seguintes deliberações:

a) avisar aos interessados que a Comissão de Corridas designará o jóquei para o animal cujo compromisso de montaria não fôr estipulado, de acôrdo com a determinação contida no artigo 84 do Código;

b) de acôrdo com a comunicação do "starter" permitir novamente a inscrição do animal Amir;

c) suspender por duas corridas o aprendiz Manoel Henrique e o jóquei José Portilho, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Ornato e Aimberé-Lóto;

d) deixar de punir o jóquei Juan Francisco Marchant pelo desvio de linha cometido pilotando a égua Platina, visto ser a primeira infração do citado profissional;

e) multar em Cr$ 500,00 o jóquei Emygdio Castillo, piloto do animal Draksar, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

f) multar em Cr$ 500,00 os tratadores Cláudio Rosa, Milton Mendonça e Claudemiro Pereira todos por infração do parágrafo 5.º do artigo 84 do Código (deixar de entregar os compromissos de montarias para os seus pensionistas Guanumot, Remanso e Marshall);

g) registrar o contrato feito pelos proprietarios A. J. Peixoto de Castro e Zélia G. Peixoto de Castro com o jóquei Juan Francisco Marchant;

h) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 13, 15 e 16 do corrente mês.

NOTAS TURFISTAS

A Diretoria da Associação dos Criadores de Cavalos de Corridas, em reunião ordinária, declarou que em futuro próximo o Banco do Brasil deixará de dar câmbio para a aquisição de cavalos de corridas destinados às pistas, fornecendo, apenas, para os de criação.

Por proposta aceita, a referida associação vai pedir às Sociedades de turfe do Rio e de São Paulo a elevação de 5 por cento para 10 por cento da percentagem de prêmio de primeiro lugar destinada aos criadores, como a criação de 5 por cento para os segundos lugares.

* * *

O jóquei Cândido Moreno já está visando o seu regresso ao turfe carioca, devendo, ao que parece, ser contratado por certo proprietário, esperando, apenas, a nova comissão de corridas.

* * *

Fontes dignas de crédito afirmam que o Jockey Club de Petrópolis dará exclusividade à Rádio Jornal do Brasil para transmissão de suas carreiras, devendo iniciar esta semana.

* * *

Foram embarcados com destino a Corrêas os animais Lamego e Olena, a fim de tomarem parte nas reuniões daquele prado.

* * *

O treinador Henrique de Souza seguirá esta semana para Cidade Jardim, a fim de preparar o seu pensionista Têvere, inscrito no Handicap Especial de domingo vindouro.

Salomão Ferreira, que já se encontra em São Paulo, pilotará o defensor do Stud Verde e Preto.

VOZES DO TURF

Consolidando a sua posição de líder, Emigdio Castillo foi o mais vitorioso jóquei da semana, com os triunfos de sábado, com Mouquet, Halowcen e Ancora.

Além dessas vitórias, o bridão chileno obteve várias colocações honrosas, como sejam, as de Draksar, segundo, Marinheira, segunda, e Vigorosa, terceira.

Cabe destacar, outrossim, a estréia auspiciosa de Francisco Merchant.

O novo pilôto do Stud Peixoto de Castro, a par de vencer a melhor carreira da domingueira, deu uma soberba demonstração de seus predicados técnicos com o dois anos Quell, conseguindo um brilhante sucesso, depois de uma luta titânica com Draksar, Castillo, em tôda a reta de chegada.

* * *

Atestando a excelência do estado da pista de grama domingo último, os tempos marcados por três vencedores da reunião foram muito bons.

Gorgona marcou para os 1.400 metros o ótimo tempo de 84"2 5, enquanto que Laurina e Platina assinalaram, 90"1 5 e 96"3 5 para as distâncias de 1.500 e 1.600 metros, respectivamente.

* * *

O projeto da reunião noturna de 2 de abril será distribuido quarta-feira próxima, devendo constar da referida reunião uma carreira para aprendizes de terceira categoria ou jóqueis aluantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham ganho mais de 10 corridas desde 1.º de janeiro de 1951.

PEÃO

Ajuda á agricultura das regiões do São Francisco

O sr. Paulo Peltier de Queirós, superintendente da Comissão do Vale do São Francisco, fez declarações sôbre o convênio assinado entre esta e o Ministério da Agricultura, dizendo que o convênio se destina à execução, que caberá à entidade especializada do Ministério dos serviços de pequena irrigação nos municípios ribeirinhos do São Francisco, principalmente na região das corredeiras.

CONTRATOS COM AGRICULTORES E LAVRADORES

O convênio vigorará até 31 de dezembro de 1955. O Ministério da Agricultura firmará contrato com agricultores e lavradores ribeirinhos, para instalação de rodas dágua e outros sistemas aplicáveis à pequena irrigação, dependendo, com cada agricultor, até Cr$ 30 mil e se obrigando a fornecer assistência técnica, sementes e mudas aos lavradores.

A partir do terceiro ano, o beneficiado recolherá aos cofres públicos, sem juros, as despesas realizadas.

CONVÊNIO COM AS MUNICIPALIDADES

O Ministério firmará com cada município um convênio, de acôrdo com o qual o município receberá as prestações anuais dos lavradores, recolhendo-as a contas especiais e só podendo aplicá-las no fornecimento de novos sistemas de irrigação.

CRÉDITO ROTATIVO

A Comissão, a partir do exercício corrente, entregará anualmente ao Ministério Cr$ 2 milhões — Cr$ 8 milhões até 1955 —, crédito que ficará rotativo, possibilitando a multiplicação de ano para ano dos sistemas de irrigação.

Derrotados os agentes

Em sua reunião extraordinária, realizada ontem, o Supremo Tribunal Federal julgou o recurso ordinário dos agentes fiscais do impôsto de consumo do Paraná, contra acórdão, em parte do Tribunal Federal de Recursos, proferido no mandado de segurança impetrado em Curitiba ao juiz da Fazenda Pública. Esse juiz negou segurança ao ato do delegado fiscal do Tesouro Nacional, que forçou o recolhimento de Cr$ 75.638,50 recebidos de percentagens além do limite previsto no parágrafo único do artigo 1.º do decreto 5.436, de 30 de abril de 1943.

Foi negado provimento ao apêlo.

O caminhão chocou-se com o poste

TRÊS PESSOAS FERIDAS — MEDICADAS NO H.P.S.

Três peixeiros saíram feridos, em consequência de ter o caminhão 7-93-82, em que viajavam esta madrugada, se chocado com um poste no largo do Maracanã.

As vitimas são: Mario Trota, de 28 anos, casado, da rua Peçanha da Silva, 534; Adelino Martins Pais, de 52 anos, casado, da rua D. Joaquina, 133; e José Luiz Mendes, de 44 anos, casado, da travessa João Lobato, 32, fundos.

As vitimas, depois de medicadas no Pronto Socorro, retiraram-se. O caminhão era dirigido pelo motorista José de Oliveira, de 33 anos, casado, da rua Peçanha da Silva, 534, que foi prêso e autuado em flagrante no 15.º distrito policial.

O COMISSÁRIO ABRIU AS PORTAS DO XADREZ

Seis pessoas detidas foram postas em liberdade, no 2.º Distrito, pelo comissário Pastor, executando, pela primeira vez, a nova política funcional dos comissários de Polícia, no sentido de só manter no xadrez presos em flagrante.

Entre os presos liberados estava um dos filhos do falecido advogado Galvão Bueno, cuja liberdade fôra, pelo telefone, reclamada por pessoa do gabinete do chefe de Polícia.

O comissário resolveu então pôr em liberdade todas as pessoas nas mesmas condições do jovem, incluindo um homicida não condenado e assaltantes presos por suspeição.

Inauguração da escola primária no Conjunto do IAPI de Bangu

Foi inaugurada a escola primária construida pelo IAPI em seu conjunto residencial em Bangu.

A escola foi entregue à Prefeitura, após uma solenidade à qual compareceram o presidente do IAPI, altos funcionários da autarquia e o representante do prefeito.

Seções comerciais nos estabelecimentos industriais da Aeronáutica

O presidente da República assinou decreto criando seções comerciais em todos os estabelecimentos industriais da Aeronáutica, que ficarão sob contrôle da diretoria do Material.

Funcionarão com seus próprios recursos, sem ônus para a União, sendo empregadas as rendas que auferirem no custeio de seus serviços e em benefício dos respectivos estabelecimentos e do Fundo Aeronáutico.

Posses na Guerra

Realizaram-se ontem às solenidades de posse dos generais Juarez Tavora e José Alves de Magalhães, que foram recentemente nomeados para os cargos de diretor de Engenharia e diretor-geral Pessoal do Exercito.

Compareceram os generais Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército, Odilio Denys e Gastão Cunha, além de outras altas patentes e funcionários civis e militares do Ministério.

O fogo destruiu o biombo

Um principio de incêndio, originado por um curto circuito, destruiu um biombo do predio 364, sobrado, da rua Julio do Carmo, esta manhã, causando pânico entre os habitantes daquela cabeça de porco.

Solicitado o comparecimento dos bombeiros do Quartel Central, que não chegaram a entrar em ação por ter sido o fogo extinto pelos próprios moradores.

LONDRES, 2? (AFP)

São como os Barnabés...

Uma Comissão de Arbitramento do Ministério do Trabalho, intervindo no conflito que opõe o Sindicato de Jogadores de Football Profissional a "Football League" acaba de formular as seguintes propostas:

1 — Aumento do salário minimo dos jogadores, atualmente fixado em 14 libras por semana, durante a estação de jogos e em 10 libras, no resto do ano.

2 — Estabelecimento de um limite para as "luvas" de transferência, que ficariam limitadas a 15 mil libras e que, em vez de caber exclusivamente, como até agora, ao clube a que pertencia o jogador transferido, seriam divididas em partes iguais entre a "Football Association", o clube do jogador e o Fundo de Beneficência dos Jogadores.

3 — Aumento da gratificação concedida aos jogadores que participam de partidas internacionais, atualmente fixada em 20 libras.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD U.S.A. CLINICA GERAL - CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. N. Peçanha 12, sala 407 — Tel. 52-1555 — das 16 às 18 hs. Res. 37-8585

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar
Tel. 42-5180 — 26-0318

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1008
3as, 5as e sábados, das 14 às 16 horas — Residência 26-6664

CIRURGIA

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias urinárias — Das 14 às 18 Cons. rua México 11, 7.º andar, grupo 702
Tels. Cons. 52-431 e 27-2715

Dr. Jesse Teixeira
CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 —
Tel. 42-5646, depois das 17 hs.

Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO
Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe do Clinica Cirurgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — tels. 52-2220 — 46-1801 — 52-8828

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
3as, 5as, Sáb. das 14 às 16 hs.
Rua do Ouvidor 45, 6.º Tel. 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º, s. 1120 (Edificio Municipal)
Diariamente das 14 hs. em diante
Telef. 42-2055 — Res. 37-6757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANÁLISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12. Tel. 52-1104. Res. 27-8961

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel. 22-3245 —
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
Rua México 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. 46-2609 e 28-7602

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA GINECOLOGIA OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º, sala 506 — Diariamente de 14 às 15.30. Tels. 22-8757 e 22-4559 — Hora marcada —

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLÉSTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL
Rua Marechal Floriano, 17. Res. 46-1327

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOG.
Av. Rio Branco 114, 10.º, sala 102
2as, 4as, 6as. De 2 às 4 hs. Tel. 22-1157

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecológica Hosp. S. Estado
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre 70, 5.º andar — salas 519/520 Tel. 42-5545
3as, 5as e 6as. Das 14.30 às 16.30 hs.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45 B, 9.º andar — De 1 às 7 hs. — Tel. 22-3367

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO RETAIS DAS COLITES E RETO COLITES AMEBIANA.
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 — 2.º ANDAR
TEL.: 22-0698

DUCHAS ESCOCESAS

Duchas Kneipp para Nervosos e esgotados. Banho de Luz (Sudação e de Vapor para curas de emagrecimento e de desintoxicação. Banhos Medicinais Eletricidade Medica completa Raios X Inalações de Penicilina Estreptomicina etc. nas doenças do aparelho respiratório Mecanoterapia e reeducação motora para doenças nervosas Paralisias Atrofias Convalescença de Derrames cerebrais Tratamentos biológicos das Doenças Internas Nervosas Moléstias das Senhoras e Glandulares — No Instituto Fisioterápico do DR. EDUARDO VILLELA — RUA DA LAPA 16, sobrado. De 7 às 15 horas todos os dias — Telefone 32-8273

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512/513
Tels. 22-4757 e 57-1537
— Hora marcada —

OUVIDOS - Nariz-Garg

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA - OLHOS
Rua Debret 23, 11.º, das 15 às 18 hs.
Tels. 42-1065 e 25-0203

PELE E SÍFILIS

CABELO — ECZEMAS — VARIZES
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA 73 — Tel. 32-3285

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
(Prof. do Colégio Pedro II)
PSICOLOGIA - DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES - DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons.: Av. Rio Branco 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a, 5a, sáb., das 17 às 19.30 — Res.: 46-1234

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt 84, 5.º, 42-9091
De 2a. a 6a. de 17 às 19 horas
— HORA MARCADA —
Tels.: 22-1219 e 27-7184

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transito de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás. Apidec
Sta. Luzia 556, tels. 42-2992 e 52-5044

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 17 e 18
Tel. 27-0002 — até 12.15

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

MÓVEIS DO PARANA'
Alberto Richter
RUA PAISSANDU, 155
telefone: 25-095
SALAS • DORMITORIOS
• PEÇAS AVULSAS

Guia jurídico

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Travessa do Ouvidor, 18
Tel. 52-8511

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua México 74, 11.º, sala 1105
Tel. 52-5066

Roberto de Toledo
ADVOGADO
Av. Graça Aranha 226, sala 1104-6
Das 12.30 às 14 hs. — Tel. 42-7551

Prof. Roberto Lyra
ROBERTO LYRA FILHO
R. México 11, 15.º andar, grupo 1501
— Tel. 52-3382

LOTERIA FEDERAL
SABADO
2
AMANHÃ
MILHÕES
CR$ 2.000.000,00

O VASCO QUER JOGAR DOMINGO

O Vasco da Gama prefere jogar contra a Portuguêsa de Desportos no domingo, em vez de sábado. A inversão dos jogos e das datas já foi proposta ao Palmeiras e à Portuguêsa, obtendo, imediatamente, a total aquiescência dos dirigentes paulistas. Tudo está dependendo do Flamengo. Se o clube da Gávea concordar em enfrentar o Palmeiras no sábado — teremos, domingo, Vasco e Portuguêsa de Desportos, no Maracanã.

TRANSFERENCIAS EM MASSA DO VASCO DA GAMA PARA O CANTO DO RIO



N I V A L D I N O

Nivaldino não quer reformar com o América na mesma base

Nivaldino não quis renovar contrato com o América, na base de salários de Cr$ 3 mil.

O jogador baiano não fêz contra-proposta. Limitou-se a solicitar que apresentem outra, mais vantajosa, uma vez que êle se julga em boa fase física e técnica.

Enquanto não vem um novo pronunciamento do América, Nivaldino continuará treinando e estudando outras propostas.

O QUADRO DO FLUMINENSE TESTARA' A SELEÇÃO DE AMADORES

Na opinião do sr. Castelo Branco a equipe tricolor é a melhor indicada para o "match de avaliação" do selecionado

A seleção (carioca) de amadores fará o teste que o Comitê Olímpico Brasileiro deseja: enfrentará um quadro de profissionais categorizado.

UMA OPINIÃO

Até o momento o Conselho Técnico de Futebol da CBD não foi consultado.

No entanto o sr. Castelo Branco já tem uma opinião formada a respeito dêsse teste.

Acha que o Fluminense é o melhor indicado para medir-se com o selecionado de amadores (cariosa). E até já pensou no melhor período: antes do dia do próximo mês, opina o presidente do Conselho Técnico de Fûtebol da CBD.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 690 — TERÇA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 1952



CASTILHO, PINDARO E PINHEIRO

Prova de fogo para a vanguarda de amadores

Marinho única dúvida

Prepara-se o Fluminense para o choque com o Coríntians

Marinho é a única dúvida que apresenta o Fluminense para o seu prélio decisivo com o Coríntians. A contusão sofrida pelo centro-avante no embate com o São Paulo surge com alguma gravidade, contudo espera o Departamento Médico colocá-lo em boas condições físicas.

AMANHA O COLETIVO

Visando a peleja de domingo com o campeão bandeirante, a Direção Técnica movimentara amanhã de manhã todo o plantel em um coletivo. Na manhã de hoje cumpriu-se a prática individual e a revisão médica de praxe. O embarque para São Paulo será efetuado sexta-feira, contudo até agora ignora-se se será por via aérea ou por ônibus especial.

PRAZO PARA O JABAQUARA

S. PAULO, 24 (Asapress) — Como é sabido, os srs. Roberto Gomes Pedrosa, presidente da Federação Paulista de Futebol, e Vargas Neto, do Conselho Nacional de Desportos, estiveram reunidos no Rio, tratando da questão do recurso do Jabaquara A. C., de Santos, que êste ano deverá descer para a divisão secundária, como último colocado no certame da 1.ª divisão e ainda derrotado pelo campeão da divisão de acesso. E a entidade bandeirante, teve um prazo de mais 15 dias para revisão do processo e apresentação de razões sôbre o palpitante assunto.

Vasconcelos e Ferrinho visados para a segunda leva

Cabano, Jair, Laerte, Bento e Veneno já estão, pràticamente, vinculados, em caráter definitivo, ao Canto do Rio.

O treinador Newton Anet, agora, pretende, aproveitando a boa vontade do Vasco, conseguir ainda, também definitivamente, o concurso de Vasconcelos e Ferrinho.

CORTADOS

Serafim, Vicentini, Manuelzinho e Alcides foram dispensados pelo Canto do Rio. Tiveram seus contratos rescindidos — e seus passes postos à venda.

UMA RENOVAÇAO

O meia-esquerda Emanuel foi o único, dos antigos, que teve o seu contrato renovado. Com a aquisição de Vasconcelos, Emanuel deverá ser deslocado para a chefia do ataque.

2 MILHÕES PARA O ESTÁDIO DE JOÃO PESSOA

J. PESSOA, 25 (Asapress) — O governador José Américo, anunciou há dias, falando numa "mesa-redonda" com os membros da imprensa especializada desta capital, que, João Pessoa terá seu estádio, para o que, o Governo dispenderá uma verba de 2 milhões de cruzeiros.

DIRETORIA DO ESTRÊLA DE OURO

O Estrela de Ouro comunica que foi empossada a sua diretoria, composta dos seguintes membros: presidente, Odilon F. O. Braga; vice-presidente, Manoel Armindo Soares; 1.º secretário, Amadeu Ramos; 2.º secretário, José Rodrigues; procurador, Jaime de Souza Coelho; 1.º tesoureiro, Manoel Bastos Filho; 2.º tesoureiro, Nelson Marques, e diretor de esportes, Moacir Paes.

CUMBERLAND, CLIFTON E CARL HALEM VOLTARÃO NO FIVE DO GLOBETROTTERS

Esperados dia 18 de abril os jogadores negros — Todos os titulares ainda desconhecidos no Brasil — T. Lavelli entre os do "All Stars"

O Harlem Globe Trotters está sendo esperado dia 18 de abril próximo, nesta capital, afim de iniciar sua excursão mundial de 1952.

Entre os que voltarão a visitar o Brasil, estão: Cumberland (que ficou popular como "Careca"), Clifton (apelidado como "Domingos da Guia") e Carl Halem, todos excelentes jogadores.

GENTE NOVA

O Globe Trotters, desta vez, trará todos os seus titulares, elementos que, em 1951, excursionavam pela Europa, no mesmo tempo que a outra equipe visitava os países das Américas.

NEW YORK CELTICS

A Liga de Basquetebol dos Estados Unidos, resolveu indicar o "five" do New York Celtics, para base do "All Stars", sendo reforçado por três dos melhores elementos dos outros quadros.

TONY LAVELLI

Entre estes últimos, está incluido Tony Lavelli, o jogador-músico, que nos intervalos, apresentava números de acordeon.

Tony continua sendo um dos dez melhores jogadores profissionais dos Estados Unidos.

CLIFTON

Brinca com Fabio

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O Bangu pediu à entidade carioca a transferência do jogador Zezinho, do Linense, para o seu quadro de profissionais.

* * *

A Assembléia Geral da F.M.F. foi convocada para quinta-feira às 20,30 horas, para tratar da reforma dos estatutos e interesses gerais.

* * *

A Federação Boliviana de Futebol, por intermédio da C.B.D., pediu à entidade metropolitana a indicação de Mário Viana e Alberto da Gama Malcher para orientar o Departamento de Arbitros daquela entidade.

* * *

O Conselho Técnico de Futebol da C.B.D. deverá reunir-se na próxima quarta-feira, para tratar do Campeonato Brasileiro de Futebol e providências para o Campeonato Pan-Americano.

* * *

A entidade máxima, marcou ontem, o jôgo Santa Catarina e Bahia, para ser disputado, em Florianópolis, sexta-feira à noite ou sábado a tarde. O segundo encontro será disputado em Salvador.

* * *

A C.B.D. oficiou à F.M.F. solicitando providências para a apresentação de Mário Viana e Mário Américo, a fim de regularizarem os documentos para o embarque para o Chile.

RUI VOLTARIA A JOGAR NO S. PAULO F. C.

S. PAULO, 25 (Asapress) — Volta-se a falar com insistência nas rodas sampaulinas, na possibilidade do centro-médio e zagueiro Rui, voltar à ativa no tricolor do Canindé. Alguns dirigentes de influência, estariam procurando reatar as boas relações entre aquele profissional e o clube satisfazendo os interesses de ambos.

MUITO DIFICIL A PERMANENCIA DE JUVENAL NO SELECIONADO

ESFORÇA-SE O DR. NEWTON PAES BARRETO PARA NÃO CORTAR O MÉDIO BOTAFOGUENSE — AINDA ESTA SEMANA A ÚLTIMA PALAVRA — OUTROS EXAMES

Muito difícil a convocação de Juvenal para o selecionado brasileiro — é o que pensa o médico da seleção, dr. Newton Pais Barreto, pelas informações que tem do jogador. Porém, o dr. Pais Barreto tudo fará pela recuperação de Juvenal, pois sabe que o jogador quer integrar o selecionado. Para isto, prontificou-se a visitar o craque no hospital em que se encontra, quando, então, dará sua palavra final sôbre a atuação ou não de Juvenal no selecionado.

DIDI EM CONDIÇOES

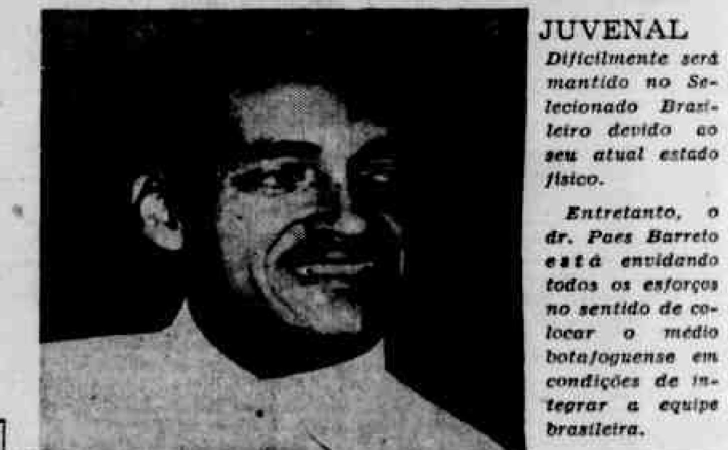
Didi, o meia tricolor, segundo ainda o dr. Pais Barreto, está em condições de ser incluido no selecionado porque sua condição física é ótima.

Quanto a Gerson, o zagueiro botafoguense, só será submetido a exame hoje, quando então poder-se-á saber se fará ou não parte do plantel do selecionado brasileiro.

OS JOGADORES DA PORTUGUESA

O exame médico dos jogadores da Portuguesa de Desportos está previsto para sexta-feira próxima.

Ainda ontem, o dr. Newton Pais Barreto pediu ao sr. Castelo Branco que solicitasse aos dirigentes do clube paulista providências a fim de que os craques da Portuguesa, que estão convocados, possam chegar ao Rio na quinta-feira.



JUVENAL

Dificilmente será mantido no Selecionado Brasileiro devido ao seu atual estado físico.

Entretanto, o dr. Paes Barreto está envidando todos os esforços no sentido de colocar o médio botafoguense em condições de integrar a equipe brasileira.

Clubes em REVISTA



ADEMIR

VASCO

Em duas partes regressou ontem de São Paulo a delegação do Vasco.

Apenas Clarel regressou contundido, devendo ficar mais ou menos 4 semanas afastado dos exercícios.

OLARIA

Os profissionais do Olaria, prosseguindo no seu programa de treinamento realizarão hoje, um ensaio individual, no campo da rua Bariri.

* * *

BONSUCESSO

A delegação do Bonsucesso, regressou ontem, de Campinas, em onibus especial. Gentil Cardoso, foi o primeiro a chegar, em companhia de Vilan e Hélio.



URUBATÃO

DISPUTA DA TAÇA BERNA

J. PESSOA, 25 (Asapress) — A última regata em disputa da Taça Berna, oferecida pelo esportista Walter Sutter, entre barcos da classe "snipes", venceu o timoneiro Renato Hortensio, tripulando "Sany", seguido de Ugo Centizani, dirigindo "Moleque", ficando em 3.º Gualberto R. Costa, tripulando "Dengosa".

REQUISITADOS OS PAULISTAS

S. PAULO, 24 (Asapress) — Da reunião de ontem, entre os membros da Comissão de Futebol da FPF e o técnico Vicente Feola, escolhido para dirigir a seleção paulista que intervirá no Campeonato Brasileiro de Futebol, nasceu a indicação inicial dos jogadores, que concorrerão para a formação definitiva do "scratch" bandeirante e que são os seguintes: Cabeção, Baltazar, Luizinho, Oberdan, Waldemar Fiume, Dema, Rodrigues, Bauer, Mauro, Turcão, Brandãozinho, Julinho, Pinga, Santos, Helvio, Odair, Nenê (de Santos), Pascoal, Antoninho, Tito, Furlen, Sabará, Pielim e Guanxuma.

LEIA:

Tribuna dos Clubes Independentes

na décima primeira página

Um aspecto da sessão ontem efetuada na sede do América, que teve a presidi-la o sr. Plinio Leite, presidente do grêmio rubro

ESPORTES DIVERSOS

NATAÇÃO

Domingo próximo, na piscina do Botafogo, será efetuado o Campeonato de Petizes, que consta de seis provas.

* * *

BASQUETEBOL

A equipe carioca, ora em preparo para o Torneio Olimpico, voltará a treinar hoje, na quadra do Botafogo, desta feita com a presença de todos os convocados.

Estão sendo chamados para exames médicos (2.ª chamada), os amadores juvenis e adultos do Riachuelo e Mackenzie, inscritos na F.M.B.

* * *

HALTEROFILISMO

Será iniciado dia 11 de abril próximo, o Campeonato Carioca de Estreantes, com a realização das provas de levantamento de peso, na sede do Flamengo.

No dia 18, o certame será concluido na sede do Natação e Regatas, com as provas de modelagem de físico.

* * *

TENIS DE MESA

A Federação Metropolitana, classificou, para a temporada de 1952, as seguintes raquetistas:

Dinah Torraca Figueiredo, Eveline Muskat, Nakma de Oliveira Cruz e Sabina Graetzer, tôdas na 1.ª categoria; Neméa Rangel e Sonia Recker da Nobrega, ambas da 2.ª categoria; e Cely Benevides Fortes e Renalva Pereira de Miranda, ambas da 3.ª categoria.

* * *

ATLETISMO

Com o início da temporada de 1952, deverá a Federação Metropolitana, criar aulas de caráter técnico, a fim de preparar juizes especializados para dirigirem as competições, nesta capital. Esse trabalho será o complemento da campanha para a formação de um Quadro de Juizes.

PODERA' CAIR A LEI DO ESTAGIO NO BASQUETEBOL METROPOLITANO

CAMPEONATO COM DOZE CLUBES E DIVISÃO DE ACESSO — A REUNIÃO EXTRA, ONTEM, NO AMÉRICA — A SESSÃO DE HOJE, NO CONSELHO SUPREMO DA F.M.B.

A Lei do Estágio, no basquetebol, poderá cair na reunião desta tarde, do Conselho Supremo da F.M.B.

Ontem, na reunião extra efetuada no América, o Botafogo propôs a extinção da referida Lei, sendo apoiado pelo Vasco, Flamengo, Tijuca, Atletica do Grajau, Carioca E. C. e América. Contra ficaram Fluminense, Grajau Tênis, Riachuelo e Sampaio, deixando de votar o Mackenzie, clube único sem representação nos trabalhos.

DOZE CLUBES

Sugeriu o América que, êste ano, fosse o campeonato da 1.ª Divisão, disputado com doze clubes. Os nove que se classificaram em 51; o Carioca E. C., campeão da Divisão de Acesso; e mais dois desta última, que seriam conhecidos através de um torneio de classificação, em um só turno.

Em 1953, todavia, e ainda por sugestão do América, formariam a 1.ª Divisão, os doze clubes integrantes do Conselho Supremo.

MANTER O ACESSO

O Fluminense, por seu turno, empenha-se para que seja mantida a Divisão de Acesso, mesmo que o certame seja efetuado com doze clubes.

Dessa maneira, na reunião de hoje do Conselho Supremo da F.M.B., marcada para às 18 horas, estarão em pauta: a) — Lei do Estágio; b) — Divisão de Acesso; c) — Número de concorrentes para a 1.ª Divisão; e d) — Se o campeonato será disputado por Séries ou por Zonas.

Como a sessão de ontem, foi das mais acaloradas, embora apenas preparatória, ficou a impressão de que pouca coisa poderá ser resolvida na reunião de logo mais, tendo em vista os muitos debates que serão formados.